

# mais magazine

Edição n.º 39 | maio 2025

CT

CLAUDETE TEIXEIRA  
— ADVOGADOS —

**"O papel do advogado é, e sempre será, fundamental e insubstituível"**

Claudete Teixeira, Advogada

Encargo comercial da responsabilidade da Litográtis - Artes Gráficas, Lda. Não pode ser vendido separadamente | Distribuição gratuita e mensal

**ESPECIAL  
EMAF 2025**



**ESPECIAL  
UNIVERSIDADE  
ABERTA**



**NO INTERIOR**

**Ensino Superior Público  
-UNIVERSIDADES-**

pág. 18 a 47

**Especial ABAAE -  
Restauo da Natureza e  
Sustentabilidade - "A nova  
era das zonas balneares"**

pág. 66 a 73

# Espaços que Inspiram o Saber



## Ao serviço do conhecimento, ao lado das Universidades Públicas.

Há mais de 20 anos a projetar e fabricar mobiliário especializado para o ensino, acompanhamos a evolução das Universidades Públicas com soluções que aliam design ergonómico, durabilidade e inovação. **Salas de aula, bibliotecas, laboratórios, espaços colaborativos, auditórios, residências universitárias** — cada peça que criamos tem como missão proporcionar conforto, funcionalidade e estímulo intelectual a quem ensina e a quem aprende.



- *Projetos personalizados para cada universidade*
- *Compromisso com a sustentabilidade e materiais certificados*
- *Produção 100% nacional*



◀ SOLICITE GRATUITAMENTE O LAYOUT PARA O SEU ESPAÇO

[www.nautilus.pt](http://www.nautilus.pt)



"Direito e justiça  
são conceitos  
distintos, que a  
justiça seja sempre  
a nossa causa"

LUÍSA TEIXEIRA  
ADVOGADA

Sede: Avenida D. Manuel II, n.º 2070,  
5.º andar, Sala 54 Edifício  
Central Plaza 4470-334 Maia Portugal

Telefone: +351 229 424 534

[www.gabinetejuridico.lt.com](http://www.gabinetejuridico.lt.com)

# EDITORIAL

Cada edição de uma revista como esta acaba por funcionar como um retrato do país, fragmentado, mas revelador. Uma amostra do que se faz, do que se pensa e do que se tenta construir no ‘país real’ — aquele que tantas vezes fica à margem das grandes manchetes, mas onde as mudanças acontecem, discretas e constantes.

Nesta edição, cruzamo-nos com diversas áreas, do Ensino Superior ao Turismo, da Indústria ao Direito. Esta diversidade revela a pluralidade de caminhos que se traçam em diferentes setores. Em comum, apesar das diferenças, há um dado simples: ninguém está parado - cada setor procura, à sua maneira, responder aos desafios e encontrar soluções possíveis, mesmo quando o contexto é incerto.

O ensino, por exemplo, continua a ser uma das grandes ferramentas de desenvolvimento e coesão. É o verdadeiro elevador social, embora tantas vezes continue a replicar os mesmos modelos de desigualdade, mantendo uma máquina burocrática e académica que serve mais os rankings do que a realidade. De qualquer forma, em várias regiões, as instituições de ensino superior não se limitam a ser espaços de formação, mas verdadeiros motores sociais, culturais e económicos. A aposta em formar jovens preparados é, sem dúvida, um investimento no futuro dos territórios, desde que se tenha a consciência de que o talento só floresce onde encontra condições para permanecer. Ou seja, sem essa capacidade de fixar pessoas formadas e especializadas nas várias regiões do país, o investimento torna-se apenas um custo, e perde-se. É preciso criar condições para que o talento permaneça e não se transforme numa promessa exportada.

Por outro lado, o divórcio entre o que se ensina e o que se exige no mercado de trabalho é conhecido, mas raramente enfrentado com frontalidade. A universidade, que deveria ser motor de mobilidade social e pensamento crítico, corre o risco de se tornar uma ilusão de progresso, onde o diploma vale menos do que a rede de contactos.

Aborda-se ainda a justiça, onde cresce a atenção aos desafios contemporâneos, que exigem do Direito não apenas rigor técnico, mas também capacidade de adaptação. A prática jurídica começa a refletir preocupações mais amplas, que vão da proteção de dados à sustentabilidade, passando pelo impacto económico e social das decisões judiciais.

A indústria nacional, discretamente, continua a afirmar-se como um dos motores de modernização da economia. Em vários pontos do país, surgem sinais de investimento em tecnologia, automação e qualificação — movimentos que refletem uma crescente maturidade industrial. Ainda que nem sempre visível no debate público, é neste universo que se desenha parte significativa da capacidade exportadora e da resiliência económica do país.

E, naturalmente, o turismo mantém-se como uma das grandes forças da economia nacional. Mais do que receber visitantes, muitos destinos têm procurado afirmar-se com propostas consistentes, onde o acolhimento se alia à identidade e à valorização dos recursos locais.

No fundo, esta edição não procura uma narrativa única nem é esse o seu objetivo, mas permite encontrar várias pistas sobre um país que continua a construir-se, dia após dia, em múltiplas frentes. É esse retrato, feito de vozes, projetos, ritmos, visões e direções distintas, que aqui se reúne.



# ÍNDICE



**8-11**  
Claudete Teixeira Advogados

**CT** CLAUDETE TEIXEIRA  
— ADVOGADOS —



**12-13**  
Gabinete Jurídico LT



**21-25**  
Universidade Aberta



**26-29**  
Universidade do Minho



**30-31**  
UMinhoExec



Universidade do Minho  
Escola de Economia, Gestão e  
Ciência Política



**68-70**  
Município de Almada



<b>6-17</b>	O Poder da Advocacia - "Papel do advogado na sociedade moderna"
<b>18-47</b>	Ensino Superior Público - Universidades
<b>48-65</b>	Especial EMAF 2025

<b>66-73</b>	Restauro da Natureza e Sustentabilidade - "A nova era das zonas balneares"
<b>74-81</b>	Sindicatos - "O que pretendem do próximo Governo"

# O Poder da Advocacia



## NÃO HÁ ESTADO DE DIREITO SEM UMA ADVOCACIA INDEPENDENTE!

No atual momento cada vez mais se torna evidente que a defesa das Liberdades e da Justiça, em suma, do Estado de Direito, se torna uma prioridade, face aos inúmeros ataques que tem sofrido, mesmo em regiões onde menos se poderia esperar.

As recentes pressões do Governo Federal Norte Americano junto de várias Sociedades de Advogados para que alterassem as suas políticas em defesa de minorias, é apenas mais um episódio recente e demonstrativo de que não podemos dar por adquirido o Estado de Direito, mesmo em sociedades democráticas e tradicionalmente defensores dos direitos, liberdades e garantias.

É sintomático, porém e infelizmente, que o ataque às Liberdades e à Justiça comece sempre por um ataque aos Advogados! Isto só demonstra que não há Liberdade e Justiça sem uma Advocacia independente e forte.

Há situações mais evidentes que outras, onde os Advogados são mesmo assassinados, presos, impedidos de defender os seus cidadãos, restringidos na sua atividade. Mas há outras situações, não menos graves, onde o ataque à Advocacia se começa a fazer de forma mais dissimulada.

Entendemos que, neste último caso, se encontra a recente criação de um órgão de supervisão, com poderes de apreciação da legalidade da atividade dos restantes órgãos estatutários das Ordens Profissionais, tal como foi introduzido pela Lei n.º 12/2023, de 28 de março. Pela sua composição (maioria de não Advogados) e pelas suas largas competências (apreciação da legalidade da atuação dos órgãos da Ordem), este novo órgão tem a potencialidade de poder limitar o direito à auto-organização da Ordem dos Advogados e, como tal, a independência da Advocacia.

A isto, tem de se acrescentar a inexistência de capacidade da Ordem dos Advogados na gestão do regime do Apoio ao Direito, onde apenas lhe é consentido designar os Colegas, mas não o pagamento dos seus serviços, com as perniciosas consequências em termos de sistemática não atualização do valor dos honorários e do atraso nos pagamentos, ainda concentrados nas mãos do Estado.

Não menos relevante, acrescente-se a subversão da permanente constituição de Advogados como arguidos, com única finalidade de tentativa de acesso aos documentos do seu Cliente, na sua posse, que deveriam ser confidenciais e protegidos, para defesa do acesso à Justiça!

Também, o tratamento legislativo do Advogado como obrigatório delator do seu Cliente, por questões fiscais, com preterição do dever de segredo, fundamental também para proteção do acesso à Justiça. O que já recebeu a crítica violenta por parte de Tribunais da União Europeia.

Por último, é igualmente de criticar o condicionamento da atuação das Sociedades de Advogados pela via fiscal, mantendo um regime legal violador da Constituição, arcaico, não neutro, desatualizado, iníquo, criador de desigualdades e violador da concorrência, que só restringe o fortalecimento das Sociedades, a criação de postos de trabalho e o investimento. Todas estas situações, que se verificam em Portugal, atentam contra a necessária independência do Advogado e merecem ser afrontadas, criticadas e revertidas.

Tudo pela defesa das Liberdades e da Justiça, enfim, do Estado de Direito!

*José Luís Moreira da Silva, Presidente do Conselho Diretivo ASAP -  
Associação das Sociedades de Advogados de Portugal*

# “Papel do advogado na sociedade moderna”

## JUSTIÇA E ADVOCACIA COM O CIDADÃO NO CENTRO

Há uns anos, numa comunicação do Dia do Advogado, falei dos ‘mitos’ dos Advogados, uma lição de ‘mitologia’ que visava chamar a atenção para a (má) percepção que o Cidadão tem da profissão, ao contrário do que acontecia há umas dezenas de anos.

Os ‘sete mitos’ que aponte sobre aquilo em que as pessoas acreditam sobre Advogados é que (i) “são sempre caros”, (ii) “são todos mentirosos e manipuladores”, (iii) “são todos ricos”, (iv) “só querem saber de casos que dão dinheiro e publicidade”, (v) “aproveitam-se das tragédias para ganhar dinheiro”, (vi) “inventam ‘esquemas’ para prolongar os processos” e (vii) “não são de confiança”.

Bem sabemos que a Justiça e os seus agentes são uma das áreas em que os Cidadãos menos confiam. O Advogado é um deles e há sobre o seu papel uma contradição: já todos ouvimos alguém elogiar o seu Advogado pessoal ou um Advogado amigo, mas dizer que não acredita na bondade da profissão. Se juntarmos a esta desconfiança um Sistema de Justiça de funcionamento complexo e linguagem incompreensível, temos todos os elementos para uma ‘tempestade perfeita’.

Não foi sempre assim, no passado. Tempos houve em que as pessoas sabiam que era importante ter um Advogado ao seu lado, nos negócios, mas também na vida privada. Hoje, a profissão nunca teve tanta exposição mediática e tão fraca reputação - também por descuido e exagero de alguns, que se colocam em situações que desprestigiam e descredibilizam a profissão, na busca dos seus 15 minutos de fama.

É urgente provar que o Advogado faz a diferença em todos os momentos importantes da vida dos Cidadãos e empresas: tal como o médico de família, todos devíamos ter um Advogado de família que nos acompanhasse ao longo da vida. Para mudar essa visão é também preciso capacitar a opinião pública para reconhecer a importância do conselho e acompanhamento jurídicos, promover a desmistificação da linguagem jurídica e dinamizar um modelo de comunicação pública da Justiça mais assertivo e acessível.

A má comunicação do sistema judicial revela-se também na forma como as decisões judiciais surgem nos Media: o que o Cidadão acaba a entender da Advocacia é apenas a parte má - os atrasos, as ‘manobras’, as decisões incompreensíveis. A parte boa fica ‘soterrada’ debaixo da ‘avalanche’ de casos mediáticos em que o malfeitor parece sempre ganhar à vítima.

Nestas condições, o Cidadão continuará a considerar que um Advogado não acrescenta nada de útil e que o aconselhamento jurídico e o recurso à Justiça, além de caro, é inútil e contraproducente. Mas a verdade é que o Advogado faz a diferença em todos os momentos importantes da vida: na regulação das relações familiares, como o casamento e o divórcio, na criação de um negócio, na constituição de empresa, na compra de uma casa, nas parcerias empresariais, etc.

Acredito que defender o papel e a importância do Advogado é também participar ativamente na reafirmação dos direitos sociais e cívicos dos Cidadãos, das empresas e das instituições e uma forma de contribuir para a boa e plena administração da Justiça.

*João Massano, Bastonário da Ordem dos Advogados*



ORDEM DOS  
ADVOGADOS

# “A Advocacia faz parte de mim como um órgão do meu corpo”



Chegou a Portugal sem nada e construiu o sucesso do zero, abrindo o seu próprio escritório de advogados. Claudete Teixeira, filha de retornados de Angola, encontrou na advocacia não apenas uma vocação, mas uma forma de dar voz a quem mais precisa. Em entrevista à Mais Magazine, Claudete fala sobre os desafios de proteger crianças em contextos familiares hostis, a paixão que a move na advocacia, o papel social dos advogados e a luta desigual que ainda enfrentam as mulheres nesta profissão.



### **Começamos esta entrevista por nos contar um pouco sobre o seu percurso.**

Gostaria de começar por dizer que eu também já fui considerada uma espécie de imigrante mal vinda. Eu e a minha família toda. Em concreto, eu sou uma “retornada”. Embora a minha mãe seja portuguesa e o meu pai tenha ascendência portuguesa, o meu pai já havia nascido em Angola, e eu e os meus irmãos, exceto o mais novo que já nasceu em Portugal, todos nascemos em Angola. Quando a minha família regressou a Portugal em 1981, após o 25 de Abril, todos nós éramos olhados de lado, e diziam que nós vínhamos tirar o emprego aos “verdadeiros” portugueses que cá estavam e que a nossa vinda só iria piorar as condições de vida dos “verdadeiros” portugueses. Ninguém queria aqui os retornados e ninguém confiava nos retornados. E sem me alongar mais direi apenas que eu, e toda a minha família, somos o exemplo vivo, de que mesmo aqueles que quando chegam não têm absolutamente nada, e precisam de ajuda, podem ser pessoas muito válidas e que podem vir a aportar uma grande mais-valia ao país. Portanto, esta tendência que às vezes existe de olhar para a diferença com medo ou sentimento de superioridade, olhando para a fragilidade do estrangeiro pobre com desprezo ou sobrançeria, a mim faz-me muita confusão e, francamente, acho não leva a sociedade para nenhum lugar bom.

### **A sua paixão pela advocacia sempre esteve presente na sua vida ou foi algo que surgiu em algum momento específico do seu percurso académico?**

Eu acho que a paixão pela Advocacia nasceu comigo, embora tenha sido a partir dos 14/15 anos que tomei a decisão de que queria ser advogada e que desde esse momento passei a trabalhar para esse objetivo. E a verdade é que continuo a trabalhar todos os dias para esse objetivo. A Advocacia faz parte de mim como um órgão do meu corpo.

### **Posteriormente, como surgiu a oportunidade de abrir o seu próprio escritório de advogados?**

A oportunidade surgiu depois de eu passar vários anos a trabalhar para um outro escritório de advogados e era o passo natural que se impunha para que eu pudesse crescer profissionalmente e num ambiente de trabalho responsável, combativo, mas salutar. E, graças a Deus, foi uma decisão bem-sucedida e o meu escritório tem vindo a crescer e temos vindo a ampliar a nossa equipa e a traba-



lhar todos os dias para prestar o melhor serviço possível a quem nos confia os seus assuntos.

### **Em que áreas do Direito atuam?**

As nossas áreas de maior atuação são o direito da família e das sucessões, direito do trabalho, assessoria jurídica a empresas, o direito civil (contratos, responsabilidade civil contratual e extracontratual) e a propriedade intelectual. Com alguma expressão também o direito administrativo e o direito penal.

### **Ao longo do seu percurso, a Claudete especializou-se no ramo do direito de Família. Qual foi o impacto que esta escolha teve na sua vida?**

Os processos de direito da família e das crianças são os que me tiram o sono. Acredito que nada seja mais impactante na vida das pessoas do que a vida e o destino dos seus filhos. Isto, naturalmente, para quem vive a parentalidade com a entrega

com que deve ser vivida. Ora, quando nestes processos está em causa a segurança, o bem-estar e até a saúde física ou emocional destas crianças e um dos pais confia em nós para conduzirmos o processo de modo a que o tribunal possa tomar a decisão que melhor acautele o interesse destas crianças, a responsabilidade que temos em mãos é avassaladora. E se, por um lado, é esse sentido de responsabilidade, do qual eu não me consigo desligar até ao dia em que o processo se encontra findo, que me ajuda a conduzir o processo da melhor forma possível, por outro lado, aporta para mim, um problema que eu passo a levar comigo para todo o lado, todos os dias.

### **Quão difícil pode ser proteger crianças que sejam envolvidas em processos entre os seus pais?**

As questões mais complexas, habitualmente, são aquelas em que há agressões graves às crianças (físicas, emocionais ou

sexuais) e cuja prova seja difícil. Situações de crianças de tenra idade que não se consigam expressar, e em que o único elemento que existe é a palavra do outro progenitor, situações de crianças que são manipuladas por algum dos progenitores e que não contam o que se passa quando são ouvidas. Cenários de progenitores que, aparentemente, são pessoas perfeitamente funcionais e inseridas, mas que têm distorções de personalidade, problemas do foro psiquiátrico ou até problemas de adições que não estando diagnosticados se tornam complicados de provar em tribunal. E algumas das perícias que são feitas quer às crianças, quer aos progenitores, para prova destas situações, nem sempre são feitas com o rigor com que deveriam sê-lo.

#### **Quais os principais desafios e questões mais complexas e sensíveis que encontrou na área do direito de Família?**

Às vezes é preciso constatar o óbvio, por isso vou dizê-lo: nem todas as pessoas que são pais e mães, são boas pessoas.

Há pessoas cujos comportamentos e posturas nos fazem pensar algo muito duro: que nunca deveriam ter sido pais. E entre estas não estão apenas as que acabam presas porque agrediram violentamente os filhos ou os mataram. Os psicopatas vivem entre nós e, a olho nu, são considerados uns simpáticos ou distintos cidadãos. Mas por detrás de uma máscara de sanidade e sociabilidade, está um indivíduo que, em privado, agride, manipula e maltrata psicologicamente os seus familiares, traumatizando-os muitas vezes para sempre. Ora, a dificuldade às vezes está em provar que aquele pai ou mãe, que tem um discurso completamente normal, que é inteligente e sabe dizer o que o outro espera ouvir, que é agradável, sedutor, culto e instruído, é também um agressor, um predador, egocêntrico e narcisista, cuja relação que tem com os filhos é a mesma que tem com o seu carro ou o seu telemóvel. Mentem sem escrúpulos, com ausência total de empatia, sentimentos de culpa ou vergonha. Uma pessoa com estas características não deveria nunca ter crianças aos seus cuidados. Porém, levar isto a um tribunal de família torna-se, de facto, um grande desafio.

#### **Que conselho daria aos pais nessas situações?**

O meu conselho seria, desde logo, para quem ainda não é pai ou mãe: conheçam e escolham muito bem a pessoa com quem vão ter filhos. Essa será, provavelmente, a

decisão mais importante das suas vidas. Mais importante do que a escolha do curso que se vai tirar, a profissão que se vai ter, e até a pessoa com quem se vai casar, é a escolha do pai ou mãe dos nossos filhos.

#### **Como se pode proteger as crianças que sejam envolvidas em processos entre os seus pais?**

Quando há capacidade de *insight* dos pais, e potencial de mudança, o que há a fazer é ajudar os pais a lidar com o conflito parental em que estão envolvidos, de modo a que tomem as decisões que mais protegem o filho desse conflito, e que privilegiem uma relação saudável e securizante com ambos os progenitores. Poderá ser necessário sensibilizar os pais para os danos que são provocados nas crianças pelo facto de serem expostos ao conflito parental, ou ao afastamento injustificado de um dos progenitores e, em algumas situações, até mesmo muni-los de informação e estratégias

para que aprendam a fazer diferente. Quando não há capacidade de insight, nem potencial de mudança, o que há a fazer é afastar a criança do agressor ou tornar os convívios com esse progenitor mais controlados e supervisionados. Mas como será de imaginar, estamos perante situações complexas e para as quais não há soluções perfeitas.

#### **Fez também recentemente uma pós-graduação em direito do trabalho. O que a levou a tomar essa decisão?**

Desde logo, porque gosto mesmo de estudar o Direito e se tivesse mais tempo disponível, mais pós-graduações faria, até porque é muito importante mantermos os nossos conhecimentos atualizados. Mas neste caso em particular, foi especialmente porque a área do direito do trabalho teve uma grande expansão no escritório e eu quis atualizar e aprofundar os meus conhecimentos nesta área.





**Celebramos este mês o Dia do Trabalhador, acha que a legislação portuguesa protege os direitos dos trabalhadores?**

Eu acho que, em geral, protege. Talvez as áreas sensíveis continuem a ser as associadas à parentalidade e à conciliação da vida pessoal com a vida profissional, mas ao longo dos anos têm vindo a ser dados passos importantes no sentido de cautelar esses direitos.

**O dia 19 de maio celebra o Dia do Advogado, uma efeméride que pretende realçar e valorizar o papel do advogado. Na sua ótica, qual a importância do Advogado na sociedade contemporânea?**

O papel do advogado é, e sempre será, fundamental e insubstituível. O advogado é o primeiro garante dos direitos, liberdades e garantias dos cidadãos. E o recurso ao aconselhamento jurídico de um advogado deve ser, desde logo, preventivo. As pessoas devem, cada vez mais, fazer uso da advocacia preventiva, procurando a ajuda de um advogado antecipadamente, para evitar que surja um problema. Qualquer contrato deve ser feito ou, pelo menos, revisto, por um advogado, tal como qualquer interpelação para cumprimento de uma obrigação, por exemplo. Até mesmo antes de casar as pessoas deveriam aconselhar-se com um advogado, pois a escolha do regime de bens não é algo de somenos importância e acredito que muitas vezes as pessoas não têm total perceção das consequências da escolha que fazem ou das opções que teriam à sua disposição.

**Infelizmente, na área da advocacia, as mulheres não têm ainda o mesmo tipo de direitos que as outras mulheres no mundo do trabalho. Qual o comentário que esta disparidade lhe merece?**

Os anos passam, os governos passam e esse é um tema em que ninguém quer tocar. As advogadas portuguesas não têm direitos sociais básicos como a proteção na maternidade, assistência à família, proteção na doença, ou outros.

A nossa caixa de previdência privada, a CPAS, para a qual nós (e os solicitadores) somos obrigados a descontar, não nos garante os mesmos direitos sociais que têm os demais trabalhadores independentes. E não só não há qualquer solução para este problema, como o mesmo nem sequer está na agenda de governo nenhum. É incompreensível.

**Na sua ótica, quais os principais desafios que a justiça em Portugal enfrenta? A morosidade da justiça é um**



**dos principais desafios a combater? Como fazê-lo?**

A morosidade da justiça é um problema grave e que acaba por pôr em causa o acesso efetivo à justiça porque uma justiça que não se concretiza em tempo útil acaba por ficar aquém do seu propósito. Com certeza que haverá quem, com conhecimento profundo do sistema, consiga avaliar como resolver este problema melhor do que eu. Mas, do que eu consigo observar através da minha prática do dia a dia, o principal problema é a falta de meios. Seriam precisos mais magistrados, mais funcionários judiciais e mais, e melhores, condições em geral, para que os processos fossem tramitados num tempo mais razoável.

**Tendo em conta a exigência da sua área, como consegue encontrar o equilíbrio entre a vida profissional e pessoal?**

O equilíbrio vai-se conseguindo através de muitos desequilíbrios. Por vezes a balança tem de pesar mais para o trabalho, por

vezes tem de pender mais para a família. Penso que não haverá outra forma de conseguir fazê-lo. O que não vale a pena é acharmos que conseguimos estar a toda a hora em todo o lado, porque nesse caso acabaremos mais cansados e frustrados.

**Quais as metas que gostaria de alcançar profissionalmente?**

O meu objetivo é manter tudo o que tenho, que já é bastante e que me deixa realizada e feliz. 🌈

**CT** CLAUDETE TEIXEIRA  
— ADVOGADOS —

[www.claudeteiteixeira.com](http://www.claudeteiteixeira.com)

# Inovação e proximidade ao serviço da Justiça

**O Direito continua a ser, para muitos, uma área distante marcada por linguagem densa e processos morosos. Mas há profissionais que desafiam esse distanciamento, trazendo a Justiça para mais perto das pessoas. É o caso de Luísa Teixeira que, desde 2006, lidera o Gabinete Jurídico LT. Um espaço onde a Justiça deixa de ser um conceito abstrato e se transforma numa presença próxima, detalhada e preventiva.**



Luísa Teixeira, Advogada

Com apenas cinco anos de idade, Luísa Teixeira tinha já uma ideia clara do seu futuro. Ambicionava ser Advogada e Mãe, duas metas que, com esforço e perseverança, se tornaram realidade. A paixão pela Advocacia, o desejo de dar nome a uma Sociedade de Advogados e a coragem de seguir em frente foram os elementos necessários que levaram à fundação do seu próprio Escritório de Advogados, o Gabinete Jurídico LT. Situado bem no coração da cidade da Maia, junto à Câmara Municipal e ao Tribunal, este espaço marca pela diferença e pela atenção ao detalhe, promovendo um serviço de proximidade. Um Gabinete onde o rigor se alia à modernidade, e onde cada detalhe — da decoração ao diálogo — é pensado para acolher todos aqueles que necessitam de auxílio Jurídico. “Respeitando e valorizando a seriedade, honestidade e profissionalismo inerentes ao exercício do Direito, este Gabinete pauta-se pela inovação que pretende impor neste meio, onde novas ferramentas e métodos de trabalho se exigem. Tudo com um único objetivo: a satisfação do Cliente”, afirma Luísa Teixeira.

## **Gabinete Jurídico LT: Muito mais do que advogados de tribunal**

É comum associar-se a presença de um Advogado a Processos Jurídicos, presenças em Tribunais ou até mesmo encargos financeiros elevados. O Gabinete Jurídico LT quebra a ideia de que um Advogado só entra em cena quando há problemas, propondo o conceito de “prevenção” como palavra-chave. Neste sentido, a Assessoria Jurídica Empresarial, vulgarmente conhecida como Avença mensal, surge como uma espécie de “Seguro Jurídico” que está a conquistar cada vez mais clientes. A importância da presença do Advogado na Sociedade Contemporânea vai muito para além da resolução de conflitos, registando-se maior consciencialização para



a necessidade de um Acompanhamento Jurídico constante, que seja capaz evitar litígios, poupar custos e garantir decisões seguras. Assim, no Gabinete Jurídico LT, a Advocacia Preventiva surge não como um custo acrescido, mas sim como um investimento a longo prazo que dota as empresas de maior segurança e fiabilidade. “A competitividade do mundo empresarial contemporâneo exige às empresas constante atenção em relação ao detalhe e pormenor. Muitas vezes, uma vulnerabilidade torna-se decisiva e é responsável pelo fracasso ou sucesso de negócios importantes”, esclarece a Advogada.

A prática da Advocacia Preventiva é ainda uma resposta eficaz para dar conta da morosidade da Justiça que assola o nosso país. A falta de recursos humanos e de meios informáticos que resultam na lentidão da Justiça e, posteriormente, no gradual descrédito por parte do cidadão comum, é um dos principais desafios diários de Luísa Teixeira. Tentar evitar que os Processos Judiciais cheguem aos Tribunais e procurar fazer acordos entre as partes envolvidas é uma das linhas orientadoras de um trabalho que se adapta à realidade da Justiça em Portugal. “Na minha perspetiva sempre será melhor um mau acordo, que uma boa sentença. Muitas vezes temos uma sentença que nos é favorável, mas não é exequível, uma vez que, quando a vamos executar para obter o seu cumprimento, já não existem bens que o garantam”, explica Luísa Teixeira.

Seguindo esta linha, este Gabinete oferece ainda um serviço inovador que visa a identificação de vulnerabilidade, o Check-up Jurídico Empresarial. Contratos

de trabalho, acordos com fornecedores, créditos por recuperar, processos pendentes — nada escapa ao olhar atento desta equipa. É uma ferramenta essencial para identificar riscos e fortalecer a base jurídica de qualquer negócio.

Ao contrário do que é tendência, o Gabinete Jurídico LT, por opção própria, não apresenta especializações em áreas do Direito, optando por adotar uma metodologia de trabalho transversal a toda a Justiça, tentando corresponder com eficácia às necessidades de cada cliente.

### **Advocacia e Maternidade: Um desafio a dobrar**

Ainda que seja inequívoco o papel central que o Advogado representa na Sociedade Contemporânea, a profissão nem sempre se vê valorizada, principalmente no que toca às Mulheres. No mundo da Advocacia, ainda dominado por uma estrutura que nem sempre acolhe com Justiça quem dela faz a sua missão, ser Mulher continua a ser um desafio dentro do próprio Sistema Jurídico. A falta de licença de maternidade, comuns em muitas outras profissões, é um dos principais sintomas da falta de direitos de Advogada/Mãe. Ao longo de mais de 20 anos de experiência, Luísa Teixeira confessa que foi necessário demonstrar o dobro do valor para atingir um lugar de sucesso e de destaque, muitas vezes abdicando da vertente familiar. “Quando o meu filho nasceu, há cerca de dez anos, foi um período particularmente exigente. Como exercia sozinha, não tinha alternativa senão levá-lo comigo para todo o lado — fosse para tribunais, fosse para



julgamentos. Até 2017, dediquei-me intencionalmente ao contencioso de condomínio e, sobretudo nos primeiros meses do ano, participava em inúmeras Assembleias de Condóminos, muitas vezes regressando a casa já muito tarde e sacrificando tempo precioso com o meu filho. Apesar de todas essas dificuldades, não mudaria nada no meu percurso. Ser Advogada é ser eu, não me vejo a exercer qualquer outra profissão”.

No mês em que se celebra o Dia Mundial do Advogado, Luísa Teixeira destaca o papel essencial que este profissional desempenha nas sociedades democráticas: o Advogado é o verdadeiro servidor da Justiça e do Direito. É aquele que defende os Direitos e interesses de cada cidadão, garantindo o acesso à equidade e à legalidade.

Com a experiência de quem trilhou um percurso sólido na profissão, a Advogada deixa uma mensagem a todos os que ambicionam seguir a Carreira Jurídica: “Persistência, resiliência e coragem — são estas as chaves para quem deseja abraçar a Advocacia com verdade e dedicação.”



[www.gabinetejuridicolit.com](http://www.gabinetejuridicolit.com)

# Dia do Advogado celebrado a 19 de maio

No dia 19 de maio, celebra-se o Dia do Advogado, uma data que presta homenagem a todos aqueles que fazem da defesa da justiça e do direito a sua missão diária. O advogado é o profissional que, munido de conhecimento técnico, ética e senso de responsabilidade, atua na proteção dos direitos individuais e coletivos, garantindo que os princípios legais sejam

respeitados e que a cidadania seja plenamente exercida.

Mais do que intérprete das leis, o advogado é uma peça fundamental na promoção da justiça social. Ele atua nos tribunais, nas empresas, nos escritórios, em órgãos públicos e nas mais diversas áreas da vida civil e institucional, sendo muitas vezes a única ponte entre o cidadão co-

mun e o acesso efetivo aos seus direitos.

O dia 19 de maio é, portanto, um marco para valorizar a importância da advocacia como instrumento de equilíbrio entre o poder e o povo, como voz dos que necessitam ser ouvidos e como guardiã das liberdades. A data reforça o reconhecimento da advocacia como pilar do Estado Democrático de Direito.



## João Massano eleito Bastonário da Ordem dos Advogados

João Massano foi eleito Bastonário da Ordem dos Advogados (OA), tomando posse com uma mensagem que destacou a necessidade de unir a classe, uma mensagem central da sua campanha. “Unir e trabalhar para toda a classe sempre foi o meu objetivo e o meu compromisso e foi o que fiz nos cargos anteriores. Unir e trabalhar para toda a classe não será um encargo a cumprir, porque vejo esta missão como a oportunidade de pôr em prática a mudança que a ordem dos advogados precisa”, afirmou.

Segundo o antigo presidente do Conselho Regional de Lisboa da OA, este novo mandato representa a oportunidade de implementar a transformação que considera essencial para a Ordem. Des-

tacou a importância de concretizar mudanças com medidas objetivas, olhando para as necessidades atuais e futuras da profissão. Comprometeu-se ainda com uma liderança moderna, firme, participativa e em constante diálogo com os diversos órgãos internos.

Relativamente às reformas que pretende priorizar, apontou a área da família e das crianças como a mais urgente, por ter forte impacto na vida dos cidadãos e, ao mesmo tempo, ser muitas vezes negligenciada. “Há muito a fazer neste capítulo e não queremos que essa mudança seja feita nas costas dos advogados, sem que sejam tidas em conta a sua experiência do terreno e anos de dedicação a defesa dos direitos”, defendeu.

No espírito de colaboração, Massano pretende criar um canal permanente de diálogo com o Governo e a Assembleia da República, para participar ativamente nas reformas do sistema judicial, em moldes construtivos e cooperativos.

Quanto às alterações ao Estatuto da Ordem dos Advogados, incluiu no seu programa a intenção de negociar a reversão ou adaptação das mudanças recentes, procurando adequá-las à realidade da profissão.

João Massano venceu a segunda volta das eleições para o triénio 2025-2027, com 9.541 votos, superando a então bastonária Fernanda de Almeida Pinheiro, que obteve 7.941. Houve ainda 2.260 votos em branco e 186 nulos.



# “Sem Advogados não há Estado de Direito!”

**A Mais Magazine esteve à conversa com Vítor Santos de Oliveira, advogado e sócio da sociedade de advogados Santos de Oliveira & Associados, uma firma de advocacia portuguesa, com escritórios localizados em Lisboa e no Porto.**



*Vítor Santos de Oliveira, Advogado*

**Começamos esta entrevista por nos contar um pouco sobre o seu lado profissional. A sua paixão pela Advocacia sempre esteve presente na sua vida ou foi algo que surgiu em algum momento específico do seu percurso académico?**

Sou licenciado em Direito pela Universidade Lusíada e membro da Ordem dos Advogados desde 1996. Posuo ainda um curso de contabilidade e uma formação de formadores. Fui convidado para integrar o júri da Ordem dos Advogados Portugueses e para os cursos de formação de magistrados para o Tribunal Fiscal e Administrativo e, como formador no ISEL, no Curso Profissional de Direito do Trabalho. Sou também professor de Direito Penal e comentador dos meios de comunicação social sobre questões jurídicas.

A paixão pela Advocacia sempre esteve presente na minha vida, ainda se consolidou mais quando, aos 16 anos, fui estafeta de um Escritório de Advogados do Senhor Dr. João Nuno Azevedo Neves e Correia do Amaral, que foram um exemplo inspirador.

**Posteriormente, como surgiu a oportunidade de abrir o seu próprio Escritório de Advogados?**

Tendo concluído a licenciatura e o estágio,

o percurso normal de qualquer advogado é instalar o seu escritório e exercer a profissão. Era, assim, há 30 anos. Desde 1996, desenvolvo a minha atividade jurídica em áreas como o Direito Penal, Direito Público e Fiscal e Direito da Família, inicialmente em prática individual e, desde junho de 2010, fundei, em conjunto com mais dois sócios, a sociedade Santos de Oliveira & Associados.

**Que tipo de serviços o seu Escritório de Advogados disponibiliza? Em que áreas do Direito trabalham?**

Estamos totalmente empenhados em consolidar a Santos de Oliveira & Associados como um dos principais escritórios multidisciplinares de advogados em Portugal, com uma ampla acessibilidade para clientes, sejam eles empresariais ou particulares.

Isto implica um planeamento cuidadoso do crescimento como estrutura, a fim de estarmos totalmente equipados para prestar serviços a uma gama mais ampla de clientes nacionais e internacionais. O investimento em estrutura deve, portanto, acompanhar de forma sólida o aumento da procura, sob o risco de desequilíbrio financeiro – o que, num período de recessão como o que estamos a atravessar, é muito difícil de superar.

Quanto à evolução do mercado, esta será definida por um novo conceito introduzido pela recente legislação – os escritórios de advocacia multidisciplinares. Assim, o conceito tradicional de escritório de advocacia irá certamente mudar com esta inovação, redefinindo-se em termos de estrutura, *modus operandi* e atividades principais. Os escritórios de advocacia terão de escolher claramente uma área específica de atividade na qual prestarão este serviço completo e implementar as mudanças necessárias na sua estrutura, associando os profissionais necessários, a fim de atrair clientes que operam nessa área. O escritório de advocacia não se limitará mais a fornecer apenas um serviço jurídico, mas uma solução integrada completa para a demanda do cliente. Isso certamente mudará o mercado num curto período.

**Fale-nos sobre a gestão da firma nesta(s) área(s) e as suas competências específicas.**

Para implementar o nosso lema, os prin-

cipais investimentos da Santos de Oliveira & Associados têm-se centrado na integração dos advogados mais competentes, com diferentes áreas de especialização, a fim de prestar uma vasta gama de serviços de qualidade aos nossos clientes. Isto implica não só as melhores qualificações técnicas, mas também qualidades pessoais, que permitem a cada advogado que faz parte da nossa equipa trabalhar em proximidade com o cliente, criando assim um ambiente de total confiança. Esta abordagem implica que a nossa sociedade esteja equipada com todas as ferramentas tecnológicas que permitam aos nossos advogados não só prestar serviços jurídicos eficazes, mas também aceder e fornecer informações, quando necessário e solicitado, com eficiência. Isto exige uma atualização constante e, por conseguinte, investimento nesta área.

O reconhecimento dos nossos serviços jurídicos é, em geral, o nosso objetivo. Assim, outro dos nossos principais investimentos nos últimos anos tem sido a implementação das medidas necessárias para obter um Certificado de Qualidade oficial. Este procedimento encontra-se agora na fase final e o certificado será emitido até ao final do ano em curso.

**Na sua ótica, quais os principais desafios que a Justiça em Portugal enfrenta? A morosidade da Justiça é um dos principais desafios a combater? Como fazê-lo?**

Acredito que a Justiça Portuguesa, não precisa de mais reformas legislativas. É necessário, urgente, que o Poder Político estabeleça um novo pacto com todos os profissionais que operam no sector, conferindo-lhes a segurança, a estabilidade, os meios técnicos, a formação e a motivação que permita acabar com a morosidade que não reflete o real empenho e dedicação de todos à causa da justiça no nosso país.✚



[www.santosdeoliveira.pt](http://www.santosdeoliveira.pt)

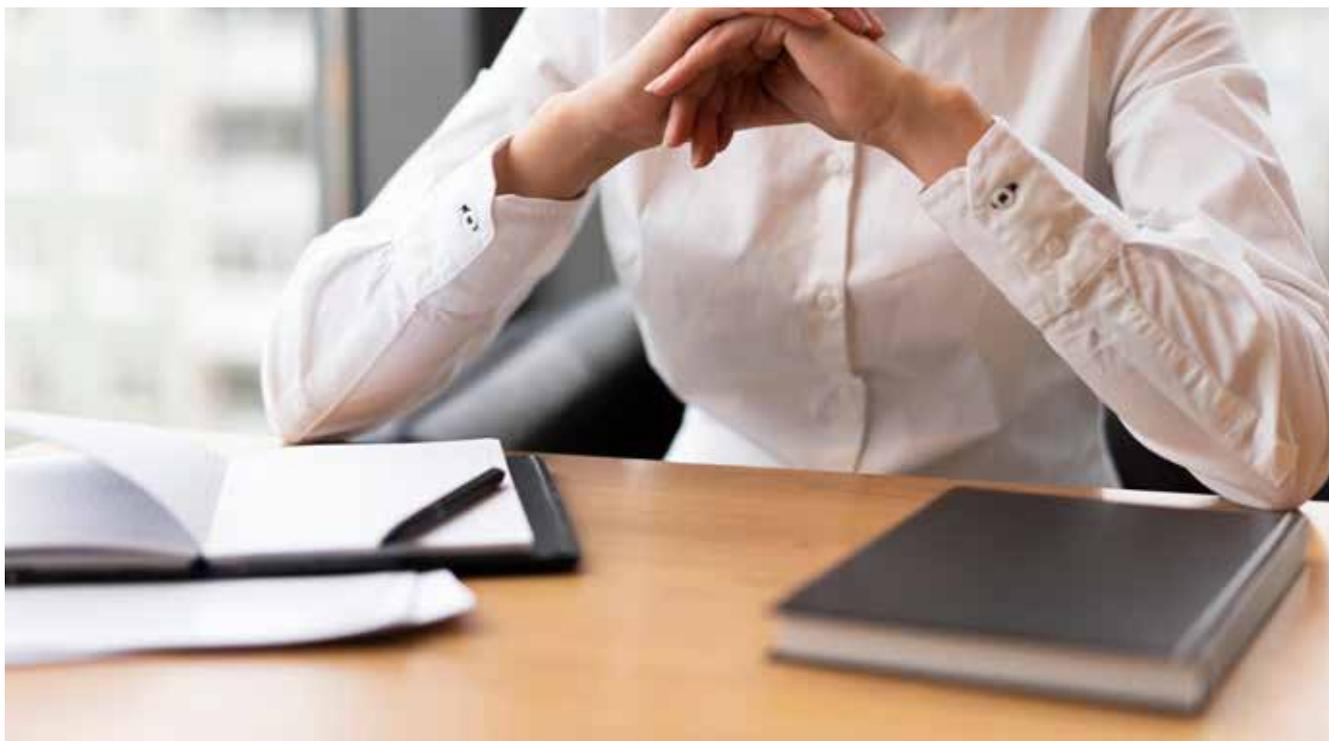
## Madeira celebrou dia do Advogado

O Conselho Regional da Madeira da Ordem dos Advogados promoveu, de 9 a 16 de maio, a Semana do Advogado, com um programa diversificado que incluíram iniciativas jurídicas, culturais, desportivas e sociais, procurando aproximar a Ordem dos profissionais em todos os concelhos da região.

As atividades começaram com uma conferência em parceria com o Instituto de Segurança Social e uma sessão solene. Destaque ainda para a realização de um jogo de futsal entre advogados e magistrados, seguido de visita ao Engenho do Porto da Cruz. A semana encerrou a 19 de maio, Dia de Santo Ivo, com uma

simulação de julgamento por alunos da Escola Francisco Franco, missa na Sé do Funchal e um jantar comemorativo.

O presidente Artur Jorge Baptista destacou o esforço em criar um programa inclusivo, que envolva os advogados e também as suas famílias, reconhecendo os desafios da profissão.



## Dia Mundial do Advogado assinalado em Faro

Tiverem lugar as comemorações do Dia Mundial do Advogado em Faro, nos dias 17, 18 e 19 de maio, numa iniciativa conjunta do Conselho Geral e do Conselho Regional de Faro.

As comemorações arrancaram no dia 17 de maio com um Sunset no Terrazo, em Faro. No dia seguinte, 18 de maio, realizou-se um passeio de barco pela Ria Formosa, com paragens nas ilhas e tempo livre para almoço. Uma atividade organizada pelo Conselho Regional de Faro.

No dia 18, às 20h, realizou-se o tradicional Jantar do Advogado, que teve lugar no Monte Vale d'Éguas, em Almancil.

As celebrações culminaram no dia 19 de maio, dia de Santo Ivo, padroeiro dos advogados, com uma Missa de Sufrágio em memória dos profissionais falecidos e uma Ação de Graças pelos que se mantêm em exercício. A cerimónia decorreu às 10h, na Sé de Faro, seguida de um almoço de confraternização às 12h30, no Monte Vale d'Éguas. Às 15h30, no Teatro das Figuras, realizou-se a Sessão Solene do Dia do Advogado, com a entrega das Medalhas de Honra e das Medalhas comemorativas dos 50 anos de exercício da profissão.





# ASQ: Advocacia de excelência com olhos no futuro

Em entrevista à Mais Magazine, António Santos Quintas, administrador da ASQ, traça o percurso de uma sociedade de advogados que alia a proximidade ao cliente à especialização técnica, à inovação e à gestão de qualidade. Com uma visão estratégica desde a fundação, a ASQ tem vindo a consolidar a sua posição no setor empresarial, apostando num modelo full-service e numa expansão internacional sustentada.



António Santos Quintas, Administrador da ASQ

## Como surgiu a ASQ e quais foram os principais marcos no seu percurso até hoje?

A ASQ nasce da visão de criar uma estrutura de advocacia distinta, organizada e voltada para soluções jurídicas integradas de elevada complexidade. Desde a sua constituição formal, em 2006, mas com raízes conceptuais muito anteriores, a sociedade tem trilhado um percurso de consolidação sustentada no setor empresarial. A aposta numa advocacia próxima, mas não dependente, marcou a diferenciação desde cedo. Destacam-se, entre outros marcos, a afirmação como referência na recuperação de crédito e a construção de uma identidade sólida, orientada por um sistema de gestão de qualidade certificado pela norma ISO 9001:2015, que estrutura processos, assegura padrões e fomenta a melhoria contínua. Mais recentemente, o plano de internacionalização tem ganhado expressão, com a entrada em mercados europeus, sendo a abertura de um escritório em Espanha um passo natural na evolução estratégica da organização.

## Quais são as principais áreas de especialização da ASQ e como está organizada a equipa para assegurar um acompanhamento próximo e especializado dos clientes?

A ASQ atua num modelo full-service, com especial vocação para o setor empresarial. Entre as áreas mais relevantes contam-se a recuperação de crédito, direito laboral, comercial, societário, contratos internacionais e contencioso, em articulação com equipas técnicas multidisciplinares. A estrutura é composta por um corpo jurídico robusto e por uma equipa não jurídica especializada em áreas como contabilidade e economia, permitindo uma abordagem integrada aos desafios dos clientes. O modelo organizacional é sustentado por uma hierarquia funcional clara e uma cultura colaborativa, onde cada elemento conhece o seu papel e contribui para um serviço coeso e ajustado às necessidades específicas de cada caso.

## De que forma a ASQ tem vindo a incorporar soluções tecnológicas no exercício da advocacia e na relação com os clientes?

A inovação tecnológica é encarada como uma aliada da eficiência. A digitalização de processos, a adoção de plataformas colaborativas e a integração de ferramentas de automatização têm permitido uma redução significativa de tarefas repetitivas, libertando a equipa para o trabalho analítico e estratégico. A comunicação com os clientes foi também reforçada com soluções que asseguram informação constante sobre o estado dos processos, garantindo rastreabilidade e clareza. Este investimento é contínuo, com especial atenção ao equilíbrio entre a tecnologia e o fator humano que caracteriza o serviço jurídico de excelência.

## Que mecanismos a ASQ implementa para assegurar a qualidade dos serviços e promover a melhoria contínua da relação com os clientes?

A certificação ISO 9001:2015 estrutura o compromisso com a qualidade. Através de processos bem definidos, auditorias internas, comissões de melhoria e instrumentos de escuta ativa — como inquéritos de satisfação e canais de sugestão — a organização monitoriza continuamente os seus indicadores de desempenho. A cultura interna assenta na reflexão, no alinhamento estratégico e na uniformização da comunicação, com formação contínua e avaliação sistemática de práticas. Esta abordagem permite não apenas a manutenção de padrões elevados, mas também a antecipação das necessidades dos clientes, numa lógica de evolução partilhada e sustentável.



[www.asqassociados.pt](http://www.asqassociados.pt)

**Ensino  
Superior Público  
Universidades**



## “As Instituições de Ensino Superior devem gozar de ampla autonomia para garantirem a flexibilidade necessária de antecipação e adaptação às mudanças da sociedade”

Em primeiro lugar, importa felicitar a Mais Magazine por dedicar esta edição às Instituições de Ensino Superior, ao seu papel e ao contributo que dão e recebem da sociedade.

A exigência que cada vez mais se coloca às Instituições de Ensino Superior é a que decorre, na mesma medida, da complexidade dos desafios com que a sociedade se confronta. A sua missão está fortemente dependente dos fenómenos à escala mundial e dos seus reflexos. Neste sentido, as Instituições de Ensino Superior devem gozar de ampla autonomia para garantirem a flexibilidade necessária de antecipação e adaptação às mudanças da sociedade.

Esta interdependência com a sociedade, que requer respostas imediatas por parte destas Instituições, tem acelerado a sua abertura, com cada vez mais transferência de tecnologia e conhecimento, que permite resolver, de forma inovadora, problemas concretos da sociedade.

A Europa lançou um pacote de medidas para o ensino superior que promove a excelência do ensino e da investigação, através de alianças de universidades europeias, com a criação de diplomas europeus e do seu reconhecimento no espaço europeu.

Queremos uma sociedade cada vez mais qualificada, no sentido de estar preparada para as futuras profissões. Sim, o jovem de hoje já não tem uma carreira para a vida, mas antes se prepara para abraçar várias carreiras ao longo da sua vida.

É com este objetivo que as Instituições de Ensino Superior em Portugal lançam as suas estratégias e se posicionam no mundo global, acompanhando, influenciando e sendo influenciadas pela sociedade.

As “novas” Instituições de Ensino Superior são aquelas que compreendem e participam nesta mudança, transformando-se, mas mantendo os princípios da liberdade académica, da autonomia, da diversidade e da transparência. Esses foram e serão sempre os princípios da Universidade.

As políticas públicas estão a dar o suporte para que este caminho seja percorrido.

A rede de Instituições de Ensino Superior em Portugal já deu evidências de qualidade ao mais alto nível, é referência internacional em vários domínios e vai continuar a ajudar Portugal no crescimento económico e na coesão territorial.



*Joaquim Mourato, Diretor-geral do Ensino Superior*

**DGES**  
Direção-Geral do Ensino Superior

# Ensino Superior Público: A porta de entrada para um futuro risonho

O ensino superior público em Portugal continua a ser um dos principais motores de desenvolvimento social, científico e económico do país. Com Universidades e Institutos Politécnicos espalhados de norte a sul, o sistema público tem garantido uma formação de excelência a milhares de estudantes, ao mesmo tempo que enfrenta novos desafios numa sociedade em constante transformação. Mais do que um passo académico, é uma escolha que pode abrir portas a um futuro mais informado, qualificado e pleno de possibilidades.

Além de formar profissionais altamente qualificados, as Universidades e Institutos Politécnicos portugueses são centros de investigação e inovação tecnológica. As suas parcerias com empresas, municípios e organismos internacionais reforçam a capacidade do país em competir globalmente e responder a desafios como a transição digital e a sustentabilidade ambiental.

O ensino superior público também tem impacto direto nas regiões onde está inserido. Em zonas do interior, a presença de uma instituição superior dinamiza a economia local, atrai investimento e combate a desertificação demográfica.

Dada a importância do ensino superior público na sociedade, a Mais Magazine procurou dar voz às principais instituições de ensino superior que levam a cabo um trabalho diário na formação de profissionais de alta qualidade.

# mais magazine

UNIVERSIDADE

# ABERTA

www.uab.pt

## MICROCREDENCIAIS

CAPACITAÇÃO PARA A TRANSIÇÃO LABORAL

Formação gratuita e integralmente a distância

Atribuição de bolsas de incentivo, mérito e de parceria



TOURISM  
INTERNATIONAL  
ACADEMY

Informações e Inscrições em:



projectotia2025.uab.pt



UAb  
IMPULSO 2025

Informações e Inscrições em:



impulso2025.uab.pt

Início Curso

- | Início | Curso   |
|--------|---|
| 3 jun  | Turismo e Coesão Territorial  |
| 3 jun  | Mercados Turísticos   |
| 3 jun  | Turismo Acessível e Inclusivo   |
| 3 jun  | Qualidade em Turismo  |
| 3 jun  | Turismo e Saúde Preventiva  |
| 3 jun  | Turismo e Digitalização   |
| 3 jun  | Turismo e Cronoadaptação  |
| 9 set  | Roteiros e Romeiros: Oportunidades de Oferta em Turismo Religioso em Portugal |
| 9 set  | Gastronomia e Turismo   |
| 16 set | Saúde e Turismo: Os banhos de mar nas praias de Portugal                      |
| 16 set | Ecosistemas digitais de aprendizagem  |

Início Curso

- | Início | Curso  |
|--------|--|
| 2 set  | Análise Forense Digital e a Inteligência de Ameaças Cibernéticas                     |
| 2 set  | Comunicação de Crise   |
| 2 set  | Prevenção da Corrupção para uma Cultura de Integridade e de Direitos Humanos         |
| 2 set  | Comunicação em Saúde, 2.ª Edição   |
| 9 set  | Comunicação, Migrações e Inclusão Social para Utilizadores Independentes, 2.ª Edição |
| 9 set  | Fundamentos sobre Proteção de Dados e o RGPD, 2.ª Edição                             |
| 16 set | Media Training, 4.ª Edição   |
| 23 set | O Digital e as Redes Sociais, 3.ª Edição   |

# Universidade Aberta

## Microcredenciais: a capacitação para a transição laboral

**O Projeto Impulso 2025 surge através do financiamento do PRR/União Europeia (Next Generation) e da aliança estratégica com empregadores, que colaboraram na criação de formação desenhada à medida das necessidades dos respetivos setores. A Universidade Aberta (UAb) com reconhecida experiência e prestígio no Ensino a Distância e na Formação ao Longo da Vida, dá a possibilidade aos adultos, já enquadrados em contexto de trabalho, de ganhar novas competências, capacitando-os para a transição laboral, em áreas tão relevantes como a transição digital, sustentabilidade, línguas e comunicação e educação a distância.**



À distância de um clique é possível dar um passo seguro na carreira. Ter a possibilidade de fazer formações curtas, ao ritmo do estudante, no sentido de ganhar novas competências que permitam enfrentar os desafios de uma sociedade em constante mudança. Pressupõe o estabelecimento de parcerias com organizações, através de duas modalidades:

- Divulgação interna e encaminhamento de colaboradores para a frequência de formação;
- Realização de formação à medida das necessidades da organização.

Assim surgem as Microcredenciais, cursos curtos de formação, tendo em vista a qualificação e a requalificação das pessoas em áreas que sejam consideradas necessárias do ponto de vista pessoal ou da instituição em que trabalham. As Microcredenciais foram criadas no sentido de poderem ser acumuláveis, permitindo ao formando criar o seu portfólio de competências, reconhecidas pelas instituições universitárias, uma vez que seguem o Sistema Europeu de Transferência de Créditos (ECTS). Estes cursos têm um sistema de avaliação obrigatório, o que garante a sua qualidade e transparência. Para as instituições, as Microcredenciais têm sido criadas como resposta às suas necessidades, envolvendo-as desde a sua criação até ao seu funcionamento.

De acordo com a União Europeia, as Microcredenciais certificam os resultados de cursos de formação de curta duração, estão sujeitas à garantia de qualidade, são mensuráveis e os resultados da aprendizagem são avaliados em função de critérios transparentes. Foram concebidas para apoiar percursos de aprendizagem flexíveis, são reconhecidas, são propriedade do seu titular, podem ser conservadas e partilhadas, são centradas no aprendente e contêm informações suficientes para confirmar a sua autenticidade.

### Vantagens deste modelo de formação para as organizações:

- Contribuir para a Transformação e Transição Digital da Empresa/Organização
- Melhorar o desempenho organizacional
- Preparar os colaboradores para a Mudança Tecnológica e Digital
- Contribuir para o Desenvolvimento Sustentável
- Desenvolver as competências comunicacionais dos colaboradores
- Encaminhar para formação colaboradores de diferentes zonas geográficas
- Aproveitar o financiamento existente para qualificar os recursos humanos
- Atribuição de bolsas de parceria aos seus colaboradores, totalmente financiadas pelo PRR

### Vantagens para os estudantes:

- Ter acesso a um método pedagógico mais flexível, autónomo e inovador
- Adquirir novas competências socioprofissionais
- Atualizar conhecimentos e competências
- Evitar desperdiçar tempo com deslocações
- Gerir melhor o tempo para conciliar a formação com a vida pessoal
- Ter acesso a bolsas de formação/financiamento da formação
- Ganhar competências para a transição laboral

As Microcredenciais são, atualmente, uma oportunidade para as organizações e para qualquer cidadão interessado, na medida em que não representam qualquer custo, sendo totalmente gratuitas.

Todos os formandos que frequentem Microcredenciais com 2 ou mais ECTS, assim como os estudantes de Pós-Graduação com aproveitamento, têm ainda direito a uma bolsa atribuída pela Universidade Aberta.



## As quatro áreas-chave das Microcredenciais

### Línguas e Comunicação

As Microcredenciais de Línguas e Comunicação têm por objetivo melhorar as habilidades comunicacionais e o desempenho profissional.

### Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

As Microcredenciais na área dos ODS, dão a conhecer os principais conceitos e desafios inerentes ao desenvolvimento sustentável, nos contextos global, local e setorial.

### Transição e Transformação Digital

Nesta área estratégica têm sido disponibilizadas Microcredenciais e uma Pós-Graduação, visando preparar as instituições, públicas ou privadas e respetivos colaboradores, para a transformação digital.

### Ensino a Distância e Digital

As Microcredenciais na área de Ensino a Distância e Digital resultam da experiência adquirida da Universidade Aberta e visam capacitar docentes, formadores e outros profissionais de Educação/Formação, com competências pedagógicas neste domínio.

Com recurso ao modelo pedagógico da Universidade Aberta (online e assíncrono), os cursos são organizados de acordo com as necessidades identificadas para a sociedade e pelas instituições parceiras. Os currículos são preparados

pelos docentes da Universidade Aberta em colaboração com profissionais devidamente qualificados e identificados pelos parceiros, sendo depois levados à apreciação e aprovação dos órgãos próprios da universidade, seguidos todos os critérios para garantir a sua qualidade e alinhamento europeu.

Entre 2022 e 2024, foram 4725 os formandos que beneficiaram dos nossos cursos e, com o ano de 2025 ainda a decorrer, encontram-se 1990 alunos a frequentar diversas formações.

Com uma oferta de 36 novos cursos das mais diferentes áreas até 2024, a Universidade Aberta reforça a sua oferta com a criação de mais 25 novas formações em 2025, num total de 120 edições.

Entre as atuais parcerias da Universidade Aberta, no âmbito do projeto Impulso 2025, estão instituições como o Turismo de Portugal, a Polícia de Segurança Pública (PSP), a Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE), a Direção Regional da Saúde da Região Autónoma da Madeira, a Direção Regional de Prevenção e Combate às Dependências da Região Autónoma dos Açores, a Medicare, a Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria (CIMRL), o Agrupamento de Escolas do Restelo, a Ordem dos Advogados, o Instituto Nacional de Administração (INA), o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) e várias Instituições do Ensino Superior.

## Tourism International Academy: Novos modelos de formação e parcerias estratégicas



As parcerias, em setores vitais para a economia do país, têm sido uma ferramenta estratégica na criação deste novo modelo de formação. É o exemplo do PRR- TIA (Tourism International Academy), um consórcio composto pela Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE), a Universidade Aberta (UAb), a Universidade Nova de Lisboa (NOVA IMS) e pelo Turismo de Portugal, criado com o objetivo de desenvolver o conceito de Academia Internacional de Turismo.

A expertise e *know-how* das três instituições de Ensino Superior envolvidas e do Turismo de Portugal permitiu conceber e implementar cursos de formação superior inovadores que contribuem para a (re)qualificação do talento no setor de Turismo e Hotelaria, cuja formação é bastante deficitária e maioritariamente de nível não superior. Para além destas parcerias institucionais destacam-se, igualmente, um conjunto de parcerias com Municípios, Associações Empresariais, Religiosas e Culturais, assim como grupos empresariais, e outras Escolas Profissionais do Setor e Instituições de Ensino Superior, que têm ajudado a conceber e oferecer uma panóplia de formações destinadas às necessidades do setor do Turismo em Portugal.

A Universidade Aberta, a título individual ou em parceria, já ofereceu dois cursos especializados nas áreas de Gestão de Turismo Religioso, História Ambiental e Turismo nas Zonas Costeiras Portuguesas, uma Pós-Graduação em Estudos Globais, um mestrado em Empreendedorismo e Cidadania Global e 41 Microcredenciais com programas em áreas STEAM (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática), assim como formação para adultos.

Atualmente já se encontram aprovadas mais 8 novas Microcredenciais com início no próximo mês de junho, um novo curso de especialização em Gestão do Turismo de Saúde bem como uma nova Pós-Graduação em Inovação Digital e Business Analytics, a oferecer no início do próximo ano letivo (setembro de 2025).

No total, inscreveram-se 1324 estudantes, dos quais 580 já concluíram com aproveitamento e 450 estão a frequentar ações de formação. Até ao momento, 268 formandos beneficiaram de bolsas, no valor total de 115.550,00€.

*“O TIA-Tourism International Academy, demonstrou ser uma iniciativa bem-sucedida e essencial para o fortalecimento do setor de Turismo em Portugal, promovendo ofertas em linha com as necessidades do mercado, que têm permitido interligar áreas de saber, e oferecê-las numa perspetiva muito prática e aplicada à realidade do setor, e às necessidades do público-alvo”*



Prof. José Porfírio, coordenador do projeto TIA.

No que diz respeito à Aprendizagem ao Longo da Vida (Microcredenciais, Pós-Graduações e Mestrado) é possível aproximar o setor empresarial à academia, com reflexos visíveis na quantidade e qualidade das formações, com vista à melhoria da produtividade e desenvolvimento do setor do Turismo em Portugal.

Durante as reuniões de acompanhamento e monitorização realizadas ao longo destes anos de execução do projeto, têm sido discutidas as necessidades de criação de novas Microcredenciais, fruto da evolução e dos resultados que estas entidades parceiras têm sentido, sendo que o seu feedback tem sido muito positivo.

Os resultados dos Questionários de Satisfação dos formandos são analisados pelo Gabinete de Qualidade da Universidade Aberta e mostram um nível de satisfação de 90%.

## A Unidade para a Aprendizagem ao Longo da Vida (UALV)

Sendo uma das prioridades estratùgicas da UAb, a Aprendizagem ao Longo da Vida (ALV) visa, através de cursos nÙo conferentes de grau acadùmico, a aquisiçÙo e a melhoria de competências, aptidões e conhecimentos de adultos, tendo em vista a construçÙo de uma cidadania ativa e o aumento da empregabilidade.

A UALV, tem por missÙo organizar e gerir recursos específicos em áreas estratùgicas para a Universidade, vocacionadas para a criaçÙo, desenvolvimento e oferta de programas e cursos de Aprendizagem ao Longo da Vida, em articulaçÙo com os vÙrios Departamentos.

*“Na Universidade Aberta estamos sempre disponívveis para estabelecer novas parcerias com entidades que identifiquem necessidades de formaçÙo, específicas ou mais globais, que podem ser úteis para a formaçÙo dos seus quadros, bem como para outras entidades e pùblico em geral.”*



Prof. Fernando Caetano, Pró-Reitor para a Aprendizagem ao Longo da Vida e Projeto Impulso 2025 (PRR).

Ao longo dos anos, no ãmbito da ALV, têm sido realizados diversos tipos de formaçÙo, certificadas:

- Microcredenciais
- Pós-GraduaçÙes
- Estudos Integrados e Complementares
- FormaçÙo Profissional
- ExtensÙo UniversitÙria e Cultural
- FormaçÙes Modulares Certificadas

- Maiores de 23
- FormaçÙo Contínua de Professores
- Unidades Curriculares isoladas

## Universidade Aberta: nova oportunidade para a formaçÙo e requalificaçÙo

A Universidade Aberta (UAb) garante uma vasta oferta formativa para responder às novas necessidades de evoluçÙo rÙpida da sociedade, com a garantia de qualidade, rigor e flexibilidade que sÙo hoje essenciais para empresas, instituiçÙes e trabalhadores.

A UAb é a universidade pùblica portuguesa exclusivamente vocacionada para a educaçÙo a distÙncia e, ao longo de quase quatro dÙcadas, possibilitou que milhares de pessoas, em locais e tempos diferentes, adquirissem formaçÙo de nívvel superior, beneficiando de abordagens pedagógicas flexívveis, assentes na autonomia dos aprendentes.

A UAb é hoje uma instituiçÙo de ensino superior com mais de 11 600 estudantes em cursos conferentes de grau acadùmico, aos quais acresce uma populaçÙo de cerca de 4 500 formandos em cursos nÙo conferentes de grau. A sua oferta formativa, no ano letivo 2025-2026, é constituída por 11 licenciaturas, 19 mestrados e 11 doutoramentos. No contexto da Aprendizagem ao Longo da Vida, para alÙm das Microcredenciais, sÙo disponibilizados cerca de 120 cursos, dos quais 13 sÙo Pós-GraduaçÙes com creditaçÙo variável entre 24 e 60 ECTS.

Entre os anos letivos 2018-2019 e 2023-2024, o nÙmero de estudantes de cursos conferentes de grau cresceu 89% enquanto que o nÙmero de estudantes dos cursos nÙo conferentes de grau registou um aumento de 98%. Os estudantes sÙo essencialmente profissionais ativos que procuram concluir um curso de ensino superior ou renovar e atualizar competências profissionais, com uma idade média de cerca de 40 anos. A Universidade Aberta assume-se, desta forma, como a universidade portuguesa vocacionada para a promoçÙo de formaçÙo de adultos ativos.

A informaçÙo sobre todas as microcredenciais e bolsas de estudo oferecidas pela Universidade Aberta com financiamento do Plano de RecuperaçÙo e Resiliência encontram-se em <https://impulso2025.uab.pt/> e <https://projetotia2025.uab.pt/>



[www.portal.uab.pt](http://www.portal.uab.pt)



# SOU.UMINHO 5.0 PROMOVE SUCESSO ACADÉMICO NUM PROJETO INOVADOR

## Programa está alinhado com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 (ODS4)

**As universidades estão cada vez mais atentas à transição dos estudantes do secundário para o ensino superior. Reconhecem hoje os desafios críticos do primeiro ano para o sucesso e retenção dos estudantes, por isso, minimizar o abandono e o insucesso nesse período tornou-se uma prioridade, levando as instituições a focar na retenção e conclusão bem-sucedida dos alunos matriculados.**

Nesse sentido, a Universidade do Minho (UMinho) implementou em 2024 o projeto “sou.uminho 5.0”, numa iniciativa inovadora que atua preventivamente em situações de potencial abandono escolar, promovendo o sucesso académico dos estudantes inscritos pela primeira vez na universidade. Este é um projeto desenvolvido em colaboração com estudantes e diversas Escolas, Institutos e Unidades da UMinho com o objetivo de que a universidade se torne um lugar em que os estudantes se sintam acolhidos, envolvendo toda a comunidade académica neste processo de sucesso coletivo.

O “sou.uminho 5.0” assenta num plano de ação que engloba uma série de iniciativas destinadas a inovar e modernizar as práticas institucionais da UMinho. Essas iniciativas têm como desafio o combate ao abandono escolar, bem como a promoção de práticas pedagógicas modernizadas que contribuam para um ensino de qualidade e atualização tecnológica, alinhadas com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 (ODS4) – Educação de Qualidade.

Desta forma, o “sou.uminho 5.0” ajuda a atualizar tecnologicamente as condições de formação e contribui, de forma concreta, para um ensino de qualidade nas áreas disciplinares relevantes.

O projeto foi contemplado com um financiamento no âmbito da submedida “Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior” que permite a implementação das diversas iniciativas propostas, assegurando os recursos necessários para alcançar os objetivos delineados.

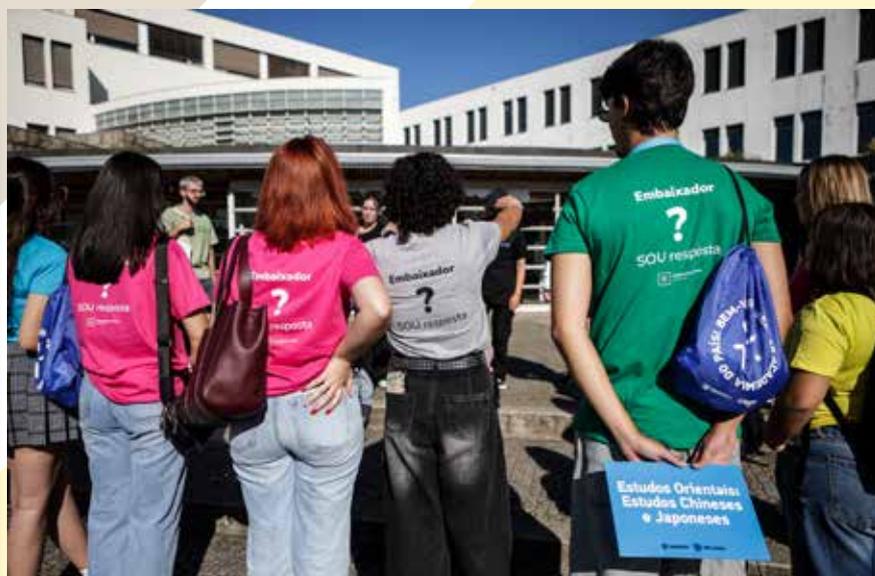
### Da promoção...

O sucesso escolar no Ensino Superior influência não só os estudantes que, naturalmente, são o público prioritário, mas também toda a academia. O trabalho está assente na produção de ferramentas e conteúdos digitais, reunidos na plataforma “sou.UMinho 5.0”, que se tornou um instrumento informativo, de construção e de comunidade.

Através deste instrumento, disponibiliza uma secção para estruturas e elementos da

comunidade UMinho, disponibilizando aos novos estudantes informação para atenderem às necessidades mais significativas de quem começa um percurso universitário. Inclui um “bot” que responde a questões para facilitar ainda mais a orientação aos novos estudantes e fornecer informações essenciais de maneira acessível e intuitiva. Dispõe da agenda de atividades extracurriculares “Vive a UMinho”, procurando reunir iniciativas, facilitando o acesso dos estudantes a uma variedade de oportunidades conotadas com bem-estar. Para além de, através das oportunidades proporcionadas pela Aliança Europeia Arqus, possibilitar a participação em experiências internacionais, promovendo a dimensão europeia da sua formação através experiências que inspiram a excelência académica e cultivam valores e vivências interculturais, preparando os estudantes para desafios globais.

Em matéria de acolhimento e integração, este projeto proporciona aos estudantes acabados de chegar à UMinho mecanismos inovadores de apoio pelos seus colegas mais





velhos nas primeiras semanas, mitigando os desafios no seu processo de adaptação. O programa de acolhimento dos estudantes e o início das aulas, beneficia de um histórico que a UMinho detém com o programa de acolhimento e integração por pares e tutorias, que abrange também estudantes internacionais.

O programa sou.UMinho é mais conhecido sobretudo pelos seus embaixadores/integradores que recebem, esclarecem e conhecem novos pares dos mesmos cursos, num processo meticulosamente organizado para permitir um acolhimento em pequenos grupos. Os novos estudantes são organizados em grupos reduzidos de elementos do mesmo curso e são acompanhados por um embaixador que não é mais do que estudante do 2º ou 3º ano voluntário do mesmo curso, a quem é ministrada formação para esse efeito.

O programa de acolhimento foi estruturado com o objetivo de proporcionar um ambiente acolhedor e de apoio aos estudantes. Este contempla uma variedade de atividades, tanto formais quanto informais, e, ao longo do tempo, tem-se observado um crescimento nos momentos de convívio mais informal, que promovem o estreitamento de vínculos e a integração. Destacam-se atividades de boas-vindas e informações, realizadas de modo online, nas quais estudantes internacionais têm a oportunidade de estabelecer contato com colegas de mesma nacionalidade. Além disso, incluem-se visitas aos campi e às cidades em pequenos grupos, sessões informativas organizadas por núcleos de estudantes, bem como o tradicional sunset cultural com grupos culturais da UMinho. Naturalmente, o programa também inclui

momentos de carácter mais formal, como o processo de matrícula e a cerimónia de boas-vindas, essenciais para fortalecer o sentimento de pertencimento. O objetivo é que cada estudante se sinta apoiado, bem recebido e integrado desde o início da sua trajetória na instituição.

#### ...ao crescimento académico

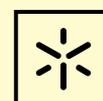
A UMinho pretende continuar a criação de novas estruturas para apoiar o sucesso dos seus estudantes do primeiro ano, mais concretamente na Área para Aperfeiçoamento Académico (3AUM). A ação da 3AUM foca-se em disciplinas específicas tradicionalmente associadas a insucesso e ao apoio ao desenvolvimento de competências dos estudantes. As sessões são gratuitas e com a possibilidade de atendimento presencial ou online. A aquisição ou reforço de competências académicas, ou outras nas quais os estudantes revelam maiores dificuldades, possibilitam aos estudantes envolverem-se de forma mais profunda com os seus cursos e assim maximizarem o seu potencial académico. Uma grande vantagem do 3AUM será a possibilidade de os estudantes terem apoio mais dirigido às dificuldades específicas, o que é muitas vezes difícil no dia a dia das próprias unidades curriculares.

A 3AUM investe também numa oferta de formações de curta duração, com horários flexíveis, em competências transversais, cujas sessões funcionam em grupos pequenos, podendo os estudantes do primeiro ano inscrever-se em diferentes cursos. Em termos de oferta relacionada com o desenvolvimento de competências transversais para o sucesso académico,

abrangem workshops e produção de recursos digitais sobre várias temáticas, como a autorregulação e estratégias de estudo, de gestão de tempo, e preparação para exames; as fontes de conhecimento; mentoria em residência; comunicação intra e interpessoal; inovação e responsabilidade social; entre outras.

Por outro lado, os docentes que lecionam unidades curriculares no primeiro ano recebem formação pedagógica específica. Essa formação visa capacitá-los com estratégias e melhores práticas pedagógicas para adaptar eficazmente os cursos às necessidades dos estudantes, promovendo uma transição mais suave e bem-sucedida. Desta forma, o programa sou.uminho busca também ajustar a oferta curricular do primeiro semestre às características e ao perfil dos estudantes em fase de iniciação na universidade, por meio da inovação pedagógica.

Também o reconhecimento integra as dinâmicas deste projeto, que distingue e premeia programas inovadores especificamente projetados para abordar os desafios únicos enfrentados pelos estudantes do primeiro ano, com resultados comprovados. Será um reconhecer dos esforços colaborativos, com evidência de colaboração entre estruturas estudantis, docentes, administração e serviços de apoio ao estudante.✚



**Universidade do Minho**  
uminho.pt

[www.uminho.pt](http://www.uminho.pt)

# S O U U M



Universidade do Minho  
uminho.pt

A informação contida neste folheto não dispensa a consulta dos documentos oficiais, publicados pela DGES.

<b>Licenciaturas e Mestrados Integrados</b>	<b>Provas de ingresso</b>	<b>NUC</b>	<b>Grau</b>	<b>Duração</b>
<b>Administração Pública</b>	Duas das seguintes provas: 04 Economia, 17 Matemática Aplicada às Ciências Sociais, 18 Português	<b>160.4</b>	L	3 anos
<b>Arqueologia</b>	06 Filosofia + 11 História ou 09 Geografia + 11 História ou 11 História + 18 Português ou 11 História + 17 Matemática Aplicada às Ciências Sociais ou 12 História da Cultura e das Artes + 11 História ou 16 Matemática + 18 Português (+ pré-requisitos)	<b>145.0</b>	L	3 anos
<b>Arquitetura</b>	10 Geometria Descritiva + 16 Matemática ou 03 Desenho + 10 Geometria Descritiva ou 03 Desenho + 12 História da Cultura e das Artes	<b>179.0</b>	MI	5 anos
<b>Artes Visuais</b>	03 Desenho + 10 Geometria Descritiva ou 03 Desenho + 12 História da Cultura e das Artes ou 12 História da Cultura e das Artes + 18 Português ou 06 Filosofia + 12 História da Cultura e das Artes	<b>169.0</b>	L	3 anos
<b>Biologia Aplicada</b>	02 Biologia e Geologia + 19 Matemática A ou 02 Biologia e Geologia + 07 Física e Química ou 02 Biologia e Geologia + 07 Física e Química + 19 Matemática A	<b>149.6</b>	L	3 anos
<b>Biologia e Geologia</b>	Duas das seguintes provas: 02 Biologia e Geologia, 07 Física e Química, 16 Matemática	<b>129.2</b>	L	3 anos
<b>Bioquímica</b>	Duas das seguintes provas: 02 Biologia e Geologia, 07 Física e Química, 19 Matemática A	<b>160.0</b>	L	3 anos
<b>Ciência de Dados</b>	07 Física e Química + 19 Matemática A ou 19 Matemática A + 18 Português ou 04 Economia + 19 Matemática A	<b>150.4</b>	L	3 anos
<b>Ciência Política</b>	Duas das seguintes provas: 04 Economia, 06 Filosofia, 11 História	<b>163.0</b>	L	3 anos
<b>Ciências do Ambiente</b>	09 Geografia + 16 Matemática ou 02 Biologia e Geologia + 16 Matemática ou 02 Biologia e Geologia + 07 Física e Química	<b>129.8</b>	L	3 anos
<b>Ciências da Computação</b>	07 Física e Química + 19 Matemática A ou 19 Matemática A + 18 Português ou 10 Geometria Descritiva + 19 Matemática A	<b>147.0</b>	L	3 anos
<b>Ciências da Comunicação</b>	18 Português + uma das seguintes provas: 02 Biologia e Geologia, 04 Economia, 06 Filosofia, 09 Geografia, 11 História, 17 Matemática Aplicada às Ciências Sociais	<b>168.8</b>	L	3 anos
<b>Contabilidade</b>	Duas das seguintes provas: 04 Economia, 17 Matemática Aplicada às Ciências Sociais, 18 Português	<b>167.6</b>	L	3 anos
<b>Criminologia e Justiça Criminal</b>	11 História + 18 Português ou 02 Biologia e Geologia + 18 Português ou 19 Matemática A + 18 Português	<b>172.4</b>	L	3 anos
<b>Design e Marketing de Moda</b>	Duas das seguintes provas: 03 Desenho, 10 Geometria Descritiva, 16 Matemática	<b>174.4</b>	L	3 anos
<b>Design de Produto</b>	10 Geometria Descritiva + 16 Matemática ou 03 Desenho + 10 Geometria Descritiva ou 03 Desenho + 12 História da Cultura e das Artes ou 10 Geometria Descritiva + 12 História da Cultura e das Artes	<b>159.3</b>	L	3 anos
<b>Direito a) b)</b>	11 História + 18 Português ou 06 Filosofia + 18 Português ou 19 Matemática A + 18 Português	<b>177.6</b> <b>175.2</b>	L L	4 anos 4 anos
<b>Economia</b>	04 Economia + 19 Matemática A ou 19 Matemática A + 18 Português ou 13 Inglês + 19 Matemática A	<b>172.2</b>	L	3 anos
<b>Educação a) b)</b>	11 História + 18 Português ou 02 Biologia e Geologia + 18 Português	<b>149.2</b> <b>138.8</b>	L L	3 anos 3 anos
<b>Educação Básica</b>	16 Matemática + 18 Português ou 17 Matemática Aplicada às Ciências Sociais + 18 Português ou 19 Matemática A + 18 Português	<b>155.8</b>	L	3 anos
<b>Enfermagem</b>	02 Biologia e Geologia + 18 Português ou 02 Biologia e Geologia + 07 Física e Química ou 02 Biologia e Geologia + 16 Matemática (+ pré-requisitos)	<b>155,5</b>	L	4 anos
<b>Engenharia Aeroespacial</b>	07 Física e Química + 19 Matemática A	<b>191.4</b>	L	3 anos
<b>Engenharia Biomédica</b>	07 Física e Química + 19 Matemática A	<b>171.8</b>	L	3 anos
<b>Engenharia Civil</b>	07 Física e Química + 19 Matemática A	<b>151.6</b>	L	3 anos
<b>Engenharia de Materiais</b>	07 Física e Química + 19 Matemática A	<b>142.2</b>	L	3 anos
<b>Engenharia de Telecomunicações e Informática</b>	07 Física e Química + 19 Matemática A	<b>123.0</b>	L	3 anos
<b>Engenharia Eletrónica Industrial e Computadores</b>	07 Física e Química + 19 Matemática A	<b>121.6</b>	L	3 anos
<b>Engenharia e Gestão Industrial</b>	07 Física e Química + 19 Matemática A	<b>175.6</b>	L	3 anos
<b>Engenharia e Gestão de Sistemas de Informação</b>	04 Economia + 19 Matemática A ou 07 Física e Química + 19 Matemática A ou 19 Matemática A + 18 Português	<b>146.2</b>	L	3 anos

# Entradas 2025



NUC Nota do último aluno colocado 1ª Fase

a) normal

b) pós-laboral

L licenciatura

MI mestrado integrado

Licenciaturas e Mestrados Integrados	Provas de ingresso	NUC	Grau	Duração
Engenharia Física	07 Física e Química + 19 Matemática A	157.2	L	3 anos
Engenharia Informática	07 Física e Química + 19 Matemática A ou 19 Matemática A + 18 Português ou 02 Biologia e Geologia + 19 Matemática A	170.6	L	3 anos
Engenharia Mecânica	07 Física e Química + 19 Matemática A	169.6	L	3 anos
Engenharia de Polímeros	07 Física e Química + 19 Matemática A	133.0	L	3 anos
Engenharia Têxtil	07 Física e Química + 19 Matemática A	123.8	L	3 anos
Engenharia Química e Biológica	07 Física e Química + 19 Matemática A	148.0	L	3 anos
Estatística Aplicada	19 Matemática A + uma das seguintes provas: 02 Biologia e Geologia, 04 Economia, 07 Física e Química, 18 Português	122.0	L	3 anos
Estudos Culturais	13 Inglês + 18 Português ou 06 Filosofia + 18 Português ou 12 História da Cultura e das Artes + 18 Português	143.8	L	3 anos
Estudos Orientais: Estudos Chineses e Japoneses	13 Inglês + 18 Português ou 06 Filosofia + 13 Inglês ou 13 Inglês + 20 Mandarim	145.2	L	3 anos
Estudos Portugueses	15 Literatura Portuguesa + 18 Português ou 11 História + 18 Português ou 06 Filosofia + 18 Português	138.0	L	3 anos
Filosofia	06 Filosofia + 18 Português ou 06 Filosofia + 11 História ou 16 Matemática + 18 Português ou 11 História + 18 Português ou 06 Filosofia + 16 Matemática ou 06 Filosofia + 13 Inglês	148.2	L	3 anos
Física	07 Física e Química + 19 Matemática A	111.2	L	3 anos
Geografia e Planeamento	09 Geografia + 18 Português ou 02 Biologia e Geologia + 18 Português ou 04 Economia + 18 Português ou 04 Economia + 09 Geografia ou 09 Geografia + 11 História ou 16 Matemática + 18 Português	139.8	L	3 anos
Geologia	02 Biologia e Geologia + 16 Matemática ou 02 Biologia e Geologia + 07 Física e Química ou 09 Geografia + 16 Matemática	115.2	L	3 anos
Gestão	04 Economia + 19 Matemática A ou 19 Matemática A + 18 Português ou 13 Inglês + 19 Matemática A	176.8	L	3 anos
História	06 Filosofia + 11 História ou 09 Geografia + 11 História + 18 Português ou 11 História + 18 Português ou 17 Matemática Aplicada às Ciências Sociais ou 12 História da Cultura e das Artes + 11 História ou 16 Matemática + 18 Português	162.2	L	3 anos
Línguas Aplicadas	18 Português + uma das seguintes provas: 01 Alemão, 05 Espanhol, 08 Francês, 13 Inglês	165.8	L	3 anos
Línguas e Literaturas Europeias	13 Inglês + 18 Português ou 08 Francês + 13 Inglês ou 05 Espanhol + 13 Inglês ou 01 Alemão + 13 Inglês ou 13 Inglês + 15 Literatura Portuguesa ou 08 Francês + 18 Português	161.0	L	3 anos
Marketing	Duas das seguintes provas: 04 Economia, 17 Matemática Aplicada às Ciências Sociais, 18 Português	173.0	L	3 anos
Matemática	19 Matemática A + uma das seguintes provas: 02 Biologia e Geologia, 04 Economia, 07 Física e Química, 10 Geometria Descritiva, 18 Português	167.6	L	3 anos
Medicina	02 Biologia e Geologia + 07 Física e Química + 16 Matemática (+ pré-requisitos)	183.8	MI	6 anos
Música (concurso local)	13 Inglês + 18 Português ou 06 Filosofia + 16 Matemática ou 11 História + 18 Português ou 12 História da Cultura e das Artes + 18 Português ou 06 Filosofia + 18 Português ou 11 História + 13 Inglês		L	3 anos
Negócios Internacionais	04 Economia + 19 Matemática A ou 19 Matemática A + 18 Português ou 13 Inglês + 19 Matemática A	164.8	L	3 anos
Optometria e Ciências da Visão	02 Biologia e Geologia + 07 Física e Química ou 02 Biologia e Geologia + 19 Matemática A	126.4	L	3 anos
Proteção Civil e Gestão do Território	09 Geografia + 16 Matemática ou 09 Geografia + 18 Português ou 02 Biologia e Geologia + 09 Geografia ou 02 Biologia e Geologia + 16 Matemática ou 16 Matemática + 18 Português ou 02 Biologia e Geologia + 04 Economia	128.2	L	3 anos
Psicologia	02 Biologia e Geologia + 18 Português ou 17 Matemática Aplicada às Ciências Sociais + 18 Português ou 06 Filosofia + 18 Português	167.0	L	3 anos
Química	07 Física e Química + 19 Matemática A	133.0	L	3 anos
Relações Internacionais	Duas das seguintes provas: 04 Economia, 06 Filosofia, 11 História	168.0	L	3 anos
Sociologia	18 Português + uma das seguintes provas: 06 Filosofia, 09 Geografia, 11 História, 17 Matemática Aplicada às Ciências Sociais, 16 Matemática	147.8	L	3 anos
Teatro	12 História da Cultura e das Artes + 18 Português ou 12 História da Cultura e das Artes + 13 Inglês ou 13 Inglês + 18 Português ou 12 História da Cultura e das Artes + 15 Literatura Portuguesa ou 11 História + 13 Inglês ou 13 Inglês + 16 Matemática	146.0	L	3 anos

# EEG e UMinhoExec: Compromisso com a excelência e proximidade às organizações

**Luís Aguiar - Conraria, presidente da Escola de Economia, Gestão e Ciência Política da Universidade do Minho desde o início de 2024, traça uma visão ambiciosa para o futuro da instituição, apostando na acreditação internacional, no reforço da ligação ao setor empresarial através da UMinhoExec e na consolidação da escola como referência nacional e internacional no ensino e na investigação.**



*Luís Aguiar - Conraria, Presidente da Escola de Economia, Gestão e Ciência Política da Universidade do Minho*

**Assumi, no início de 2024, a presidência da Escola de Economia, Gestão e Ciência Política da Universidade do Minho. Que principais desafios identifica na liderança de uma instituição com esta relevância?**

A Universidade do Minho (UMinho) é a principal instituição de ensino superior da região, e a Escola de Economia, Gestão e Ciência Política (EEG) é uma das suas maiores, com cerca de três mil alunos distribuídos por 8 licenciaturas, 5 mestrados e 5 doutoramentos. Conta ainda com a UMinhoExec, o nosso braço para a formação executiva e interação com a sociedade. Os desafios são, naturalmente, bons desafios.

Um dos principais desafios é, na verdade,

uma vantagem competitiva: a diversidade de áreas científicas, que vão desde as tradicionais Economia e Gestão, com as suas diversas especializações, à Ciência Política, que inclui as Relações Internacionais e a Administração Pública. Com todos os desafios geopolíticos que a Europa enfrenta, é impossível pensar bem em Economia e Gestão de âmbito internacional sem, simultaneamente, conhecer de forma profunda todos os desafios geoestratégicos que enfrentamos. Temos na casa professores especializados em geopolítica, segurança internacional, geoestratégia, com conhecimentos do Médio Oriente e da Rússia, torna-nos únicos. E todos estes recursos estão à disposição dos nossos estudantes e de quem trabalha connosco.

Outro objetivo é usar o prestígio nacional como base para a nossa projeção internacional. Acresce o desafio de reforçar a ligação ao setor empresarial através da UMinhoExec. E, sendo uma Escola de Investigação, é essencial manter ou elevar o nosso nível científico. A consultoria que prestamos às empresas assenta nessa investigação, sendo muitas vezes quase investigação aplicada. Parte desse trabalho é **muitas vezes** submetido a arbitragem internacional — com autorização do cliente —, o que garante um elevado padrão de qualidade.

**Quais são as metas estratégicas que definiu para o mandato 2024-2026 enquanto presidente da EEG?**

A nossa missão é gerar conhecimento e desenvolver percursos de aprendizagem inovadores, com impacto nas organizações e nas políticas públicas. Toda a estratégia visa cumprir essa missão com distinção. Para este mandato, definimos várias metas.

Uma delas é a dar passos decisivos para a acreditação internacional da Escola. Contamos conseguir a acreditação da *Association to Advance Collegiate Schools of Business* (AACSB) para a escola. A AACSB é uma das principais organizações de acreditação internacional para escolas de gestão, reconhecida globalmente pela excelência. Pretendemos, alargar o conjunto de cursos acreditados pela *European Foundation for Management Development* (EFMD). São metas para atingir em 2025 e 2026 e posicionam-nos como uma escola de excelência internacional.

Com a **acreditação internacional**, tornaremos a EEG uma escola ainda mais atrativa, em especial para quem tem ambições internacionais. Quem estudar aqui passa uns anos numa cidade histórica, dinâmica, jovem e acessível com uma academia reconhecida pelos padrões mais exigentes.



**A UMinhoExec foi criada em 2014 no seio da Escola de Economia, Gestão e Ciência Política. Que motivações estiveram na base da sua fundação? Que metas tem para ela?**

Em paralelo, nossa escola de formação executiva, a UMinhoExec, aprofundará a sua relação com o sector empresarial. Ambicionamos torna-la uma escola de referência no noroeste ibérico. Temos duas metas: ter instalações próprias para a UMinhoExec e transformá-la numa associação sem fins lucrativos que com várias empresas associadas. Empresas que entram na UMinhoExec investindo em unidades de participação.

Está escolhido o local — um edifício histórico no centro da cidade de Braga, que ainda tem de ser reabilitado — e já estão quase fechadas as empresas — entre 15 e 20. Iniciaremos as obras de reabilitação do edifício ainda durante este mandato e formalizaremos a associação este ano.

**Que tipo de programas e iniciativas disponibilizam aos profissionais e organizações que recorrem à UMinhoExec?**

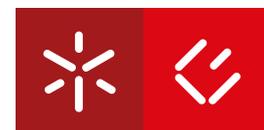
A UMinhoExec oferece programas executivos diversos: pós-graduações creditadas (45 a 60 ECTS), programas customizados para organizações, programas intensivos e formações breves em competências específicas. Atua ainda na formação avançada para a Administração Pública, com ações sobre contratação pública ou formação para a Autoridade Tributária. Complementa a sua oferta com iniciativas regulares de networking empresarial e partilha de boas práticas.

**Qual é a grande aposta para o próximo ano?**

A grande aposta para 2025/26 é o Curso de Especialização em Administração Hospitalar. Até este ano, era um curso oferecido exclusivamente em Lisboa pela Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP)

da Universidade Nova de Lisboa. Este ano, pela primeira vez da sua história, será oferecido em duas cidades simultaneamente: Lisboa (ENSP NOVA) e Braga (UMinhoExec com a ENSP NOVA).

Será um curso extraordinário. A UMinhoExec juntou os melhores recursos da Universidade do Minho — recorrendo à EEG e à Escola de Medicina — com os da ENSP. Os profissionais do Norte deixam de ter necessidade de ir fazer este curso a Lisboa. Acrescento que tem sido um privilégio colaborar com a ENSP, confirmando que quando há empenho de todos, só há por onde correr bem.



**Universidade do Minho**  
Escola de Economia, Gestão e  
Ciência Política



**UMinhoExec**  
Executive Business Education

[www.eeg.uminho.pt](http://www.eeg.uminho.pt)  
[www.uminhoexec.pt](http://www.uminhoexec.pt)

# Há mais de 40 anos a formar líderes em Ambiente, Sustentabilidade e Inovação Tecnológica

**Fátima Lopes Alves, diretora do Departamento de Ambiente e Ordenamento da Universidade de Aveiro, sublinha que a Engenharia do Ambiente é hoje uma área-chave para enfrentar os desafios globais e garantir um futuro sustentável.**



*Fátima Lopes Alves, Diretora do Departamento de Ambiente e Ordenamento da Universidade de Aveiro*

De acordo com o último relatório do Fórum Económico Mundial (*Future of Jobs Report 2025*), a formação em Engenharia do Ambiente será uma das 10 profissões do futuro!

Atualmente o nível de empregabilidade dos Engenheiros do Ambiente é de 100%, começando a verificar-se um aumento na procura destes profissionais, sem precedentes, face aos desafios atuais dos diversos setores empresariais, mas também pelos desafios reais que o Planeta enfrenta em virtude das alterações globais e da necessidade de proteger e bem gerir os recursos essenciais à sobrevivência da Humanidade. É neste contexto, que não é novo, que a Licenciatura e o Mestrado em Engenharia do Ambiente do Departamento de Ambiente e Ordenamento da Universidade de Aveiro (UA) se posicionam.

Os licenciados em Engenharia do Ambiente (EA) pela UA adquirem uma formação de base sólida que lhes permite diagnosticar, avaliar e resolver soluções inovadoras para os atuais

desafios ambientais e de sustentabilidade que se colocam ao Planeta. Ao longo do seu percurso académico têm a possibilidade de contactar com diversos docentes e investigadores de diferentes áreas científicas e de diferentes departamentos da UA.

As atuais salas de aulas são modernas e todas estão equipadas com ecrãs interativos, proporcionando aplicação de metodologias modernas de ensino-aprendizagem, centradas no estudante, mais dinâmicas e interativas, baseadas em modelos de resolução de problemas e de desenvolvimento de pensamento crítico ao longo da sua formação.

O elevado número de estudantes internacionais, em particular, matriculados nos diversos Mestrados e Programas Doutorais do Departamento de Ambiente e Ordenamento, aliado aos investigadores internacionais existentes do Departamento, permitem que os estudantes de EA, se insiram num ambiente intercultural diversificado. De salientar, que neste âmbito os cursos de Mestrado e Doutoramento são lecionados em língua inglesa num processo integrador e único no panorama da UA.

Os estudantes de EA têm acesso a uma

aprendizagem prática e intensa em laboratórios dedicados ao ensino e investigação, recentemente renovados, possuindo equipamentos diversificados. Os estudantes interagem diretamente com investigadores de reconhecido mérito nacional e internacional, inseridos em Unidades de Investigação com classificação de Excelente pela Fundação para a Ciência e Tecnologia.

Os Engenheiros do Ambiente desempenham funções em indústrias, empresas de diferentes setores de atividades, em instituições/ organizações/ serviços e agências municipais, em temas diversificados, mas atuais, como a sustentabilidade, a descarbonização, as alterações climáticas, a gestão dos recursos, o planeamento ambiental e a gestão do território. Em particular, os Engenheiros do Ambiente adquirem competências profissionais aprovadas pela Ordem dos Engenheiros tais como: projeto e gestão de estações de abastecimento e tratamento de águas/águas residuais; projeto e gestão de sistemas de tratamento de resíduos sólidos; reabilitação de solos e aquíferos; avaliação de impactos ambientais, saúde ambiental e segurança no trabalho; planeamento e ordenamento do território. 



FORMAMOS  
LÍDERES AMBIENTAIS!

**Candidaturas**  
**2025**



#### LICENCIATURA

- Engenharia do Ambiente

#### MESTRADOS

- Engenharia do Ambiente
- Ambiente e Saúde
- Avaliação e Gestão Ambiental
- Sistemas Energéticos  
Sustentáveis

#### DOUTORAMENTOS

- Ciências e Engenharia do  
Ambiente
- Sistemas Energéticos e  
Alterações Climáticas
- Território, Risco e Políticas  
Públicas

#### MICROCREDENCIAIS

- Estratégias Locais para Mitigação  
e Adaptação às Mudanças  
Climáticas
- Tecnologias de Apoio à Atividade  
Florestal
- Estabilização de Emergência em  
Áreas Áridas
- Estações de Tratamento de Águas  
Residuais
- Fundamentos e Operações de  
Hidrogénio



Para mais informação:

✉ campus universitário de santiago, ed. 7  
3810-193 Aveiro

@ dao.secretaria@ua.pt  
☎ +351 234 370 349

## Departamento de Física da Universidade de Aveiro:

# Aqui sonhamos, criamos e partilhamos conhecimento!

**João Miguel Dias, diretor do Departamento de Física da Universidade de Aveiro, apresenta um retrato do DFis como uma unidade de ensino e investigação de excelência, com uma oferta formativa diversificada, elevada empregabilidade e forte ligação à sociedade, distinguindo-se claramente no panorama nacional.**



João Miguel Dias, Diretor do Departamento de Física da Universidade de Aveiro

### **Poderia começar por partilhar conosco qual é a missão principal do Departamento de Física (DFis) da Universidade de Aveiro?**

Criado em 1976, o Departamento de Física (DFis) da Universidade de Aveiro (UA) foi dos primeiros departamentos da instituição, tendo como missão oferecer um ensino de qualidade nos 3 ciclos de estudos, a criação, aplicação e disseminação de conhecimento científico na área da física, e a ligação à sociedade.

### **Que fatores distinguem este departamento dos restantes departamentos de Física a nível nacional?**

Na atualidade o DFis distingue-se claramente dos departamentos congéneres das restantes universidades nacionais, efetuando investigação de relevo em 25 subáreas da física reconhecidas internacionalmente. Os docentes e investigadores do DFis efetuam investigação inovadora, diversificada e

sustentável, desde a nanoescala até à escala cosmológica, fazendo o estudo de processos fundamentais e aplicados, cujos resultados têm sido premiados frequentemente a nível nacional e internacional. Esta atividade desenvolve-se integrada num conjunto alargado de unidades de investigação de reconhecido mérito (CESAM, CICECO, i3N, CIDTFF e IEETA), que suportam o ensino de excelência ministrado pelo DFis. Este facto foi reconhecido pela Fundação para a Ciência e Tecnologia na sua última avaliação, em que todas as unidades de investigação e laboratórios associados que integram docentes e investigadores do DFis foram avaliados com a classificação máxima de Excelente.

Como resultado da investigação que efetua, o DFis distingue-se ainda claramente dos outros departamentos e universidades nacionais ao apresentar uma oferta formativa Diversificada, Inovadora, de Elevada Qualidade e Empregabilidade, reconhecida pela indústria, com coerência nos 3 ciclos de estudos, e suportada por espaços de ensino modernos e bem equipados.

### **No que diz respeito à vossa oferta formativa, que opções disponibilizam aos estudantes que vos procuram?**

O DFis oferece 6 licenciaturas sob a sua responsabilidade (Ciências do Mar, Engenharia Biomédica, Engenharia Computacional, Engenharia Física, Física, e Meteorologia, Oceanografia e Clima), e integra ainda o consórcio responsável pela licenciatura em Engenharia Aeroespacial. Adicionalmente oferece ainda 7 mestrados e 6 programas de doutoramento, na sua maioria partilhados com outros departamentos da UA (<https://www.ua.pt/pt/fis>). Relativamente à formação para adultos oferecemos ainda 1 curso de especialização e 6 microcredenciais. Como resultado os nossos estudantes têm um leque alargado de saídas profissionais, incluindo colocação em empresas tecnológicas, realização de

investigação em universidades e institutos nacionais e estrangeiros, ou criação das suas próprias empresas.

### **Por fim, no que diz respeito à empregabilidade, os vossos diplomados encontram facilmente colocação no mercado de trabalho?**

Aqueles que optam por estudar no DFis encontram um ambiente único, formações modernas e professores, investigadores e técnicos qualificados e motivados. Desta forma os nossos diplomados encontram-se bem preparados para o mercado de trabalho, onde encontram facilmente colocação, em muitos casos decorrente de oportunidades de estágio e de trabalho conjunto com empresas, tanto ao nível das Licenciaturas como dos Mestrados e Programas Doutorais. Deste modo o DFis constitui a escolha ideal para os estudantes que procuram uma formação inovadora, com elevada qualidade e empregabilidade, e também com modernas instalações e um ambiente de trabalho de grande proximidade entre os estudantes e com os docentes. Contamos ainda com núcleos e associações de estudantes muito ativos na realização de atividades extracurriculares dedicadas aos nossos estudantes, oferecendo-lhes oportunidades de desenvolvimento pessoal cada vez mais valorizadas pelos empregadores.

Pelo conjunto de razões enunciadas o Departamento de Física da Universidade de Aveiro destaca-se no panorama nacional como um centro de excelência na formação de alunos altamente qualificados. 



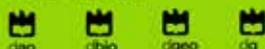
[www.ua.pt/pt/FIS](http://www.ua.pt/pt/FIS)



## Licenciatura Em Ciências do Mar



Em colaboração com:



### Objetivos gerais

- Proporcionar uma formação multi e interdisciplinar focada na compreensão dos sistemas marinhos
- Preparar para a recolha, análise, interpretação e compreensão de dados oceanográficos
- Providenciar uma formação sólida para uma carreira como oceanógrafo profissional

### Público-alvo

Estudantes interessados numa formação atual, focada na compreensão dos sistemas marinhos e das suas interações com o meio ambiente, proporcionando uma visão integrada dos assuntos do mar

### Saídas profissionais

- Qualidade de água na vertente marinha
- Reabilitação de animais marinhos
- Gestão e ordenamento de zonas marinhas e costeiras
- Consultadoria em zonas costeiras e marinhas
- Oceanografia operacional e observacional
- Controlo de poluição marinha



## Licenciatura em Meteorologia, Oceanografia e Clima



### Objetivos gerais

- Proporcionar uma formação sólida em Ciências Aplicadas à Atmosfera, aos Oceanos e ao Clima
- Compreender a dinâmica dos sistemas atmosféricos, marinhos e costeiros
- Desenvolver competências para a previsão, o estudo do Tempo e do Clima assim como para a gestão integrada dos sistemas marinhos e costeiros

### Público-alvo

Estudantes interessados nas áreas das Ciências Naturais, Físico-Químicas ou Geográficas, e que pretendem desenvolver competências técnico-científicas ligadas à atmosfera, aos oceanos, ao clima e ao ambiente

### Saídas profissionais

- Previsão meteorológica em instituições especializadas
- Modelação atmosférica, oceânica e climática em laboratórios e centros de I&D
- Consultoria técnica para empresas, laboratórios estatais, forças armadas (ex. Força Aérea), entre outros
- Gestão ambiental em zonas costeiras



## Licenciatura em Física



### Objetivos gerais

- Formar profissionais com conhecimentos sólidos em física e matemática, nos quais se baseiam as tecnologias modernas
- Proporcionar uma formação versátil, que ofereça múltiplas escolhas de carreiras profissionais ou de estudos de pós-graduação

### Público-alvo

O curso destina-se a estudantes que pretendem conhecer profundamente as leis que explicam os fenómenos à sua volta, aplicando esse conhecimento no avanço tecnológico da humanidade

### Saídas profissionais

- Carreira académica e/ou de investigação científica (após estudos de doutoramento)
- I&D em empresas industriais
- Certificação e metrologia
- Divulgação de ciência
- Análise financeira e consultoria
- Lecionação no ensino secundário (após mestrado)



## Licenciatura em Engenharia Biomédica



Em colaboração com:



### Objetivos gerais

- Proporcionar formação interdisciplinar sólida, que combina princípios da engenharia com conhecimentos de ciências biomédicas
- Capacitar os estudantes para o desenvolvimento, implementação e manutenção de tecnologias médicas
- Promover competências de investigação, pensamento crítico e trabalho em equipa

### Público-alvo

Estudantes com interesse em aplicar a tecnologia ao serviço da medicina e do bem-estar

### Saídas profissionais

- Hospitais e unidades de saúde como engenheiro/a clínico/a
- Empresas de dispositivos médicos, desde o desenvolvimento, teste, comercialização, à assistência técnica
- Empresas de informática clínica
- Consultoria na área da saúde



## Licenciatura em Engenharia Física



### Objetivos gerais

- Proporcionar uma formação de base sólida em Física, Matemática e disciplinas de Engenharia;
- Promover a especialização em áreas avançadas da Física, com foco em desafios tecnológicos e científicos
- Capacitar para prosseguimento de estudos de mestrado e aplicação de conhecimentos em contextos industriais ou de investigação académica

### Público-alvo

Estudantes com interesse em Física, Matemática e Tecnologia, motivados para aplicar esse conhecimento na resolução de problemas em contextos inovadores

### Saídas profissionais

- I&D em centros de investigação e laboratórios industriais
- Indústria tecnológica nos setores de: Microeletrónica, Ótica, Energia, Tecnologias médicas, Aeronáutica e espaço, Mobilidade e transportes, Consultoria técnica e científica, Ensino e comunicação científica

### Objetivos gerais

- Proporcionar formação sólida em Física, Matemática e Informática
- Preparar para o desenvolvimento de Software para Modelação e Simulação Computacional integrando Inteligência Artificial (IA)
- Capacitar para a resolução de desafios tecnológicos emergentes através de recurso ao pensamento crítico, criatividade e autonomia

### Público-alvo

Estudantes interessados em tecnologia, informática e ciências exatas, e sua aplicação na modelação, simulação computacional e IA, visando a melhoria de processos e produtos

### Saídas profissionais

- Engenharia e desenvolvimento de software
- Modelação e simulação computacional
- Análise de dados e IA
- Gestão de infraestruturas e Smart Cities
- Aplicações em diversos setores: indústria tecnológica, automóvel, energia, ambiente, saúde, investigação científica e desenvolvimento de soluções digitais inovadoras, entre outros



## Licenciatura em Engenharia Computacional



Em colaboração com:



# Universidade de Évora no Centro da Inovação e do Conhecimento

**A Mais Magazine esteve à conversa com Hermínia Vasconcelos Vilar, reitora da Universidade de Évora, que anunciou a criação da primeira licenciatura em Engenharia Aeroespacial da instituição, reforçando a aposta na inovação e na diversificação da oferta formativa.**



*Hermínia Vasconcelos Vilar,  
Reitora da Universidade de Évora*

**90% das Unidades de I&D da Universidade de Évora foram classificadas como Excelente ou Muito Bom. Que impacto tem este resultado para a sua instituição?**

É um resultado que reforça o prestígio da Universidade de Évora no panorama científico nacional e internacional e, simultaneamente, a nossa responsabilidade em continuar a promover a ciência ao serviço da sociedade. Confirma a qualidade e relevância do trabalho desenvolvido, sendo um testemunho claro do compromisso, talento e dedicação de todos os investigadores e colaboradores. Apesar de sermos uma universidade situada no interior do país, temos uma preocupação constante com a excelência, a inovação e a internacionalização. Esta distinção demonstra que é possível desenvolver investigação de excelência fora dos grandes centros urbanos, produzindo conhecimento com impacto efetivo no bem-estar das populações e no desenvolvimento sustentável, com relevância regional, nacional e internacional. Reforça o posicionamento da Universidade como uma instituição de referência para atrair talento, consolidar redes de colaboração e contribuir de forma decisiva para a construção de uma sociedade mais inovadora e sustentável. Realçar, ainda, que temos vindo a aumentar o número de projetos em execução com base em diferentes programas e fontes de financiamento, aos quais os nossos investigadores têm concorrido muitas vezes em

integrados ou a liderarem parcerias nacionais e internacionais.

**O que representa para a instituição e para a região a construção do novo Pólo de Saúde?**

O projeto de construção de uma nova escola de saúde junto ao novo Hospital Central do Alentejo, em articulação com várias entidades do território, representa um marco estratégico no reforço da formação, investigação e prestação de serviços na área da saúde. Traduz o compromisso da Universidade com a melhoria dos cuidados de saúde, a coesão territorial e o desenvolvimento de respostas integradas e inovadoras para os desafios demográficos e sociais da região e do país. Para além de criar novas oportunidades de ensino e investigação, o Pólo da Saúde será também uma estrutura de proximidade, capaz de atrair profissionais qualificados, promover a articulação entre diferentes áreas científicas e fortalecer a colaboração com instituições do setor da saúde a nível nacional e internacional.

**E a questão do Alojamento?**

No âmbito do Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior (PNAES), financiado pelo PRR, foi recentemente

aprovada a candidatura para a construção de uma nova residência universitária com 200 camas. Esta aprovação representa um marco significativo, uma vez que corresponde a uma aspiração antiga da Universidade, que há vários anos tem vindo a trabalhar na criação de novas soluções habitacionais para a sua comunidade académica. Adicionalmente estamos a intervir em outras residências.

**Novidades na oferta formativa?**

No próximo ano letivo iremos oferecer, pela primeira vez, uma nova licenciatura em Engenharia Aeroespacial. É uma formação com um perfil próprio, e no âmbito do qual esperamos contar com o contributo de docentes e investigadores ligados a instituições de investigação e a empresas. É um novo curso que corresponde a um anseio há muito tido pela Universidade de Évora. Vamos também abrir o mestrado em Ciências Biomédicas e da Saúde, o qual reflete o crescimento e a crescente consolidação desta área na universidade. Destaco que a Universidade de Évora tem vindo a aumentar, de forma consistente, o seu número de alunos em diferentes tipologias de formações, desde licenciaturas a mestrados, doutoramentos, cursos de pós-graduação e microcredenciais, atingindo mais de 10.000 estudantes. 



## LICENCIATURAS E MESTRADOS INTEGRADOS 25/26

escola de

### ARTES

Arquitetura [MI]  
Artes Plásticas e Multimédia  
Design  
Música  
Teatro

escola de

### SAÚDE E DESENVOL- VIMENTO HUMANO

Ciências Biomédicas e da Saúde  
Ciências do Desporto  
Ciências Farmacêuticas [MI]  
Reabilitação Psicomotora

#FUTURO

JUNTOS  
CRIAMOS



escola de

### CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

Agronomia  
Biologia  
Biologia e Geologia  
Biologia Humana  
Bioquímica  
Biotecnologia  
Ciência e Tecnologia Animal  
Ecologia e Ambiente  
Engenharia Aeroespacial  
Engenharia de Energias Renováveis  
Engenharia Informática  
Engenharia Mecatrónica  
Enologia  
Geografia  
Inteligência Artificial e Ciência  
de Dados  
Matemática  
Matemática Aplicada  
à Economia e à Gestão  
Medicina Veterinária [MI]

escola de

### CIÊNCIAS SOCIAIS

Ciências da Educação  
Economia  
Educação Básica  
Filosofia e Cultura  
Contemporânea  
Gestão  
História e Arqueologia  
Línguas e Literaturas  
Património Cultural  
Psicologia  
Relações Internacionais  
Sociologia  
Turismo

escola superior de

### ENFERMAGEM SÃO JOÃO DE DEUS

Enfermagem





1 2



9 0

# FACULDADE de DIREITO

# UNIVERSIDADE de COIMBRA

## 1.º CICLO LICENCIATURAS

ADMINISTRAÇÃO  
PÚBLICA

DIREITO

## 2.º CICLO MESTRADOS

ADMINISTRAÇÃO  
PÚBLICO-PRIVADA  
4 Semestres

DIREITO  
4 Semestres

Ciências:

Jurídico-Civilísticas  
Jurídico-Criminais  
Jurídico-Económicas  
Jurídico-Empresariais  
Jurídico-Filosóficas  
Jurídico-Históricas  
Jurídico-Políticas  
Jurídico-Processuais

CIÊNCIAS  
JURÍDICO-FORENSES  
3 Semestres

## 3.º CICLO DOUTORAMENTO

DESAFIOS SOCIAIS,  
CONTEMPORÂNEOS E  
A(S) RESPOSTA(S)  
DO DIREITO

Ciências:

Jurídico-Criminais  
Jurídico-Económicas  
Jurídico-Empresariais  
Jurídico-Filosóficas  
Jurídico-Históricas  
Jurídico-Políticas  
Jurídico-Processuais

Direito Civil

Direito Público

## INSTITUTO JURÍDICO PÓS- -DOUTORAMENTO

## NÃO CONFERENTES DE GRAU PÓS-GRADUAÇÕES

### ÁREAS DE ESPECIALIZAÇÃO

- Estudos Europeus
- Direito Biomédico
- Direito da Comunicação
- Direito do Ordenamento, do Urbanismo e do Ambiente
- Direitos Humanos
- Direito da Família
- Direito do Consumidor
- Direito Penal Económico e Europeu
- Direito Bancário da Bolsa e dos Seguros
- Direito Público e Regulação
- Direito das Empresas e do Trabalho
- Estudos Notariais e Registais



[fd.uc.pt](https://fd.uc.pt)

O SABER OCUPA ESTE LUGAR  
VEM OCUPAR O TEU!

# PRÉMIO PROFESSORA DOUTORA LUÍSA MORGADO



De 01 de abril a 18 de julho de **2025**, estão abertas as candidaturas à segunda edição do PRÉMIO PROFESSORA DOUTORA LUÍSA MORGADO, da **Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra – FPCEUC**.

No montante de **30.000,00€** (trinta mil euros), este prémio destina-se a galardoar bianualmente um projeto de investigação de elevada qualidade nas áreas da *Psicologia do Desenvolvimento* ou da *Psicologia da Educação*, com vista a contribuir para o desenvolvimento dessas áreas científicas.

Podem candidatar-se ao Prémio os/as ex-estudantes da FPCEUC que tenham frequentado uma parte ou a totalidade de um ciclo de estudos nessa Faculdade e que, à data da candidatura, possuam **Doutoramento em Psicologia concluído há menos de 10 anos**.

A admissão ao Prémio faz-se mediante apresentação de candidatura pelo/a autor/a de um projeto de investigação, a analisar por um júri internacional.

## Oferta Formativa 2025 / 2026



### Licenciaturas

Psicologia  
Ciências da Educação  
Serviço Social

### Mestrados na Área Científica predominante em Psicologia

Intervenções Cognitivo-Comportamentais em Psicologia Clínica e da Saúde  
Neuropsicologia Clínica: Avaliação e Reabilitação  
Psicologia Clínica Forense  
Psicologia Clínica Sistémica e da Saúde  
Psicologia Organizacional  
Psicologia da Educação, Desenvolvimento e Aconselhamento  
Psicologia do Trabalho, das Organizações e dos Recursos Humanos (WOP-P)

### Mestrados na Área Científica predominante em Ciências da Educação

Ciências da Educação  
Educação Especial e Sociedade Inclusiva  
Educação Social, Desenvolvimento e Dinâmicas Locais

### Mestrados na Área Científica predominante em Serviço Social

Serviço Social  
Intervenção Social, Inovação e Empreendedorismo

### Doutoramentos

Psicologia  
Ciências da Educação  
Serviço Social (Interuniversitário)

1º CICLO

2º CICLO

3º CICLO

1 2 9 0



FACULDADE  
DE PSICOLOGIA E DE  
CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE DE  
COIMBRA

Uma instituição de referência para a formação graduada e pós-graduada em Psicologia, Ciências da Educação e Serviço Social

1 2 9 0



UNIVERSIDADE D  
COIMBRA

# LETRAS FLUC

**Aprende a ler o mundo,  
aprende a pensar,  
agarra o teu futuro**

# T

**Bolsas de mérito para  
os melhores estudantes**

# R



# S

**Arqueologia  
Ciência da Informação  
Estudos Artísticos  
Estudos Clássicos  
Estudos Europeus  
Filosofia  
Geografia  
História  
História da Arte  
Jornalismo e  
Comunicação  
Línguas Modernas  
Português  
Turismo, Território e  
Patrimónios**

**31 MESTRADOS  
18 DOUTORAMENTOS**

[uc.pt/fluc](http://uc.pt/fluc)



**@letrasfluc**



# Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra

## LICENCIATURA Ciências do Desporto

## MESTRADOS Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário

### Treino Desportivo

### Exercício e Saúde

Área de Especialização em Fisiologia do Exercício  
Área de Especialização em Populações Especiais

## DOCTORAMENTO Ciências do Desporto

Ramo de Atividade Física e Saúde  
Ramo de Educação Física  
Ramo de Treino Desportivo  
Ramo de Necessidades Educativas Especiais - Atividade Física Adaptada

## PÓS-DOCTORAMENTO Ciências do Desporto

Avenida Conímbriga, Pavilhão 3  
3040-248 Coimbra  
Tel + 351 239 802 770

 @fcdefuc

 @FCDEFUC

 uc.pt/fcdef

A Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra (FCDEFUC) é uma instituição de ensino superior de referência no panorama da formação e investigação nas áreas da Educação Física, Atividade Física e Desporto. O dinamismo, seriedade, rigor, qualidade e excelência no ensino e investigação são atributos que queremos continuar na formação de profissionais altamente qualificados e na excelência da investigação que produzimos. Procuramos não só formar ao nível do ensino e investigação, mas também, dar ênfase a atividades extracurriculares de âmbito cultural, desportivo, social e ambiental e oferecer condições para que os estudantes possam estudar, aprender, refletir e praticar. Para que isso aconteça temos instalações modernas, espaços de atividade e lazer, docentes de excelência e uma investigação inovadora que se inicia logo no 1.º ciclo de estudos.

A FCDEFUC no 1.º ciclo possui uma licenciatura em Ciências do Desporto com um poderio de atividades prática, no 2.º ciclo temos mestrado em Ensino, em Exercício e Saúde e em Treino Desportivo e no 3.º ciclo temos um doutoramento em Ciências do Desporto. Para além desta oferta ainda temos um Pós-Doutoramento em Ciências do Desporto e um leque de cursos não conferentes de grau nas várias áreas do saber que estão à disposição da população interessada.

Embora a FCDEFUC viva um presente a pensar no futuro, tendo o estudante como pilar principal, atraída por novos desafios construiu uma parceria com a Faculdade de Motricidade Humana da Universidade

de Lisboa (FMH) promovendo a fusão dos centros de investigação para reforçar a produção científica e o aumento de projetos conjuntos que atraia investigadores nacionais e estrangeiros, promovendo esta marca de qualidade da nossa investigação no sentido de atingir a excelência, que é o CIPER.

A ligação à sociedade é constante, construída por parcerias com o Desporto Olímpico e Paralímpico, federações, associações, clubes, autarquias, entidades de saúde, comunidade local entre outras que permitem, através de protocolos ou a título individual ou coletivo a toda a sociedade, dispor dos serviços que oferecemos para a melhoria da qualidade de vida e da performance desportiva. A atualização curricular e a aposta em áreas emergentes, como as novas tecnologias associadas ao ensino e desporto, a gestão, a psicologia assim como a populações especiais, refletem a missão da FCDEFUC.

Quem estuda na FCDEFUC, sente que o dinamismo imposto oferece oportunidade de interagir com a realidade prática nas suas áreas do saber, e esta mais valia, faz com que a formação seja atrativa, competitiva e responsável.

Na FCDEFUC uma vez, Na FCDEFUC para sempre.

# Novas regras de acesso ao ensino superior anunciadas

Segundo as novas diretrizes, as instituições de ensino superior vão poder definir, já a partir do próximo ano, seis conjuntos de exames de admissão como combinações para o ingresso num curso, duplicando o número de opções oferecidas. Novas regras que surgem após a publicação em Diário da República de um decreto que estabelece que “o número de listas de provas alternativas fixadas para cada par instituição/ciclo de estudos não

pode ser superior a seis”. Desta forma, os estudantes passam a ter um maior leque de escolhas de exames nacionais que podem constituir prova de ingresso.

O Governo justifica esta mudança de três para seis conjuntos de provas de ingressas, alegando maior garantia e flexibilidade aos estudantes e reforço do acesso ao ensino académico. O decreto-lei refere ainda que esta alteração irá “permitir que os estudantes que frequen-

tam o ensino secundário em Portugal tenham as mesmas condições, para efeitos de candidatura ao ensino superior, que aqueles que obtiveram uma autorização de residência por outros motivos”.

As novas regras aplicam-se aos pedidos de ingresso no ensino superior a partir do ano letivo 2025/2026, mas não aos estudantes que já beneficiam do estatuto de estudante internacional.



## Calendário de acesso ao ensino superior divulgado

Foi publicado em Diário da República o documento que estabelece as datas e fases de acesso ao ensino universitário em Portugal, que terá início a 21 de julho e término a 1 de outubro.

A 1ª fase irá decorrer entre 21 de julho e 28 de julho e será destinada aos “candidatos ao contingente prioritário para emigrantes, familiares que com eles residam e lusodescendentes e candidatos com pedido de substituição de provas de ingresso por exames estrangeiros”. Os restantes estudantes, poderão apre-

sentar candidatura até 4 de agosto. Os resultados serão divulgados a 24 de agosto, sendo que as matrículas irão decorrer entre 25 e 28 de agosto.

As candidaturas da 2ª fase terão início a 25 de agosto até 3 de setembro. Os resultados serão publicados a 14 de setembro e as matrículas acontecem entre 15 e 17 de setembro.

Por fim, a 3ª fase acontece entre 23 e 25 de setembro, com os resultados a serem divulgados a 1 de outubro e as matrículas realizadas entre 1 e 3 de outubro.





A Escola Naval é o Estabelecimento de Ensino Superior Público Universitário Militar que visa formar Oficiais da Marinha Portuguesa.

O Oficial de Marinha é um militar que atua na administração superior da Marinha. Estes profissionais são as patentes mais altas, podendo ser divididos em Oficiais Gerais, Oficiais Superiores e Oficiais Subalternos.

## O QUE PRECISAS PARA CONCORRER?

- Titular do 12.º ano
- Nacionalidade Portuguesa
- Situação Militar Regularizada
- Idade igual ou inferior a 22 anos
- Aproveitamento nas Provas de Ingresso
- Não ter tatuagens nas mãos, rosto, cabeça e pescoço
- Não condenado a pena efetiva e inibido de funções públicas

## QUAIS AS PROVAS A SUPERAR?



APTIDÃO  
FÍSICA



APTIDÃO  
PSICOLÓGICA



AValiação  
MÉDICA

PROVAS FÍSICAS	F	M
ELEVAÇÃO NA BARRA*	1	3
SUSTENTAÇÃO NA BARRA*	20s	
SALTO A PÉS JUNTOS	1,60m	1,80m
SPRINT 60 metros	9m7s	8m8s
CORRIDA 2400 metros	13m30s	12m
SALTO REDE ABORDAGEM	*Candidatas femininas podem escolher fazer uma elevação ou a sustentação na barra.	
TÚNEL SUBTERRÂNEO		
SALTO PARA PISCINA E NATAÇÃO		



## QUE VANTAGENS TEMOS PARA TI?

### Apoios ao Ensino

- Isenção total de propinas
- Livros e material didático gratuitos
- Viagens de instrução ao estrangeiro
- Erasmus em Academias Navais estrangeiras
- Participação em projetos de investigação

### Apoios Financeiros

- Remuneração mensal crescente/ano
- Alimentação e alojamento 365 dias/ano
- Fardamento completo gratuito

### Apoios Sociais

- Assistência médica, cirúrgica e medicamentosa
- 100% empregabilidade no final do curso
- Ingresso direto nos quadros permanentes



# QUE CURSOS EXISTEM?

## LICENCIATURA + Mestrado

### Marinha

- Funções de comando, direção ou chefia de navios, forças navais e unidades em terra, em missões de defesa nacional, interesse público e segurança.
- Mestrado em associação com a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (em fase de acreditação).

### Administração Naval

- Funções de direção, inspeção, ou chefia no âmbito da gestão dos recursos financeiros e logísticos, abastecimento e organização, a bordo de navios e unidades em terra.
- Mestrado em associação com a Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa (NOVA SBE).

### Engenharia Naval

#### Ramo de Armas e Eletrónica

- Funções de direção, inspeção, ou chefia nas áreas dos sistemas de armas, sistemas de comunicações, equipamentos eletrónicos e meios não-tripulados a bordo de navios e unidades em terra.

### Engenharia Naval

#### Ramo de Mecânica

- Funções de direção, inspeção, ou chefia nas áreas dos sistemas de propulsão, sistemas de produção de energia, sistemas mecânicos e meios não-tripulados a bordo de navios e unidades em terra.

## Mestrado Integrado

### Medicina Naval

- Futuro exercício da medicina em navios, comandos, unidades, hospitais e postos médicos.
- Especialidade médica garantida.
- Componente académica garantida pela Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.

## PROVAS DE INGRESSO:\*

CURSO	EXAME	NOTA DO ÚLTIMO COLOCADO 24/25
Marinha	Física e Química Matemática A	11,9
	Português Matemática A	
Administração Naval	Economia Matemática A	13,5
	Português Matemática A	
	Inglês Matemática A	
Engenharias Navais Ramo Armas e Eletrónica Ramo Mecânica	Física e Química Matemática A	12,9 EN-AEL
	Física e Química Português Matemática A	13,4 EN-MEC
Medicina Naval	Biologia e Geologia Física e Química Matemática A	16,9

\*Aceites exames nacionais realizados na 2.ª fase do ano de ingresso.



**EMBARCA  
NA VIAGEM  
QUE MUDARÁ  
A TUA VIDA!**



[in](#) [f](#) [@](#) @escolanavalpt

[www.escolanaval.marinha.pt](http://www.escolanaval.marinha.pt)

[escnaval.concurso.cad@marinha.pt](mailto:escnaval.concurso.cad@marinha.pt)

# Portugal regista maior número de vagas ao acesso ao ensino superior de sempre

O próximo ano letivo contará com quase 102 mil vagas disponíveis para o ensino superior, o número mais alto de sempre. Do total das vagas, 76 mil 818 estão disponíveis no ensino público. 55.956 no regime geral e perto de 21 mil em regimes e concursos especiais, como é o caso

dos maiores de 23 anos, licenciados ou estudantes internacionais. No privado há quase 25 mil vagas. Em comparação com o ano transato, são mais 1647 vagas disponibilizadas.

Um dos cursos com maior reforço de vagas são as áreas da Educação Básica e

Medicina, tentando dar resposta à falta de profissionais. Se no caso dos cursos de Educação Básica o aumento de vagas se fixa nos 204, já em Medicina esse valor chega às 130 vagas, com maior oferta em Lisboa e Porto.



## Alpiarça distribui bolsas de estudo de ensino superior a 44 estudantes

A Câmara Municipal de Alpiarça organizou no passado dia 10 de maio, às 16h00, no Auditório Municipal, a cerimónia de entrega das Bolsas de Estudo relativas ao ano letivo 2024/2025. Estas bolsas destinam-se a apoiar estudantes com idade até 30 anos que frequentam o ensino superior.

Durante o mês de novembro, o Município recebeu 46 candidaturas. Após avaliação por parte do Gabinete de Ação Social e de acordo com o novo Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior do concelho de Alpiarça — publicado no Diário

da República a 3 de abril de 2023 — foram aprovadas 44 candidaturas.

As bolsas atribuídas distribuem-se pelos seguintes escalões: Escalão A: 8 estudantes, com um apoio de 480 euros cada; Escalão B: 18 estudantes, com um valor de 385 euros por pessoa; e Escalão C: 18 estudantes, com 290 euros atribuídos a cada um.

Foram rejeitadas 11 candidaturas por não cumprirem os critérios estabelecidos no regulamento.

No total, o valor atribuído ascende a 15.000 euros, igual ao do ano passado. No entanto, o Município aumentou

a verba disponível para 2025 em mais 1.000 euros, com o objetivo de acompanhar o crescimento do número de jovens do concelho a ingressar no ensino superior. Esta medida é facilitada pela recente alteração ao regulamento, que passou a incluir estudantes até aos 30 anos de idade.

Esta ação faz parte da estratégia social da autarquia, que visa apoiar a formação académica e a qualificação dos jovens locais, promovendo a igualdade de acesso ao ensino superior.

# utad

o TEU  
território  
do **saber**

Licenciaturas e  
Mestrados Integrados



Mestrados



Doutoramentos



Pós-Graduações



**CREATE A  
SUSTAINABLE  
FUTURE**

**27 › 30 MAY  
2025**

**EMAF** 



**TRANSFORMING  
THE INDUSTRY**

**20° INTERNATIONAL FAIR OF  
MACHINES, EQUIPMENT AND  
SERVICES FOR THE INDUSTRY**

# **Especial EMAF 2025**



# Quatro décadas da maior feira industrial do país

**Luís Miguel Ribeiro, presidente da Exponor, partilhou com a Mais Magazine as suas expectativas para a 20ª EMAF e destacou a importância da inovação no setor industrial.**

## **Quais são as suas perspetivas para a 20ª edição da EMAF, de 27 a 30 de maio na Exponor?**

A EMAF chega à 20.ª edição com expectativas francamente otimistas. Em 2023 recebemos cerca de 26 000 visitantes, este ano já superámos o número de expositores da última edição, pelo que antecipamos um crescimento significativo na afluência de profissionais nacionais e internacionais.

A celebração de quatro décadas da maior feira industrial do país será assinalada logo no primeiro dia, a 27 de maio, com uma sessão evocativa no Terminal de Cruzeiros do Porto de Leixões – um local icónico que reforça a ligação da EMAF ao tecido empresarial do Norte e ao país.

Em paralelo, terá lugar a entrega dos Prémios do Concurso de Inovação, em parceria com a Revista Robótica, distinguindo as soluções mais inovadoras e disruptivas apresentadas pelos expositores. Este reconhecimento sublinha o papel da EMAF como montra de tecnologia de ponta e acelerador da modernização da indústria portuguesa.

Tudo indica, portanto, que a edição de 2025 será memorável – celebrando o percurso realizado e, simultaneamente, projetando o futuro da nossa indústria.

## **Integrado na programação da EMAF, o “FUTURE SUMMIT” acontece no dia 28 de maio. Que temáticas estarão em destaque nesta conferência e que mensagem gostaria de deixar ao público para os motivar a participar?**

O Future Summit promete ser um dos destaques principais desta 20.ª edição. Esta conferência de excelência, organizada conjuntamente pela AEP, AIMMAP, EXPONOR e CEiiA, irá centrar-se em temáticas cruciais para o futuro da indústria nacional, com especial destaque para a inovação tecnológica, a indústria da defesa, a reindustrialização europeia e a soberania estratégica.

Vivemos uma transformação global acelerada, marcada por instabilidade geopolítica, transição energética e novas exigências de segurança. O Future Summit surge, assim, como um espaço de reflexão e antecipação, onde líderes empresariais, decisores políticos e especialistas irão partilhar visões estratégicas e soluções concretas para posicionar Portugal na vanguarda da nova indústria europeia.

Entre os oradores confirmados destaca-se o Deputado Sérgio Sousa Pinto, cujo keynote reforçará a importância da segurança coletiva europeia, e líderes como José Rui Felizardo (CEiiA), Fernando Sousa (CEI/ZIPOR) ou Rafael Campos Pereira (AIMMAP), que ajudarão a traçar o caminho para uma indústria nacional mais resiliente, competitiva e inovadora. As intervenções do Presidente da AEP, Luis Miguel Ribeiro, do Presidente da AIMMAP, Vítor Neves, e da Presidente do CEiiA, Isabel Furtado, assim como do moderador do debate, José Manuel Mendonça, são também aguardadas com expectativa, atendendo ao conhecimento e larga experiência destas individualidades.

A mensagem que deixamos é clara: esta é uma oportunidade única para ouvir quem está a moldar o futuro. Queremos mobilizar empresas, técnicos, investigadores e jovens talentos para uma conferência que se pretende visionária e inspiradora. O futuro constrói-se com conhecimento e ambição — e o Future Summit será o lugar certo para começar.

## **Como a digitalização e a automação estão a transformar a indústria, e que papel tem a EMAF nesse processo?**

Sem dúvida que, apesar dos desafios inerentes ao setor, a tecnologia é uma fonte de revolução da indústria com efeitos muito positivos, não apenas para o setor, mas, através do mesmo, para a economia e a sociedade.

A forte componente inovadora do setor industrial obriga a uma monitorização constante do estado da tecnologia e à criação de parcerias de desenvolvimento tecnológico. Nesse sentido, eventos como a EMAF, ao reunirem os principais players nacionais e internacionais criam um ecossistema de partilha de conhecimento, promovendo soluções inovadoras, fomentando sinergias no setor industrial e acelerando a inovação tecnológica no país.

Estamos perante um importante evento do setor industrial em Portugal e uma referência no panorama ibérico, incluindo temas como a Indústria 4.0, a automação, a sustentabilidade e a transformação digital, que são amplamente geradores de elevado valor acrescentado.

Mais do que uma feira, a EMAF é uma plataforma estratégica para preparar o setor industrial para os desafios e oportunidades da indústria em Portugal e para um crescimento económico mais robusto e sustentável.



*Luís Miguel Ribeiro,  
Presidente da Exponor*

# Exponor acolhe 20.<sup>a</sup> edição da EMAF

A Exponor, em Matosinhos, prepara-se para receber a 20.<sup>a</sup> edição da Feira Internacional de Máquinas, Equipamentos e Serviços para a Indústria (EMAF), entre os dias 27 e 30 de maio de 2025. Este evento, um dos maiores do setor em Portugal, promete atrair empresas, profissionais e especialistas de todo o mundo, consolidando-se como um ponto de encontro fundamental para as indústrias que procuram inovação, soluções tecnológicas avançadas e um futuro mais sustentável.

Nesta edição, a EMAF contará com a presença de 438 empresas expositoras oriundas de países como Alemanha, China, Dinamarca, Espanha, Itália, Reino Unido e Coreia do Sul. Com um total de seis pavilhões, a feira será um verdadeiro centro de exposição para as mais recentes máquinas, equipamentos e soluções voltadas para a digitalização e integração das novas tecnologias da Indústria 4.0, em especial as que promovem maior eficiência energética, sustentabilidade e automação inteligente nos processos industriais.

Um dos maiores destaques do evento será a terceira edição da Bolsa de Empre-

go da EMAF, uma plataforma que facilita a conexão entre empresas e profissionais que procuram novas oportunidades no setor industrial. As vagas já estão disponíveis no site oficial do evento e prometem oferecer uma ampla gama de propostas de trabalho nas mais diversas áreas da indústria.

De acordo com Diogo Barbosa, diretor-geral da Exponor, “O elevado número de pedidos de convite já registado demonstra o entusiasmo que a EMAF 2025 está a gerar. Esta será, sem dúvida, uma edição marcante, que permitirá aos expositores não só potenciar oportunidades de negócio, como também estreitar relações e consolidar parcerias com impacto no futuro da indústria”.

Além da vasta exposição de tecnologias, a EMAF 2025 também contará com um programa de conferências especializadas. O 27 de maio marcará o início das atividades com o seminário “Manutenção Industrial e Gestão de Ativos”, que contará com a participação de figuras de destaque como Luís Miguel Ribeiro, presidente da Associação Empresarial de Portugal (AEP), e João Domingues Cruz, presidente da Associação Portuguesa de

Manutenção e Gestão de Ativos (APMI).

No dia 28 de maio, a EMAF será palco da 1.<sup>a</sup> edição do Future Summit, organizada em parceria entre a AEP, AIMMAP, CEiiA e Exponor, que reunirá especialistas para discutir temas como a nova ordem mundial, as movimentações geopolíticas e o impacto das mudanças globais no investimento em defesa.

No 29 de maio, a AIMMAP – Associação dos Industriais Metalúrgicos, Metalomecânicos e Afins de Portugal – organizará a conferência “A Transformação Digital da Indústria”, que irá abordar o impacto da inteligência artificial na automação industrial e as novas tendências digitais no setor. Durante esta conferência, será entregue o Prémio Tecnometal, destinado a premiar os melhores artigos científicos na área da metalurgia e metalomecânica.

A feira também contará com a 12.<sup>a</sup> edição do Concurso de Inovação, organizado pela Exponor e pela revista Robótica, que premiará as melhores inovações em investigação e desenvolvimento (I&D), com o objetivo de estimular a competitividade e o avanço tecnológico das empresas do setor.



ESPECIAL EMAF 2025

# mais magazine

 **TDF Portugal**  
Técnica de Fluidos, Lda.

**25**



**25 anos de excelência e liderança no mercado português**

Visite-nos  
Pavilhão 4 Stand D02

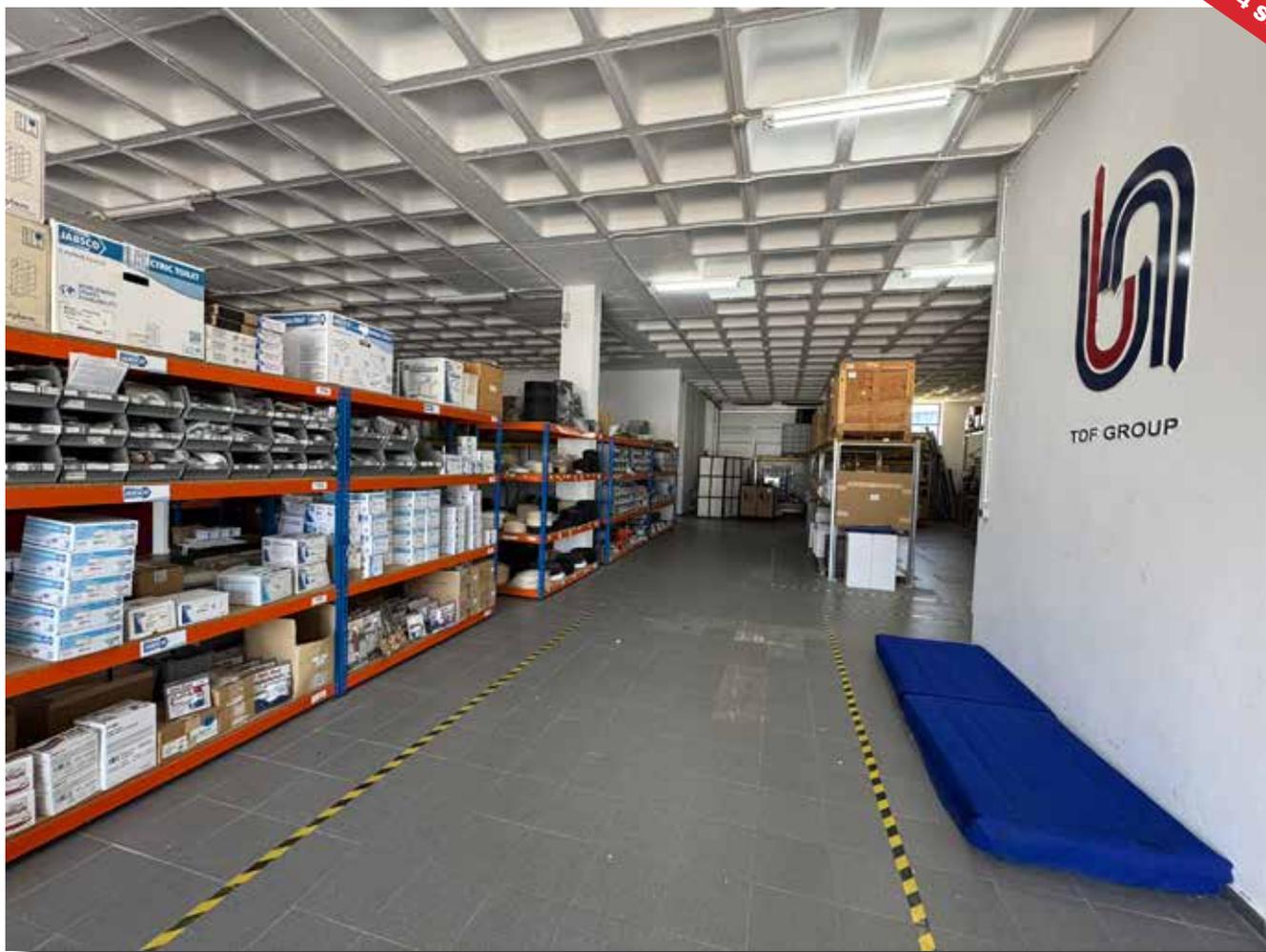
EMAF  
TRANSFORMING  
THE INDUSTRY



# Sucesso com assinatura da equipa TDF

A celebrar 25 anos de atividade em Portugal, a TDF Portugal assinala um percurso notável de crescimento sustentado, inovação tecnológica e liderança no fornecimento de soluções integradas para o manuseamento de fluidos industriais. Desde os seus primeiros passos como Hidromethos até à sua consolidação como a primeira filial internacional do Grupo TDF, a empresa destacou-se pela capacidade de adaptação ao mercado nacional, pela excelência técnica e pela proximidade aos seus clientes. Com uma presença estratégica em Aveiro e Sintra, uma equipa altamente especializada e uma vasta gama de produtos e serviços, a TDF Portugal tornou-se um parceiro de referência para a indústria portuguesa, contribuindo ativamente para a modernização e eficiência dos seus processos. Este aniversário representa não apenas a celebração de um legado de sucesso, mas também a reafirmação de um compromisso com o futuro, marcado por uma estratégia de expansão global que posiciona a TDF como um dos principais players internacionais do setor.





### Um quarto de século de sucessos

Vinte e cinco anos podem passar num piscar de olhos, mas para a TDF Portugal, este quarto de século representa uma trajetória de crescimento constante, inovação e liderança no mercado português. Desde os seus inícios como Hidromethos até à sua consolidação como a primeira filial internacional do Grupo TDF, a empresa deixou uma marca indelével no setor.

A visão de Alberto Maestre Hoffmann foi fundamental para este marco. A sua iniciativa de expandir o Grupo TDF além das fronteiras espanholas encontrou em Portugal um terreno fértil para o desenvolvimento e o sucesso. É importante destacar que o Grupo TDF tem as suas raízes na Técnica de Fluidos, a empresa-mãe do Grupo TDF, fundada em 1976 e convertida hoje numa multinacional.

### Um crescimento constante

Sob a liderança de Alberto Maestre e Luis Alves, a empresa tem crescido de forma constante, adaptando-se às necessidades do mercado português e consolidando-se como uma referência indiscutível no setor de equipamentos e soluções para o manuseamento de fluidos.

A presença estratégica da empresa em Aveiro e Sintra, sendo esta última a sede principal, permitiu à TDF Portugal estabelecer uma sólida rede de atendimento ao cliente e oferecer soluções integrais e personalizadas em todo o território português. Estas localizações preferenciais facilitam uma estreita colaboração com a indústria local, permitindo à TDF Portugal compreender a fundo as suas necessidades e oferecer respostas ágeis e eficientes. A proximidade aos centros industriais chave tem sido um fator de-

terminante na capacidade da empresa para construir relações duradouras com os seus clientes e tornar-se um parceiro de confiança a longo prazo.

### Soluções integrais para a indústria portuguesa: A vanguarda da TDF Portugal

A chave do sucesso sustentado da TDF Portugal reside na sua profunda capacidade de oferecer soluções integrais e à medida para a diversificada indústria portuguesa. Isto é conseguido através de uma ampla e sofisticada gama de produtos e serviços de vanguarda, meticulosamente concebidos para satisfazer as necessidades específicas e muitas vezes complexas de diversos setores industriais, desde a alimentação e bebidas até à química, à farmacêutica e ao tratamento de águas.



No âmbito crucial dos equipamentos de bombagem, a TDF Portugal consolidou-se como um verdadeiro especialista na transferência de produtos que apresentam desafios significativos devido à sua viscosidade, abrasividade ou sensibilidade. A sua oferta completa abrange desde robustas bombas industriais concebidas para aplicações exigentes, passando por versáteis bombas pneumáticas de duplo diafragma ideais para o manuseamento seguro de líquidos corrosivos, até higiénicas bombas sanitárias que cumprem os mais estritos padrões da indústria alimentar e farmacêutica. Além disso, o seu catálogo inclui soluções mais especializadas como bombas peristálticas, reconhecidas pela sua capacidade de bombear fluidos sensíveis e com sólidos em suspensão de forma suave e precisa, e bombas doseadoras de alta precisão,

essenciais para processos onde a exatidão na adição de fluidos é crítica.

A instrumentação e o controlo de fluidos constituem outro pilar fundamental da sua oferta integral. Além disso, a empresa orgulha-se de oferecer sistemas de filtração de última geração, concebidos para assegurar a qualidade e a pureza dos fluidos numa ampla gama de aplicações industriais. Estes sistemas abrangem desde filtros de partículas simples até complexas unidades de ultrafiltração e nano filtração, adaptando-se aos requisitos específicos de cada processo e garantindo a eliminação eficiente de contaminantes.

Os serviços de engenharia e manutenção complementam de forma essencial a sua oferta de produtos, proporcionando aos clientes um suporte técnico integral que abrange desde a fase inicial de projeto e instalação até aos serviços de reparação

**A TDF Portugal é líder na fabricação, distribuição e instalação de bombas, sistemas, instrumentação, filtração, empanques mecânicos, permutadores de calor e cabeças de limpeza.**

e manutenção preventiva, assegurando a continuidade operacional e a otimização do desempenho dos equipamentos ao longo do seu ciclo de vida.



Por último, os seus sistemas de agitação e mistura são componentes cruciais para otimizar a eficiência de diversos processos industriais, assegurando a homogeneização de produtos, a melhoria das reações químicas e a otimização da transferência de calor.

Esta profunda diversificação e especialização permitiram à TDF Portugal não só adaptar-se de forma flexível às necessidades de um mercado em constante evolução, mas também antecipar as tendências futuras, oferecendo soluções inovadoras que vão muito além do simples fornecimento de equipamentos, abrangendo uma assessoria técnica altamente especializada e uma colaboração estreita com os seus clientes para alcançar os seus objetivos de produção e sustentabilidade.

**Uma equipa humana excepcional: O motor do sucesso**

O verdadeiro motor do sucesso da TDF Portugal reside na sua equipa humana excepcional. O profissionalismo, a vasta experiência e o profundo compromisso de cada um dos seus colaboradores têm sido pilares fundamentais para a concretização dos ambiciosos objetivos da empresa. O trabalho em equipa e a colaboração ativa não são apenas palavras, mas valores intrínsecos que formam a base da cultura da TDF Portugal, permitindo um fluxo constante de ideias, a resolução eficiente de desafios e um ambiente de trabalho positivo e pro-

duutivo. A dedicação e o conhecimento especializado da sua equipa técnica e comercial são cruciais para oferecer o alto nível de serviço e assessoria que distingue a TDF Portugal no mercado.

**Olhando para um futuro de expansão global com presença na Europa e na América Latina**

A TDF Portugal olha para o futuro com entusiasmo e uma visão que transcende as fronteiras portuguesas, integrando-se plenamente na ambiciosa estratégia de expansão global do Grupo TDF. Esta estratégia fundamenta-se na consolidação da sua presença em mercados chave da Europa, onde o Grupo TDF já conta com filiais estrategicamente localizadas para atender às necessidades específicas de cada região. Estas filiais europeias, situadas em países como Espanha, Portugal, França, Alemanha, Suíça, República Checa, Polónia, Roménia e Eslováquia, demonstraram a capacidade do Grupo para se adaptar a diversos ambientes normativos e competitivos.

Além disso, a expansão para a América Latina representa um pilar fundamental na visão de crescimento do Grupo. Neste continente, o Grupo TDF estabeleceu e fortaleceu filiais em países chave como Argentina, Bolívia, Uruguai, Paraguai e Brasil.

A experiência e o conhecimento adquirido pela TDF Portugal no mercado luso, demonstrando uma adaptação bem-sucedida às dinâmicas locais e uma profunda compreensão das necessidades

dos seus clientes, servirão como um valioso modelo e fonte de aprendizagem para as futuras expansões do Grupo em outros territórios, tanto na Europa como na América Latina. A sinergia e a colaboração ativa entre as diferentes filiais do Grupo TDF são essenciais para o sucesso desta estratégia global. Partilhando conhecimento técnico, melhores práticas e recursos, as filiais podem oferecer soluções integrais e competitivas a um espectro cada vez mais amplo de clientes a nível mundial, fortalecendo a posição do Grupo TDF como um líder global no seu setor.

A TDF Portugal agradece profundamente a todos os seus valiosos clientes, aos seus parceiros estratégicos chave e a cada um dos seus dedicados colaboradores pelo seu inestimável apoio e pela sua contínua confiança ao longo destes significativos 25 anos de trajetória. A empresa reafirma o seu firme compromisso de continuar a trabalhar com a mesma dedicação, profissionalismo e paixão para oferecer as melhores soluções e um serviço excepcional aos seus clientes em Portugal e, através da sua integração no Grupo TDF, contribuir ativamente para um futuro de crescimento e expansão global.



[www.tdfportugal.pt](http://www.tdfportugal.pt)



**Visite-nos**  
Pavilhão 2 Stand B15



# GRUPO MOTOFIL

## TODAS AS SOLUÇÕES PARA OTIMIZAR O SEU NEGÓCIO

**A Mais Magazine foi conhecer a Motofil, empresa portuguesa que há mais de quatro décadas se destaca no panorama industrial, unindo tradição, inovação e tecnologia de ponta.**

**Como e quando surge a Motofil e quais têm sido os marcos mais relevantes do seu percurso até hoje?**

A Motofil, S.A. foi criada em 1981, com o objetivo de apresentar as soluções ideais para suprimir as necessidades de diferentes setores industriais. A empresa começou por se dedicar à fabricação de motores elétricos, fio esmaltado e equipamentos de soldadura, sendo que, mais tarde, na procura de uma maior vantagem competitiva, dedicou-se à robótica industrial. Com o passar dos anos, e dado o aumento de know-how, começou a apostar noutros setores de atividade. Hoje, o Grupo Motofil é um fabricante de máquinas industriais capaz de oferecer soluções integradoras e automatizadas de soldadura, robótica, manipulação, automação, corte térmico e tooling aeronáutico.

**Que tipos de produtos e soluções o Grupo Motofil disponibiliza aos seus clientes?**

O Grupo Motofil disponibiliza soluções integradas em três principais áreas: sistemas robotizados de soldadura, máquinas de corte térmico (laser, plasma e oxicorte) e soluções de automação industrial. Para além dos equipamentos, oferece ainda serviços de engenharia, consultoria e assistência técnica. A grande mais-valia da nossa envolvente empresarial reside na capacidade de desenvolver soluções personalizadas, adaptadas às necessidades específicas de cada cliente e sector.

**Quais são os principais fatores que fazem do Grupo Motofil como uma referência nos seus setores de atividade?**

A excelência técnica, o foco no cliente e a capacidade de inovação são pilares fundamentais do sucesso do Grupo Motofil. Este distingue-se pela qualidade e fiabilidade dos seus equipamentos, pela

proximidade no acompanhamento dos projetos e pelo know-how acumulado ao longo de mais de quatro décadas. A aposta contínua na formação das equipas e na evolução tecnológica tem permitido antecipar tendências e responder eficazmente aos desafios da indústria.

A nossa atuação abrange diversas áreas estratégicas, proporcionando soluções tecnológicas inovadoras e adaptadas às necessidades de cada setor.

No segmento da soldadura, a Motomig, destaca-se pela produção de fio de soldadura de alta qualidade, essenciais para as indústrias mais exigentes.

A Motofil Aeronautics Systems, já é uma referência neste exigente mercado, tendo como clientes os maiores players (Airbus, Embraer, Dassault Aviation), oferecendo soluções de tooling para esse setor.

Na área de corte industrial, a ACN - Cutting Systems disponibiliza máquinas de corte a laser, oxicorte e plasma, proporcionando flexibilidade e um desempenho de excelência no processamento

de metais.

Além disso, existe ainda a Motofil Spot Welding System, que desenvolve máquinas de soldadura por resistência, garantindo robustez e confiabilidade em processos de fabricação críticos.

A Anadirobotic – Soluções de Automação, especializa-se em equipamentos de lixagem e polimento automáticos, otimizando o acabamento com elevada repetibilidade e qualidade.

A Idealaser, por sua vez, fornece consumíveis que mantêm os altos níveis de disponibilidade em todas essas operações.

Atendemos indústrias como metalomecânica, energias renováveis, aeronáutica e automóvel, sempre acompanhando as tendências de automação e eficiência para garantir a competitividade e sustentabilidade dos nossos clientes.

**Este ano, o Grupo Motofil participará em cinco das mais prestigiadas feiras internacionais dos setores industrial e tecnológico, incluindo a EMAF. Qual a importância deste evento para a empresa?**

A EMAF é o maior certame industrial realizado em Portugal e representa uma oportunidade única para estreitar relações com clientes e parceiros, apresentar novas

soluções e reforçar o posicionamento do Grupo Motofil no mercado nacional. É também um espaço privilegiado para auscultar o mercado, identificar novas oportunidades e demonstrar o nosso compromisso com a inovação e com a indústria portuguesa.

**Relativamente à EMAF, quais são as vossas expectativas e que equipamentos tencionam apresentar ao público?**

Nesta edição da EMAF, pretendemos dar destaque às nossas mais recentes soluções em soldadura robotizada e corte térmico, com foco na eficiência energética, na conectividade e na flexibilidade dos processos. Queremos demonstrar como o Grupo Motofil alia a capacidade de engenharia e produtiva (m2) para responder às exigências da indústria moderna, oferecendo equipamentos robustos, fiáveis e preparados para os desafios da Indústria 4.0.

**O que podemos esperar do Grupo Motofil no futuro? Atualmente presente em Portugal, Espanha, Brasil, México e França pretendem continuar a expandir a vossa presença internacional?**

A internacionalização continuará a ser uma das prioridades estratégicas do



Grupo Motofil. Estamos atentos a novos mercados onde a nossa tecnologia possa acrescentar valor e contribuir para a modernização industrial. Paralelamente, continuaremos a investir em inovação, na digitalização dos nossos processos e em soluções sustentáveis, com vista a reforçar a competitividade dos nossos clientes e a nossa posição como referência global na área da automação e robótica.

# motofil

[www.motofil.com](http://www.motofil.com)





# Inovação em forma de proteção

**O Grupo Ansell é líder global no setor de Equipamentos de Proteção Individual (EPI's), com forte presença internacional. A sua única fábrica europeia situa-se em Portugal, na localidade de Vila Nova de Poiares, e dedica-se à produção de luvas e mangas de proteção industrial, essenciais para setores como o automóvel, metalomecânico e alimentar. Reconhecida pela qualidade dos seus produtos, a Ansell adota uma estratégia focada na sustentabilidade ambiental, promovendo práticas inovadoras e responsáveis que conciliam eficiência industrial com a preservação do ambiente.**

No mercado português desde 1990, a marca é responsável pelo fabrico de luvas de proteção industrial, mais conhecidos como EPI's (Equipamentos de Proteção Individual). A Ansell está capacitada para fornecer uma luva com suporte têxtil (tricotada), indicada, por exemplo, para a indústria alimentar, disponibilizando ainda uma luva mais técnica, com maior aptidão para proteção ao corte, destinado para indústrias como a metalomecânica, vidreira e automóvel, entre outras.

## **Anualmente, a Ansell Portugal tem capacidade para produzir cerca de 25 milhões de pares de luvas**

A empresa, que emprega mais de 400 trabalhadores, assume ainda um papel inovador dentro do Grupo Ansell, através de um departamento interno e autónomo de desenvolvimento de novos produtos. Este departamento é responsável pela criação de alguns artigos de proteção, pioneiros na área, como, por exemplo, as mangas que conferem proteção à zona do antebraço, sendo um artigo com grande sucesso, criado e produzido em Portugal e exportado para a Europa, América do Norte e Sul. Atualmente, a Ansell Portugal é uma empresa referência no seu setor de atividade, produzindo, em média, cerca de

21 milhões de pares de luvas anualmente, tendo capacidade técnica instalada para chegar aos 25 milhões.

Esta capacitação para a produção em grande escala, permite que a Ansell Portugal se adapte às novas tendências que o mercado exige, nomeadamente pós-covid 19, onde se regista uma maior consciencialização para a proteção das mãos, inclusivamente na execução de simples tarefas diárias, como, por exemplo, jardinagem ou pequenos trabalhos domésticos. Neste sentido, a Ansell Portugal criou uma linha de produção apenas destinada à produção de uma luva multiuso, confortável e ergonómica, que se adapta facilmente à mão e que pode ser usada em trabalhos leves em casa. Simultaneamente, a criação de legislação mais rígida de higiene e proteção individual no trabalho nas mais diversas áreas, também é responsável pelo aumento de procura destes artigos. O carimbo "made in Portugal" é também uma mais-valia para os artigos da Ansell Portugal, conferindo um selo de qualidade. O crescimento que a marca tem obtido em Portugal tem aberto portas a novas competências, como é exemplo as luvas para proteção elétrica de borracha, que necessitam de certificação a cada seis meses e que só podia ser feita nas fábricas da Malásia, o que representava um grande incómodo para os clientes europeus. Atualmente, a Ansell Portugal está já habilitada

a realizar esse processo, garantindo que tal seja feito em apenas uma semana.

## **O conceito de indústria 4.0 emprega na marca é fator-chave para a criação de processos de produção que garantam maior produtividade**

Na era tecnológica e cada vez mais competitiva em que vivemos, a introdução de tecnologia de automação é um processo fundamental para, por um lado, agilizar processos e aumentar a produtividade e a capacidade de resposta ao mercado e, por outro lado, simplificar os processos produtivos internos. Seja pela adaptação da tecnologia que chega das restantes fábricas do grupo, maioritariamente sediadas na Ásia, seja na busca de parcerias locais que sejam um garante de fornecimento de tecnologias adaptadas. Neste sentido, a introdução do conceito de indústria 4.0 na fábrica da Ansell Portugal possibilitou, entre outras coisas, a sensorização das máquinas que não só concede um melhoramento no seu desempenho diário, como também são uma fonte de informação muito útil e atempada sobre o seu funcionamento. Esta otimização e simplificação no processo de produção, aliada às reuniões diárias das equipas APS (Ansell Production System) que se destinam à análise dos dados reco-



lhidos pela tecnologia, são fatores pilares que garantem que a Ansell Portugal está habilitada para fornecer um serviço rápido, eficaz e de qualidade.

**A Ansell Portugal é uma empresa que regula a sua atividade em nome da sustentabilidade ambiental**

A Ansell Portugal, sendo parte integrante de uma sociedade, reconhece, por isso, a importância de adequar a sua atividade às novas temáticas e exigências ambientais, que afetam as sociedades de forma transversal. Neste sentido, a empresa tem procurado estabelecer metas e projetos que ajudem a reduzir o impacto negativo

sobre o ambiente. Para ajudar nesta gestão, a Ansell Portugal é certificada desde 2024 na ISO 50001, sistema de gestão da energia que se resume num conjunto de atividades e procedimentos que visam melhorar o desempenho energético, reduzindo o consumo de energia. Atualmente, a empresa possuiu um parque de painéis fotovoltaicos instalado com cerca de 2300 painéis, que garantem cerca de 42% de autoconsumo, apenas utilizando luminárias LED e contando com a instalação de um sistema de reutilização de água que permite que toda a água consumida no processo de lavandaria seja filtrada e reutilizada no processo produtivo.

Hoje em dia, 23% do volume de vendas, nas cinco principais gamas, utiliza já uma

percentagem de fio reciclado, o que se traduz numa redução da pegada de carbono de 350 ton CO<sup>2</sup> \* eq. para o ano de 2024.

Para o futuro, a Ansell Portugal procura aumentar a sua capacidade de armazenagem local e da capacidade instalada para produção de luvas tricotadas, de modo a poder exportar luvas “made in Portugal” para mercados como a América Latina e África, bem como apostar cada vez mais na automação/simplificação do processo produtivo.

\*Valor calculado considerando alteração de fio virgem por fio reciclado, metodologia ACV (ISO 14040/4:2006, revisão crítica por entidade externa independente)

[www.ansell.com](http://www.ansell.com)

**Ansell**  
PORTUGAL

35 Years

**ANSELL PORTUGAL - Industrial Gloves**  
Tif. 239 429 070  
Zona Industrial - Apartado 41  
3350-214 Vila Nova de Poiares

HyFlex® GAMMEX®  
AlphaTec® MICROFLEX®

# 135 anos da Böllinghaus Steel: uma combinação impressionante de tradição, inovação e sucesso sustentável

**A Böllinghaus Steel é uma empresa familiar tradicional com 135 anos de experiência na indústria siderúrgica. Como fabricante de perfis de aço inoxidável, a empresa sempre se caracterizou pelo progresso, pela qualidade e por um profundo conhecimento das necessidades individuais dos seus clientes.**

Numa altura em que a consciência ambiental e a eficiência são cada vez mais importantes, a Böllinghaus Steel continua a sublinhar o seu compromisso com novos investimentos na unidade de produção em Vieira de Leiria. As principais características destes investimentos incluem poupança de energia, redução de custos, sustentabilidade e redução de CO<sub>2</sub>, bem como a contribuição sustentável para a proteção ambiental.

Portugal é o local de produção da Böllinghaus Steel desde 1996. A laminagem em Portugal, que está em funcionamento há décadas, tem sido regularmente modernizada e representa os muitos anos de experiência e força inovadora da Böllinghaus Steel. Em 2023, foi também construída uma nova e moderna laminagem. “A expansão da laminagem é mais um marco para a nossa empresa, não só em termos de capacidade de produção e vendas de produtos longos de aço inoxidável, mas também em termos da nossa capacidade de reagir de forma rápida e flexível às necessidades individuais dos nossos clientes e oferecer soluções personalizadas”, enfatiza Hartwig Härtel, Gerente da Böllinghaus Steel.

A história da Böllinghaus Steel é caracterizada por um esforço constante em prol da melhoria e da inovação. Este equilíbrio entre o comprovado e o novo tornou a Böllinghaus Steel um parceiro fiável em vários setores e posicionou-a fortemente para responder às exigências e aos desafios da indústria siderúrgica moderna e para continuar a ser bem-sucedida.

## Portfólio de produtos e especificações

A gama de produtos da Böllinghaus inclui produtos longos em aço inoxidável, titânio

e ligas de níquel. O foco está em produtos de aço inoxidável, que vão desde aço retangular até aço quadrado e hexagonal, bem como perfis especiais personalizados.

### Perfis laminados

Quadrados: 10 - 100 mm (4")

Retangulares: Largura 12 - 200 mm e espessura 3 - 80 mm

### Perfis Estirados

Quadrados: 8 - 100 mm (4")

Hexagonais: 8 - 100 mm (4")

Retangulares: Largura de 12 - 200 mm e espessura de 3 - 80 mm

A Böllinghaus Steel também fabrica soluções individuais com rapidez e da maior qualidade. Em estreito diálogo com os seus clientes, a empresa produz perfis com as tolerâncias mais rigorosas, nas qualidades, dimensões e técnicas de processamento desejadas, adaptados às necessidades individuais dos seus clientes.

A empresa também ampliou a sua gama de fabrico. A Böllinghaus Steel oferece qualidades especiais, como 17-4ph, 15-5ph, 13-8ph, várias variantes duplex e até ligas com alto teor de níquel. Isso permite que a empresa ofereça requisitos especiais, dependendo da utilização pretendida, seja em termos de propriedades do material ou do formato do perfil.

A Böllinghaus Steel é sinónimo de precisão na produção e fiabilidade no serviço. A qualidade é a principal prioridade da Böllinghaus. A presença global também é essencial. A Böllinghaus possui uma rede mundial de locais, desde a sede em Hilden até a unidade de produção em Portugal e

escritórios de vendas nos EUA e na Itália. Portugal é a base perfeita para entregas em todo o mundo. Essa confiabilidade é apreciada por clientes e parceiros, e a Böllinghaus recebeu recentemente vários prémios nos EUA pela sua confiabilidade.

Philip Torger, diretor de vendas, fala sobre os desafios logísticos: “As regulamentações para veículos, o aumento dos preços dos combustíveis e a pandemia apresentaram desafios específicos para nós, como fornecedores em setores em que o tempo é fundamental. Só conseguimos superá-los com o apoio de parceiros de logística que têm laços estreitos e de longa data conosco e compartilham os nossos valores.”

Nina Härtel vê as razões do sucesso da empresa não apenas na proximidade com os clientes e na lealdade aos seus parceiros, mas especialmente nos seus colaboradores. “Valorizamos a competência profissional e a cooperação honesta. É importante poder comunicar abertamente uns com os outros, ver-se como parte de uma equipa e agir como tal”, explica. A Böllinghaus também está ativamente envolvida em projetos sociais, tanto nas instalações da empresa em Hilden como a nível internacional. Em Portugal, por exemplo, um hospital e os bombeiros locais receberam donativos. Na Alemanha, a empresa está envolvida com a Associação de Proteção à Criança. Este compromisso social é uma tradição familiar valorizada que Nina Härtel gostaria de continuar no futuro da empresa. ↗

**BÖLLINGHAUS**<sup>®</sup>  
STEEL

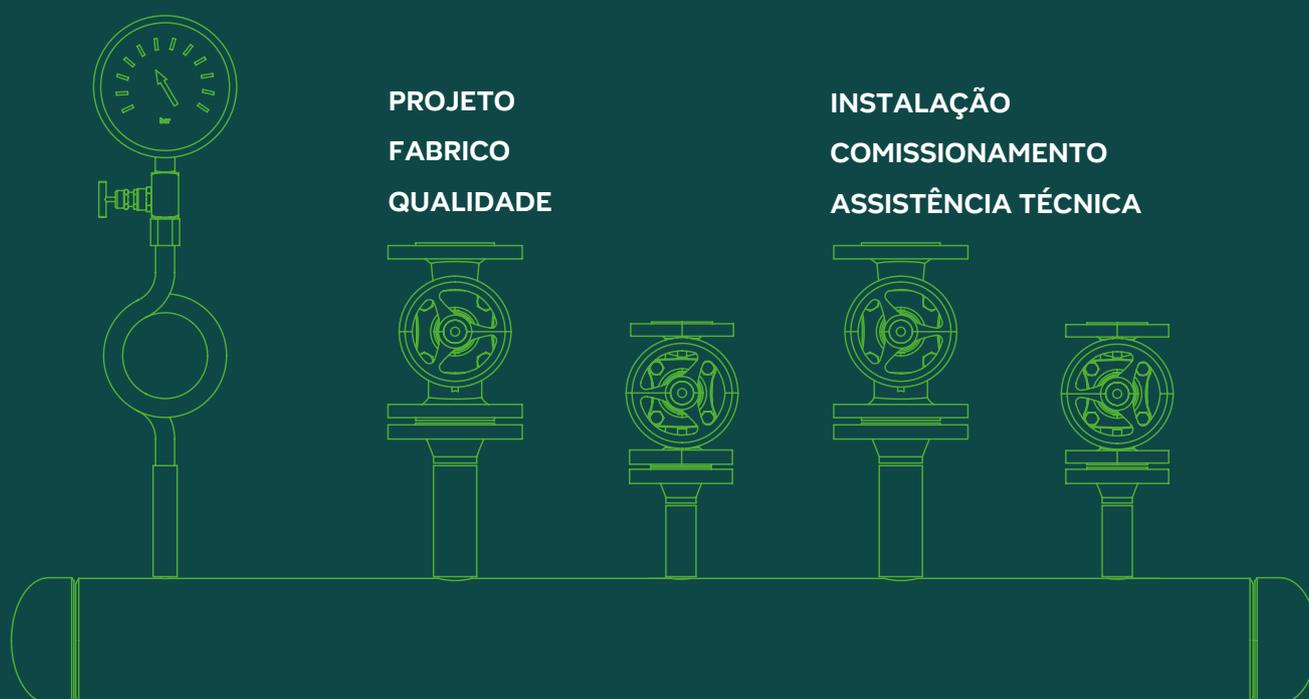
[www.boellinghaus-steel.com](http://www.boellinghaus-steel.com)

# Ambitermo

POWERING INDUSTRIES

SERVIÇO CHAVE NA MÃO

## PRODUÇÃO DE CALDEIRAS INDUSTRIAIS



COMBINAMOS **CONHECIMENTO SETORIAL** COM DOMÍNIO DE MÚLTIPLAS **FONTES DE ENERGIA** PARA RESPONDER COM PRECISÃO ÀS EXIGÊNCIAS DE CADA INDÚSTRIA.



BIOMASSA



ELETRICIDADE



HIDROGÉNIO



RECUPERAÇÃO  
TÉRMICA



GÁS & COMBUSTÍVEIS  
LÍQUIDOS

# Metalúrgicas portuguesas esperam recuperação em 2025 após quebra nas exportações

O setor metalúrgico e metalomecânico português prevê um 2025 mais positivo, após uma quebra de 2,4% nas exportações em 2024, segundo um inquérito da AIMMAP – Associação dos Industriais Metalúrgicos, Metalomecânicos e Afins de Portugal.

Mais de 55% das empresas inquiridas estimam aumentar a faturação no próximo ano, enquanto 81% acreditam que os seus resultados se manterão ou cresce-

rão. Já 53% esperam receber mais encomendas ao longo de 2025.

Em 2024, as exportações caíram para 23,49 mil milhões de euros, após um recorde de 24 mil milhões em 2023. Apesar da descida, o setor mostra confiança na recuperação.

O vice-presidente executivo da AIMMAP, Rafael Campos Pereira, sublinha que este otimismo é “notável”, tendo em conta “a falta de resposta do Esta-

do às necessidades reais das empresas”.

Em termos de emprego, 54% das empresas vão manter os seus quadros e 32% preveem contratar mais, embora a falta de mão de obra qualificada continue a ser um dos maiores desafios ao crescimento.

A AIMMAP destaca a resiliência do setor, que tem apostado na diversificação de mercados e se afirma como parceiro de referência a nível internacional.



# FIERO reforça cooperação com Portugal em missão focada na sustentabilidade

A Federação das Indústrias do Estado de Rondônia (FIERO), liderada pelo presidente Marcelo Thomé, realizou uma missão empresarial a Portugal, com o objetivo de fortalecer parcerias e promover a sustentabilidade e a inovação industrial.

Durante a visita, a comitiva passou pela unidade da ZWM – White Solder em Ferreira do Zêzere, subsidiária de uma empresa rondoniense que está a investir 10 milhões de euros na expansão da sua produção na Europa. A empresa desta-

ca-se na produção de ligas de solda e no refino de estanho.

Outro ponto relevante foi a visita ao CEiIA, em Matosinhos, centro de engenharia que colabora em projetos de mobilidade e aeronáutica. Thomé sublinhou a importância de parcerias com centros de inovação para o crescimento sustentável da indústria rondoniense.

Em Guimarães, a comitiva reuniu-se com a vice-presidente da câmara, Adeline Paula Pinto, para debater temas de sustentabilidade, destacando o compro-

misso da cidade, que será Capital Verde Europeia em 2026.

A missão incluiu ainda um encontro com o presidente da CCDR-N, onde foram discutidas parcerias entre o Norte de Portugal e a Amazônia, com foco em bioeconomia e mercados de carbono.

A visita reforçou os laços entre Brasil e Portugal, promovendo oportunidades de cooperação em áreas estratégicas para um futuro mais sustentável.



SOLUÇÕES DE ENGENHARIA



DESPOEIRAMENTO INDUSTRIAL



CABINES DE PINTURA E ACABAMENTO



ATEX ANTI-INCÊNDIO



VENTILAÇÃO ADIABÁTICA E INDUSTRIAL



ELIMINAÇÃO DE DETRITOS



ENERGIA E AQUECIMENTO



MONTAGENS E ASSISTÊNCIA



INSONORIZAÇÃO DE VENTILADORES



# A importância da Indústria 4.0 para as empresas portuguesas

A Indústria 4.0 representa uma nova era na produção industrial, marcada pela digitalização, automação e interligação inteligente de sistemas. Em Portugal, este paradigma tem vindo a assumir um papel cada vez mais preponderante na modernização do setor empresarial, proporcionando vantagens competitivas cruciais num mercado global em constante evolução.

A adoção de tecnologias como a Internet das Coisas (IoT), inteligência artificial (IA), robótica avançada, big data e computação em nuvem permite às empresas portuguesas otimizar processos, reduzir custos operacionais e aumentar a eficiência. Com a integração de sistemas

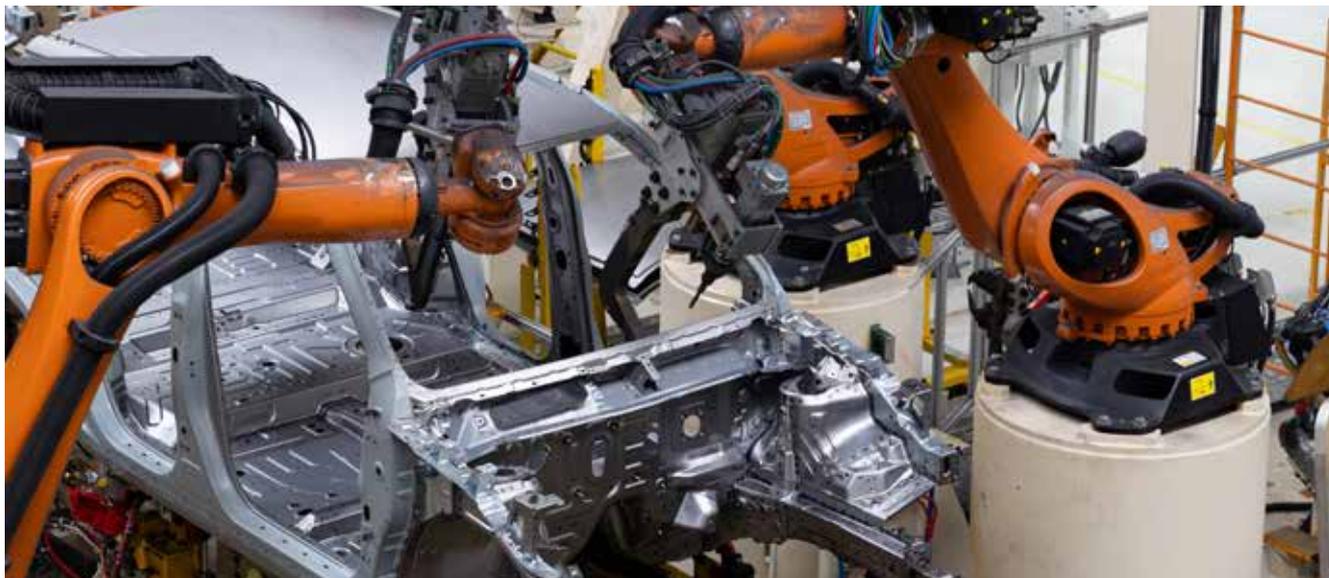
inteligentes, é possível prever falhas em equipamentos, personalizar produtos em tempo real e tomar decisões estratégicas baseadas em dados concretos.

Para Portugal, país com uma economia fortemente dependente da indústria transformadora e do setor exportador, a Indústria 4.0 surge como uma oportunidade de reposicionamento. Empresas que investem na digitalização tornam-se mais ágeis, sustentáveis e preparadas para responder às exigências do mercado internacional. Além disso, fomentam a criação de empregos qualificados e impulsionam o desenvolvimento de novos modelos de negócio.

No entanto, a transição para a Indús-

tria 4.0 exige investimento, requalificação da força de trabalho e uma cultura organizacional orientada para a inovação. O apoio de políticas públicas, programas de incentivo e parcerias entre empresas, universidades e centros de investigação é essencial para garantir que as pequenas e médias empresas (PMEs) não fiquem para trás.

Em suma, a Indústria 4.0 não é apenas uma tendência tecnológica, mas uma transformação estratégica que pode determinar o sucesso futuro das empresas portuguesas. Ao abraçar esta revolução, Portugal posiciona-se como um país inovador, competitivo e resiliente perante os desafios da economia global.



## Tekever atinge valorização acima dos mil milhões e anuncia novo programa europeu de defesa

A Tekever, empresa portuguesa especializada em drones e sistemas autónomos com inteligência artificial, atingiu uma valorização superior a 1.000 milhões de libras (cerca de 1.173 milhões de euros), na sequência de uma nova ronda de financiamento totalmente subscrita pelos atuais acionistas. O valor exato do investimento não foi divulgado.

Fundada por Ricardo Mendes, a Tekever tem vindo a destacar-se no setor tecnológico e da defesa, com operações

em seis países europeus e centros de engenharia em Portugal, Reino Unido e França. A empresa fornece atualmente sistemas de vigilância aérea à Agência Europeia Frontex, a várias forças armadas europeias e às autoridades ucranianas.

Paralelamente à nova avaliação, a Tekever anunciou o lançamento do projeto Overmatch, que prevê um investimento inicial de 469 milhões de euros no Reino Unido. O objetivo é reforçar a base

industrial de defesa europeia, desenvolver novas tecnologias autónomas e criar mais de mil empregos qualificados.

A empresa destaca que esta iniciativa resulta de três anos de colaboração com o Ministério da Defesa do Reino Unido e com as forças ucranianas, período durante o qual os seus drones realizaram mais de 10.000 horas de voo em missões de combate, contribuindo para a neutralização de milhares de milhões de euros em ativos militares russos.

# Na vanguarda da tecnologia industrial

A combinação entre a formação em metalurgia e a Indústria 4.0 é de grande importância para o desenvolvimento sustentável e competitivo do setor industrial. A metalurgia, como base da transformação de metais e fabricação de componentes fundamentais para inúmeras áreas — desde a construção civil até a indústria automóvel e aeroespacial —, continua a ser uma vertente essencial da engenharia e da produção. A sua relevância reside no domínio profundo dos materiais, dos processos de fabrico e das propriedades mecânicas que garantem segurança, durabilidade e eficiência aos produtos industriais.

No entanto, com a chegada da Indústria 4.0, esse conhecimento tradicional precisa de ser complementado por competências digitais e tecnológicas. A Indústria 4.0 introduz uma nova forma de pensar e operar os sistemas produtivos, onde sensores inteligentes, automação, análise de dados em tempo real e conectividade tornam possível uma produção mais eficiente, personalizada e sustentável. A importância destas duas vertentes reside, portanto, na sua complementaridade: enquanto a metalurgia oferece o conhecimento técnico fundamental sobre os materiais e seus processos, a Indústria 4.0 fornece as ferramentas tecnológicas para otimizar, monitorizar e inovar esses mesmos processos. Juntas, elas permitem formar profissionais preparados para os desafios atuais e futuros da indústria, capazes de integrar tradição e inovação, e de impulsionar uma produção mais inteligente, segura e competitiva. 

**Restauro da Natureza  
e Sustentabilidade -  
"A nova era  
das zonas  
balneares"**

# “A ABAAE, ao longo destes 35 anos, tem contribuído ativamente para a melhoria das zonas balneares”

A Mais Magazine esteve à conversa com José Archer, Presidente da ABAAE, que falou sobre os desafios para o Programa Bandeira Azul 2025, sob o lema “Restauro da Natureza”.

**Para este ano, a ABAAE adotou o tema “Restauro da Natureza”. Qual a mensagem que pretendem passar com este slogan?**

Este ano, pretendemos dar ferramentas e oportunidade para participarmos ativamente no Restauro da Natureza.

Quais são essas ferramentas? As que a própria Natureza nos ensinou. A experiência diz-nos que é possível reverter processos de perda de biodiversidade através da proteção de habitats, da preservação de zonas húmidas ou da introdução de espécies endémicas, incluindo predadores, que ajudam a equilibrar o ecossistema. Da mesma forma que o desaparecimento de uma espécie produz um efeito negativo em cadeia, a eliminação de barreiras artificiais e a criação de corredores verdes têm a capacidade de afetar positivamente o desenvolvimento e a resiliência das áreas naturais.

O Programa Bandeira Azul 2025 lança um desafio aos promotores, aos biólogos, aos entusiastas, aos ativistas e até aos criadores de conteúdo para que participem em projetos de recuperação de área natural.

**Qual o papel e a importância que a ABAAE, através do seu programa Bandeira Azul, tem na promoção de espaços balneares sustentáveis e na sensibilização das populações?**

O Programa Bandeira Azul é, acima de tudo, um Programa de Educação Ambiental, por isso, todas as parcerias, atividades e projetos desenvolvidos pela Coordenação Nacional têm como objetivo sensibilizar cada pessoa para a alteração de comportamentos e para a adoção de práticas mais sustentáveis, não só na praia, mas nos seus diferentes contextos diários.

Os diferentes suportes de comunicação que utilizamos ajudam a passar a mensagem de forma mais abrangente e eficaz. Por exemplo, promovemos concursos que visam divulgar as melhores práticas de concessionários de praia, incentivamos a mobilidade sustentável ou encaminhamos os resíduos das atividades em praia para transformação em mobiliário urbano. A simples participação num concurso ou a sua visualização contribui para que as pessoas tomem consciência da necessidade de adoção de comportamentos corretos e adequados.

**Sente que ano após ano existe uma maior preocupação entre municípios e população local para a dinamização de espaços balneares sustentáveis, inclusivos e de máxima qualidade?**

Sim, é notório que os diferentes promotores e os utilizadores das zonas balneares estão mais disponíveis e despertos para as questões relacionadas com a excelência, a todos os níveis, das praias.

A ABAAE, ao longo destes 35 anos, tem contribuído ativamente para a melhoria das zonas balneares e para colocar a educação ambiental entre as preocupações das diferentes entidades que fazem parte da gestão das zonas balneares e dos utilizadores das praias.

Desde 1990 que a nossa Associação está na linha da frente na criação, na implementação e no desenvolvimento de Programas de educação para um desenvolvimento sustentável reconhecidos em todo o país. A atribuição de qualquer um dos nossos galardões coloca as instituições que aceitam os nossos desafios num lugar de prestígio.

**Para o verão de 2025, quais as principais novidades que nos pode adiantar?**

Este ano, o Júri Internacional do Programa Bandeira Azul atribuiu, a Portugal, 444 Bandeiras Azuis, das quais 404 em Praias, 18 em Marinas e 22 em Embarcações Ecoturísticas.

As 404 praias estão distribuídas por 105 Promotores, com destaque para os Municípios Cuba e Alcanena, que candidataram as suas praias pela primeira vez e para Sintra, que volta a hastear a Bandeira Azul nas suas zonas balneares.

Em 2025, pela primeira vez, estão galardoadas mais de 400 praias, o que corresponde a 60% das zonas balneares designadas do país. Com o regresso de Sintra ao Programa Bandeira Azul todos os municípios costeiros de Portugal Continental têm praias Bandeira Azul.

Este ano pretendemos ajudar a manter a excelência dos locais que têm uma Bandeira Azul hasteada e contribuir para a promoção e divulgação dos projetos relacionados com o Restauro dos Ecossistemas.



*José Archer,  
Presidente da ABAAE*



# ALMADA: UM DESTINO DE NATUREZA, CULTURA, HISTÓRIA E GASTRONOMIA

**Aos pés do Cristo Rei, janela aberta para Lisboa, as praias de Almada dispensam apresentações, já que a Costa da Caparica é uma das zonas balneares mais emblemáticas do país, com 13kms de praias tradicionalmente galardoadas com a distinção Bandeira Azul.**

**Ao longo de todo o ano, a História, o património natural e a vida ao ar livre aliam-se à intensa atividade cultural com eventos de renome internacional e a uma oferta gastronómica de excelência, convidando à descoberta de Almada.**

Recortadas pela paisagem protegida da Arriba Fóssil da Costa da Caparica, as praias de fina areia branca decoradas em tons de verde, azul e dourado, estendem-se por 13kms de costa, da Cova do Vapor até à Fonte da Telha. O oceano convida a banhos, à prática dos mais variados desportos de onda (como o Surf, o Bodyboard, o SUP ou o Kitesurf) e a desfrutar *sunsets* de cores intensas, que se unem aos sabores das iguarias locais, numa vasta oferta de restaurantes de qualidade superior, para todos os gostos. É também nas praias do Concelho de Almada que se pode “mergulhar” nas vivências da pesca tradicional com a Arte Xávega – Património Cultural Imaterial, identitário da Costa da Caparica.

A qualidade das praias, desta que é a maior zona balnear da Área Metropolitana de Lisboa é reconhecida pelo cumprimento de todos os critérios de qualidade exigidos, não esquecendo a segurança e a sustentabilidade. O Município de Almada é tradicionalmente dos mais galardoados com a Distinção Bandeira Azul no país. Quem visite as praias da Costa da Caparica, poderá ver esvoaçar o azul das bandeiras atribuídas anualmente pela Fundação para a Educação Ambiental, desde 1987. Além do galardão Bandeira Azul, a qualidade de toda a linha de praia de Almada confere, a cada praia, a Distinção de Praia Qualidade Ouro, pela Quercus.

No sentido de norte para sul, pode-se

optar por praias dunares, logo após a foz do Tejo, e visitar a Frente Urbana da Costa da Caparica. Ou então percorrer a pé ou de bicicleta as terras da Costa e a paisagem protegida da Arriba Fóssil, até chegar à aldeia piscatória da Fonte da Telha, onde o horizonte seduz em qualquer uma das direções. A variedade de opções estende-se ainda às Praias Acessíveis (praias do Paraíso e Rainha) e à crescente procura de praias naturistas (praias da Bela Vista e da Adiça). Tudo isto vem contribuir ainda mais para a promoção das praias da Costa da Caparica e do Concelho de Almada como um destino de eleição muito versátil.

Como pano de fundo para a imensidão do Atlântico, encontramos o maior espaço



natural do Concelho, a Arriba Fóssil da Costa da Caparica. Nesta área com grande relevância geológica e geomorfológica, vegetação autóctone e espécies raras de flora e fauna, é inevitável apaixonarmo-nos pela Reserva Botânica da Mata Nacional dos Medos, onde o pinhal manso oferece vários percursos pedestres que alcançam os miradouros sobranceiros às praias. Contribuindo para a conservação e sustentabilidade deste espaço, os passadiços da Mata dos Medos são de visita obrigatória e convidam a uma total imersão no meio natural. A zona é também ponto de referência para os amantes de desportos radicais, como o parapente, e de atividades ligadas à saúde e bem-estar, passeios de bicicleta, passeios a cavalo e piqueniques. Na ponta norte desta área protegida podemos visitar o emblemático Convento dos Capuchos do século XVI, hoje espaço cultural, que constitui, em conjunto com os seus jardins românticos e miradouros, um testemunho singular dos princípios de contemplação, paz e isolamento dos frades franciscanos que o habitaram.

Almada é considerada uma das 10 cidades mais verdes de Portugal. De entre parques urbanos e jardins, destaca-se o Parque da Paz com os seus 70 hectares ricos em fauna e flora, caminhos pedonais e cicláveis, por entre clareiras com relvados amplos, bosques e lagos. Outras opções para usufruir por inteiro do contacto com a natureza incluem, por exemplo, uma visita ao Jardim do Rio, onde o Elevador Panorâmico assegura o acesso ao centro histórico de Almada, ou ao Jardim Botânico "O Chão das Artes", na Casa da Cerca. Fora do centro urbano de Almada, destacam-se espaços como o Jardim Urbano da Costa da Caparica, o Parque Aventura, na Charneca de Caparica, e o Parque Multiusos da Sobreda.

A prática de golfe é incontornável no Concelho com a existência de 3 campos de golfe de excelência, na zona dos Capuchos e Aroeira, que se destacam pela versatilidade dos seus greens.

O património histórico é também vasto e parte integrante das vivências do presente. O Santuário do Cristo Rei, ex-libris de Almada, oferece uma deslumbrante vista panorâmica sobre a região, atraindo milhares de visitantes e peregrinos. Este é o ponto de partida perfeito para uma visita ao restante património concelhio, entre monumentos, museus, igrejas, e locais que testemunham um passado rural, militar e industrial de grande relevância. Através da aplicação *Visit Almada* é possível uma visitação





imersiva por todo o Concelho com recurso à realidade aumentada, virtual e mista, permitindo a compreensão do território de forma integrada e inclusiva. Esta aplicação permite o acesso a variados itinerários de interesse que honram o legado natural, histórico e cultural desta realidade complexa, interessante e, muitas vezes, inesperada.

À oferta da cidade de Almada juntam-se ainda algumas localidades pitorescas, onde a autenticidade das suas gentes se une a uma história de atividades

ribeirinhas tradicionais, de que são exemplo a Trafaria, o Porto Brandão e a Caparica. Na zona mais rural e interior do Concelho, a Sobreda destaca-se pela forte tradição de arte equestre e pela sua antiga quinta agrícola do século XVIII, o Solar dos Zagallos.

Uma visita a Almada não dispensa uma pausa para saborear a sua apetitosa e generosa oferta gastronómica, que reflete em cada prato a autenticidade tradicional, mas também a inovação cosmopolita. Da ementa de opções destacam-se os pratos de peixe fresco, marisco, cataplanas, caldeiradas, “Ameijoas à Bulhão Pato” e as carvoadas. Escusado será dizer que a sua gastronomia repleta de sabores do oceano pode ser regada com os melhores vinhos. Para terminar em beleza a sua refeição, aconchegar o estômago e adoçar o palato dos mais gulosos, a doçaria convida a provar os típicos Pastéis Al-Madan, os Claudinos e os Pastéis de Santo António, entre muitas outras “doces pérolas” da pastelaria e confeitaria almadense.

Incontornável e irresistível é também a atividade cultural intensa que atrai público nacional e internacional, com os mais variados gostos e interesses. A agenda cultural de Almada inclui: festivais de música como o Sol da Caparica, o Sumol Summer Fest, o Festival de Música dos Capuchos, o Trafaria Bluegrass, os Sons de Outono, e a Quinzena da Dança; festivais de teatro como o Festival



de Almada, de renome internacional, o Festival Sementes, de teatro infantil, e o Transborda – Mostra Internacional de Artes Performativas de Almada. A estes, e não menos importantes, juntam-se o Concurso Gastronómico Sabores de Almada, o Trafaria ComProva – prova de vinhos de renome e petiscos locais – e ainda, as iniciativas desportivas como o Caparica Surf Fest e a Meia Maratona de Almada.

Deixamos-lhe, por isso, o convite para visitar este destino autêntico, sustentável e irresistível que, com toda a certeza, o vai surpreender. 

**CMA** –  
CÂMARA  
MUNICIPAL  
DE ALMADA

[www.cm-almada.pt](http://www.cm-almada.pt)



# Época Balnear 2025: Quercus distingue 425 praias com galardão de Qualidade de Ouro – mais cinco do que em 2024

No arranque da época balnear de 2025, a Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza – anunciou a atribuição do galardão “Praia com Qualidade de Ouro” a 425 zonas balneares em Portugal, mais cinco do que no ano anterior. Esta distinção, criada há quase 15 anos, avalia exclusivamente a qualidade da água balnear com base em dados oficiais das Administrações Regionais Hidrográficas.

Das praias galardoadas, 363 são costeiras, 48 interiores e 14 de transição. A Região Tejo-Oeste mantém-se como a mais representada, com 92 praias distinguidas, apesar de ter perdido oito em rela-

ção a 2024. O Algarve surge em segundo lugar, com 84 praias, destacando-se pela maior subida este ano (+15). Também a Madeira (+6), o Alentejo (+5) e os Açores (+4) registaram aumentos. Em contraste, as regiões do Norte (-13) e Centro (-4) perderam algumas distinções, sobretudo devido a episódios de contaminação microbiológica registados durante o verão passado.

Em 2025, 13 zonas balneares foram galardoadas pela primeira vez, incluindo locais como a Ponta da Ferraria (Açores), Albarquel (Setúbal), Marina de Portimão e Fajã dos Padres (Madeira).

Para obter esta distinção, a água bal-

near deve apresentar qualidade “excelente” durante cinco anos consecutivos (2019-2023), cumprir valores rigorosos para os principais indicadores bacterianos e não ter sido alvo de qualquer interdição ou desaconselhamento em 2024.

A lista completa pode ser consultada em [praiasouro.quercus.pt](https://praiasouro.quercus.pt), onde está também disponível um mapa interativo com as praias galardoadas. Os municípios e concessionários podem ainda adquirir a bandeira dourada 2025 para hastear nas praias distinguidas, como símbolo da excelência da qualidade da água.



## Almada com 15 praias distinguidas com “Qualidade de Ouro 2025”

O concelho de Almada conta este ano com 15 praias distinguidas com o galardão “Praia com Qualidade de Ouro 2025”, atribuído pela Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza, em reconhecimento da excelência da qualidade da água balnear.

As praias distinguidas são: Bela Vista/Nova Vaga, Cabana do Pescador, Castelo, CDS/Santo António, Fonte da Telha,

Infante, Mata, Morena, Praia Nova/Nova Praia, Rainha, Rei, Riviera, Saúde, Sereia e Tarquínio-Paraíso/Dragão Vermelho. Todas cumpriram os critérios exigidos, nomeadamente qualidade da água “excelente” nos últimos cinco anos e ausência de qualquer interdição ou desaconselhamento em 2024.

Ficaram fora da lista as praias de São João e Cova do Vapor, que, no verão

passado, registaram uma interdição temporária de 24 horas, determinada pela Agência Portuguesa do Ambiente, devido a contaminação microbiológica. Segundo as regras do galardão, uma ocorrência deste tipo impede automaticamente a distinção no ano seguinte.

# Caldas da Rainha

## Um verão mais ameno e sustentável



**A Lagoa de Óbidos é o sistema lagunar costeiro mais extenso de Portugal, com cerca de 1040 hectares, alberga uma elevada biodiversidade - que inclui centenas de espécies de aves, mamíferos, répteis, anfíbios, peixes, invertebrados, algas, fungos e plantas – e é também um dos geossítios com interesse internacional do Geoparque Oeste da UNESCO.**

Por ser uma extensa massa de água, a Lagoa tem uma influência direta no microclima da região, tornando-o mais ameno para os veraneantes. Quem frequenta as praias do concelho de Caldas da Rainha sabe que dificilmente sentirá o calor sufocante de outras paragens, podendo desfrutar de dias mais amenos, com nevoeiro ao amanhecer e brisas carregadas de iodo e odor a mar. As praias da Foz do Arelho oferecem um extenso areal com espaço para todos; a hipótese de escolher entre águas tranquilas, do lado da Lagoa, ou com ondulação, do lado do mar; e a possibilidade de praticar vários desportos como surf, windsurf, kitesurf, *stand up paddle*, vela, canoagem, futebol de praia, voleibol de praia, andebol de praia, *trail running*, ciclismo ou BTT.

Durante a época balnear, as zonas costeiras e ribeirinhas recebem usualmente um grande fluxo de visitantes, o que acarreta uma maior pressão sobre os recursos naturais e os ecossistemas locais. Neste contexto, as autarquias desempenham um papel fundamental na promoção da sustentabilidade ambiental, através da implementação de políticas, ações educativas e de gestão que visam equilibrar a fruição turística com a preservação ambiental.

Além de garantir a qualidade das águas balneares, a limpeza das praias, a gestão

eficiente dos resíduos e a manutenção das infraestruturas de apoio, o Município das Caldas da Rainha assegura também a implementação de diversas atividades de sensibilização e educação ambiental. Por cumprirem os requisitos definidos pela Fundação para a Educação Ambiental (FEE) relativamente à qualidade ambiental, segurança, bem-estar, infraestruturas de apoio, informação aos utentes e sensibilização ambiental, foi atribuído o galardão Bandeira Azul às praias do Mar e da Lagoa (pela 36.<sup>a</sup> e 14.<sup>a</sup> vez, respetivamente). Ambas as praias receberam igualmente o galardão de Praia Acessível, atribuído quando se verifica a existência de fácil acesso pedonal, estacionamento ordenado com lugares para as viaturas ao serviço das pessoas com deficiência, acesso à zona de banhos de sol por nível, por rampa ou com recurso a meios mecânicos e ainda passarelas no areal, sanitários e posto de socorros acessíveis.

O CILO – Centro de Interpretação para a Lagoa de Óbidos foi igualmente distinguido, pelo segundo ano consecutivo, pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA) como um dos 23 “Centro Azuis” de Portugal, distinção atribuída a estruturas, localizadas na praia ou na sua proximidade, que prestam informações e realizam atividades

de Educação Ambiental, especificamente, sobre a Bandeira Azul.

Na tentativa de conciliar, de forma sustentável, o lazer e a conservação dos ecossistemas naturais, a época balnear de 2025 será marcada pela dinamização de campanhas e atividades de sensibilização ambiental dirigidas a residentes e turistas, com o objetivo de promover boas práticas como a recolha seletiva de resíduos, a proteção da fauna e flora locais, o conhecimento do património natural local, a ocupação indevida de habitats sensíveis e a saúde e bem-estar através da prática desportiva:

- Campanhas de sensibilização: “Vamos cortá-la do mapa” – infografias sobre controlo da proliferação da erva-das-pampas; “Vegetação dunar: um escudo a preservar” – sinalética e painéis informativos sobre preservação das dunas; “O que é da esplanada não voa para a praia” – sinalética contra o arrastamento de lixo pelo vento, colocada nos bares e restaurantes de praia; “Não há Oceano B” – placas informativas sobre lixo plástico;

- Ações de sensibilização ambiental: jogos ambientais desenvolvidos no âmbito do Programa de voluntariado



ambiental jovem; ação “Zero beatas” – distribuição de cinzeiros artesanais e reutilizáveis; ação “O nosso amigo nadador-salvador” sobre técnicas de salvamento e segurança balnear; passeio interpretativo de barco pela Lagoa de Óbidos; percurso pedestre interpretativo pela Lagoa de Óbidos;

- Promoção do conhecimento e conservação dos valores naturais locais: “Projeto Biolagoa” – monitorização de aves aquáticas, com participação do público; “Projeto Peixes Nativos” – monitorização de peixes de água doce, com participação de público; “Projeto Prospeção das jazidas jurássicas de Salir do Porto” – trabalho de campo desenvolvido por investigadores e voluntários; programa educativo do Centro para a Interpretação da Lagoa de Óbidos – diversas atividades dirigidas a escolas e público geral;
- Ações de limpeza costeira e do areal, incluindo monitorizações do Projeto Coastwatch;
- Ações de restauro de habitats: remoção de espécies invasoras – chorão da praia nas dunas e erva-das-pampas em espaços públicos;
- Leituras e exposições: Biblioteca de Praia, “Hora do Conto” sobre conservação da Natureza; exposição fotográfica “Restaurar para salvar” – com imagens de espécies nativas que serão beneficiadas pelo restauro ambiental da Lagoa de Óbidos; exposição “Objetivos de Desenvolvimento Sustentável” pelas ruas da cidade;
- Caminhos da Rainha: rede de percursos pedestres e cicláveis com cerca de 670km, em todo o concelho;
- Verão desportivo 2025 da Foz do Arelho: Open Day Centro Náutico da Foz do Arelho; Portugal Beach Handball Tour 2025 - etapa Foz Arelho; 5ª Etapa Campeonato Nacional de Voleibol de Praia 2025; Campeonato Regional de Ténis de Praia; Estágios de Kempo; Etapas de Futebol de Praia e Atividade de Tiro com Arco.

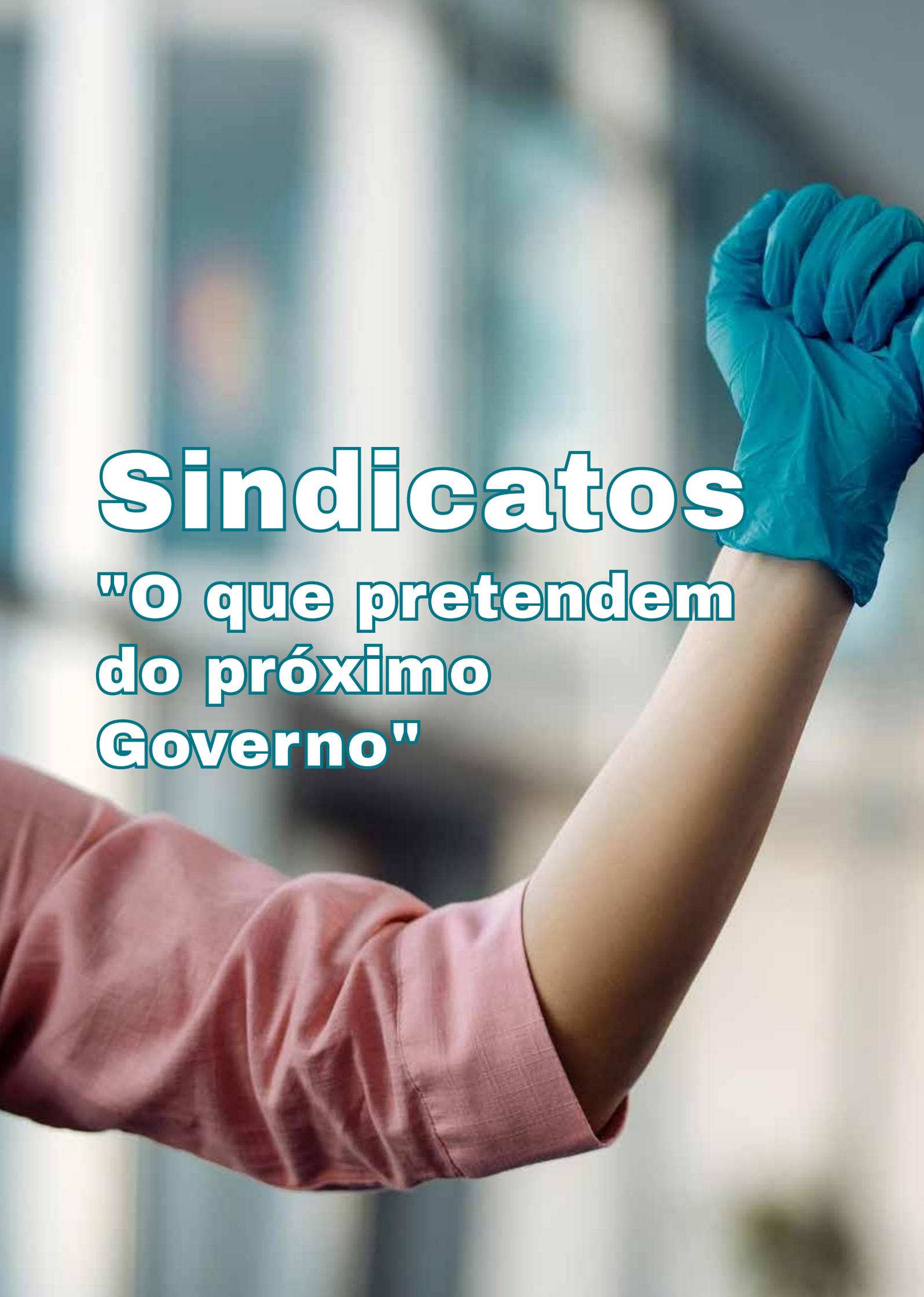
As medidas a adotar e as atividades programadas para a época balnear de 2025 visam assegurar uma convivência harmoniosa entre turismo, lazer e preservação ambiental, promovendo o restauro da natureza e um modelo de desenvolvimento sustentável que beneficia tanto as populações locais como os visitantes. Para isso, estabeleceram-se parcerias entre o Município e associações de Ambiente locais, empresas turístico-marítimas, agrupamentos escolares, grupos artísticos e da sociedade civil, focando a atuação na maximização do envolvimento da comunidade e dos veraneantes, contribuindo para uma sociedade mais respeitadora do Ambiente e reforçando o papel de cada um na promoção da sustentabilidade ambiental e na conservação da Natureza. 🌿

### Sugestões de visita:

- Passadiços da Foz do Arelho e Cais Palafítico do Nadadouro – estruturas para caminhar junto ao mar e à Lagoa.
- Duna de Salir do Porto – resultante da acumulação de areias transportadas pelo vento, é a maior duna de Portugal, com cerca de 50 metros de altura.
- Jazidas jurássicas da Serra do Bouro - trilhos de pegadas pertencentes a várias espécies de dinossauros, com uma fabulosa vista para o Oceano Atlântico.
- Paul de Tornada – Zona húmida com 54 hectares, classificada como Sítio Ramsar e Reserva Natural Local, é um refúgio para muitas espécies de plantas e animais, como garças, patos, lontras, cágados-de-carapaça-estriada ou enguias.
- Centro de Artes – formado por quatro museus distintos (ateliers - museus António Duarte e João Fragoso, Museu Barata Feyo e Leopoldo de Almeida) que constituem um dos mais notáveis núcleos de escultura do país.
- Hospital Termal - inaugurado em 1485, pela Rainha D. Leonor, é o mais antigo hospital termal do mundo em atividade.
- Parque D. Carlos I - Criado em 1799 como Passeio da Copa para os doentes do Hospital Termal, mistura estilos e influências de vários momentos históricos e períodos arquitetónicos, inclui o Museu José Malhoa e dispõe de um grande lago para passeios de barco a remos.
- Mata Rainha D. Leonor – Plantada inicialmente no tempo de D. Leonor, abriga espécies como carvalhos, pinheiros e o maior platanal de Portugal. Com 17 hectares, é um dos grandes pulmões da cidade, e a origem das nascentes de águas termais que abastecem o Hospital Termal.

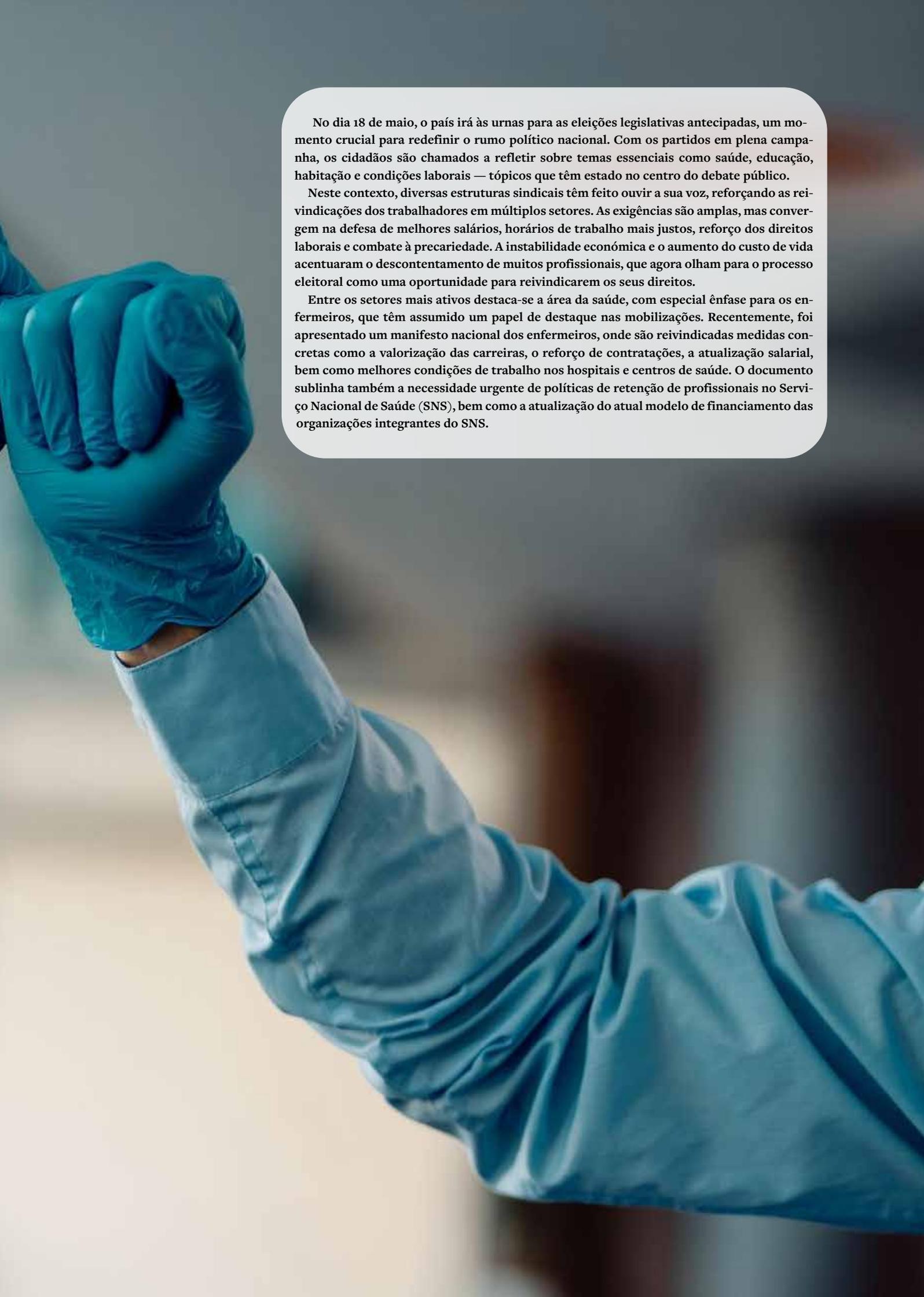


[www.mcr.pt](http://www.mcr.pt)



# Sindicatos

"O que pretendem  
do próximo  
Governo"



No dia 18 de maio, o país irá às urnas para as eleições legislativas antecipadas, um momento crucial para redefinir o rumo político nacional. Com os partidos em plena campanha, os cidadãos são chamados a refletir sobre temas essenciais como saúde, educação, habitação e condições laborais — tópicos que têm estado no centro do debate público.

Neste contexto, diversas estruturas sindicais têm feito ouvir a sua voz, reforçando as reivindicações dos trabalhadores em múltiplos setores. As exigências são amplas, mas convergem na defesa de melhores salários, horários de trabalho mais justos, reforço dos direitos laborais e combate à precariedade. A instabilidade económica e o aumento do custo de vida acentuaram o descontentamento de muitos profissionais, que agora olham para o processo eleitoral como uma oportunidade para reivindicarem os seus direitos.

Entre os setores mais ativos destaca-se a área da saúde, com especial ênfase para os enfermeiros, que têm assumido um papel de destaque nas mobilizações. Recentemente, foi apresentado um manifesto nacional dos enfermeiros, onde são reivindicadas medidas concretas como a valorização das carreiras, o reforço de contratações, a atualização salarial, bem como melhores condições de trabalho nos hospitais e centros de saúde. O documento sublinha também a necessidade urgente de políticas de retenção de profissionais no Serviço Nacional de Saúde (SNS), bem como a atualização do atual modelo de financiamento das organizações integrantes do SNS.

# Pela dignidade de quem cuida de si

**Quando o leitor dedicar algum do seu tempo e atenção a este artigo, passaram poucos dias desde as eleições de 18 de maio. Mas por imperativos editoriais, este artigo está a ser escrito antes dessa data. Como dirigente sindical, poderia ter recusado o convite que me foi formulado, aguardar os resultados eleitorais, adaptar as palavras e só depois retomar o diálogo reivindicativo. Mas essa não é, nem nunca foi, a postura da Associação Sindical Portuguesa dos Enfermeiros (ASPE). A nossa atitude foi, é e será a de uma total independência face a partidos ou ciclos políticos.**



Lúcia Leite, Presidente da ASPE – Associação Sindical Portuguesa dos Enfermeiros

A ASPE não se rege por conveniências de momento, mas por princípios sólidos e uma missão clara: defender, com firmeza e coerência, os direitos e a dignidade dos enfermeiros portugueses, independentemente dos governos. Os problemas estruturais da Enfermagem – que são também os da Saúde – não esperam pela política. Exigem respostas urgentes, sustentadas e responsáveis.

Nas comemorações deste ano do Dia Internacional do Enfermeiro (DIE) – que se assinalou a 12 de maio – o *International Council of Nurses* chamou a atenção para uma realidade incontornável: o bem-estar e as condições de trabalho dos enfermei-

ros estão diretamente ligados à saúde das populações e ao desempenho económico dos sistemas de saúde.

Num momento em que uma crise global de enfermeiros coincide com uma crescente procura por cuidados de saúde, Portugal não é exceção. As medidas que a ASPE tem vindo a apresentar ao longo do tempo traduzem, de forma objetiva, o que os enfermeiros há muito exigem – não por capricho, mas por uma questão de justiça laboral e social. São medidas que promovem a qualidade dos cuidados de saúde, a valorização da profissão e o respeito pela dignidade de quem cuida, todos os dias, nos mais diversos contextos.

Em primeiro lugar, **é urgente firmar com o novo Governo um Acordo Coletivo de Trabalho (ACT)** para os enfermeiros que exercem no Serviço Nacional de Saúde (SNS) – negociação iniciada pela ASPE junto do Ministério da Saúde em 2019. Não é admissível que, em pleno Séc. XXI, a **Enfermagem seja a única profissão da Saúde que não possui um ACT** comum aos serviços públicos. Não é aceitável que o exercício da profissão tenha na sua base regras ou condições que diferem, numa mesma instituição ou no SNS, consoante o tipo de vínculo, contrato ou entidade empregadora.

Vivemos num mundo cada vez mais instável e imprevisível. Nele, 61% dos enfermeiros que exercem na União Europeia\* admitem níveis consideráveis de tensão profissional – o dobro da média de outras profissões. Estudos recentes também mostram que mais de 50% dos profissionais de saúde ponderam abandonar as suas funções, pressionados por uma sobrecarga de trabalho crónica.

Para cativar e reter profissionais de saúde e combater a escassez de enfermeiros, precisamos de normas que garantam estabilidade e previsibilidade na organização do tempo de trabalho/trabalho extraordinário; remunerações ajustadas às qualificações, competências e ao desempenho. Um ACT

também estabelece regras sobre a mobilidade no seio da ULS e entre unidades do SNS; permite a igualdade na carga horária e na definição dos dias de férias, entre outros aspetos.

Em outubro de 2024, a ASPE pediu a conciliação do “seu” ACT junto do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, pedido esse que não teve resposta. Mas não desistiremos. A ASPE vai apresentar esse mesmo documento aos novos responsáveis políticos.

Depois, é fundamental que o desgaste físico e a penosidade da profissão sejam contemplados não só no âmbito das condições de trabalho, mas no final da vida ativa. Por isso, a ASPE vai continuar a defender **a aposentação aos 60 anos de idade ou 36 anos de carreira contributiva**. Esta seria uma medida de reconhecimento por aqueles que durante décadas garantiram cuidados à população.

Decorrente da recente aprovação da Lei n.º 51/2025 – que, por iniciativa de uma petição da ASPE, terminou com as **posições intermédias** nas tabelas remuneratórias – é preciso assegurar que ela é devidamente aplicada. É essencial

**“É urgente firmar com o novo Governo um Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) para os enfermeiros que exercem no Serviço Nacional de Saúde (SNS)”**



**“É imperativo que o sistema de avaliação de desempenho (SIADAP) se adequa às especificidades da profissão e que seja operacionalizado correta e atempadamente”**

que as instituições de saúde procedam à **reconstituição do posicionamento remuneratório** dos enfermeiros abrangidos por este diploma, sendo que a ASPE vai reivindicar o **pagamento de retroativos desde 2019** – altura em que se produziu uma injustiça que comprometeu carreiras e desmotivou muitos profissionais.

Salienta-se ainda que é imperativo que o **sistema de avaliação de desempenho (SIADAP) se adequa às especificidades da profissão** e que seja operacionalizado correta e atempadamente.

Da mesma forma, impõe-se a definição de quadros de pessoal de Enfermagem por tipologia de instituição e de serviço, com **dotações mínimas obrigatórias de enfermeiros especialistas e enfermeiros gestores**. A ausência destas normas compromete a segurança dos cuidados e

coloca em risco utentes e profissionais. Neste âmbito, é igualmente urgente que se definam critérios claros e justos para acesso a cargos de gestão, evitando assim que sejam selecionadas pessoas sem as necessárias competências.

Outra das medidas que a ASPE continuará a defender será um **novo modelo de organização das Unidades de Saúde Familiar (USF)**, de forma a melhor alocar as competências dos profissionais às necessidades da população. Com este modelo também se pretende aumentar o acesso dos cidadãos aos Cuidados de

Saúde Primários. Assim, defende-se que a vigilância da saúde de grávidas de baixo risco, puérperas e crianças passe a ser assegurada por enfermeiros especialistas em Saúde Materna e Obstétrica e em Saúde Infantil. Os médicos de família poderão, assim, disponibilizar mais tempo às situações de doença aguda dos seus utentes.

Estas são apenas algumas das propostas ASPE mais prementes. Elas traduzem o compromisso de quem conhece o terreno e não se resigna. O nosso compromisso é com todos os enfermeiros – em especial com os nossos associados – e com os cidadãos que dependem dos seus cuidados.

Porque acreditamos que um país justo e evoluído se constrói também pela forma como trata os seus enfermeiros.

\*Dados da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) e da Comissão Europeia



# Sindicato Independente dos Médicos assina novo acordo nos Açores

O Sindicato Independente dos Médicos (SIM) assinou, no passado mês, um novo Acordo Coletivo de Trabalho com a Secretaria Regional da Saúde dos Açores e os três hospitais da região, também subscrito pelo Sindicato dos Médicos da Zona Sul. Após nove meses de negociações, foi possível atualizar um acordo parado desde 2020, com melhorias relevantes nas condições de trabalho médico, visando atrair e fixar profissionais na região e responder melhor às necessidades da população.

O acordo redefine o horário de trabalho dos médicos, fixando-o entre as 8h e as 20h nos dias úteis, e reduzindo o número máximo de horas em serviços como urgência e cuidados intensivos de 18 para 12. As jornadas diárias não devem ultrapassar 9 horas, e o tempo de tran-

sição entre turnos passa a contar como tempo efetivo de trabalho. O trabalho aos domingos e feriados dá agora direito a descanso compensatório dentro de oito dias, com regras mais claras para o seu agendamento.

Em matéria de férias, passa a contar todo o tempo de serviço prestado no SNS ou serviços regionais, independentemente do vínculo. Médicos com avaliação positiva terão mais cinco dias úteis de férias por ano, fora dos meses de maior procura. O acordo garante maior equidade entre médicos com diferentes tipos de contrato, equiparando faltas, remunerações e progressões.

A formação contínua passa a abranger 20% dos médicos anualmente, e a orientação de internos aumentou para quatro horas semanais. Os horários passam a ser

mais flexíveis e adaptáveis, com direito a compensações por trabalho extra. O trabalho noturno é agora claramente definido entre as 20h e as 8h, e certas categorias, como grávidas e estudantes, ficam isentas de trabalho suplementar.

O cargo de diretor clínico pode agora acumular funções assistenciais e, em casos excecionais, realizar trabalho extra. Os processos de recrutamento foram agilizados e os critérios de avaliação de desempenho simplificados, com pontuação retroativa desde 2009.

Este acordo representa um avanço importante para os médicos açorianos, com nova ronda negocial prevista para discutir melhorias nos Cuidados de Saúde Primários e aplicação do acordo remuneratório nacional na região.



## Sindicato dos Professores da Zona Norte celebrou 51 anos

O Sindicato dos Professores da Zona Norte (SPZN) foi fundado na madrugada de 29 para 30 de abril de 1974, com o objetivo de unir os professores na defesa de uma educação de qualidade. Ao longo dos anos, o SPZN tem sido uma força importante na luta pelos direitos da classe docente, especialmente na melhoria de salários, condições de trabalho e políticas públicas educativas.

“Mais do que a abertura de um novo espaço físico, este momento representa um passo firme no compromisso renovado do SPZN com os professores, com a educação e com o futuro”, declarou Pedro Barreiros, atual Presidente do SPZN

# Sindicatos da CP reivindicam mais ações por parte do Governo

A Fectrans exigiu mais ações do que discursos por parte do Governo para resolver as greves na CP, que têm registado 100% de adesão. O coordenador da Fectrans, José Manuel Oliveira, criticou a postura do Governo, dizendo que a sua posição intransigente de não uma forma adequada de negociar.

José Manuel Oliveira também questionou a postura do ministro Miguel Pinto Luz, que acusou os sindicatos de fazerem greve por motivos políticos, devido

à proximidade das eleições. O sindicalista lembrou que um acordo foi feito em abril, mas a CP não conseguiu aplicá-lo, alegando falta de aval do ministro. “O ministro, em vez de andar a fazer discursos públicos, devia ter, de facto, maleabilidade para discutir e não chegar a uma reunião e dizer “é isto ou nada”, isto não é uma posição de negociação”, apontou José Manuel Oliveira.

A Fectrans destacou que os sindicatos estão dispostos a continuar negociando

para resolver o conflito rapidamente, mas exigem mais flexibilidade do Governo, que, segundo Oliveira, não tem feito propostas concretas. “Mais do que discursos, nós efetivamente queremos da parte do Governo abertura para as soluções e não chegar a reuniões e dizer “a solução que encontrámos é esta e isto não é discutível, não há discussão possível”, isto não é solucionar nada”, afirmou o sindicalista.



## CGTP considera que situação na CP é “da inteira responsabilidade do Governo”

A CGTP considera que a situação de constantes greves na CP é total responsabilidade do Governo português, uma vez que decidiu “não dar andamento” ao acordo que visa “promover a fixação e o recrutamento de trabalhadores na CP, garantindo o número de trabalhadores adequados”.

“O que está em causa é o não cumprimento de um acordo entre a CP e os sindicatos, a que o Governo decidiu não dar andamento, acordo esse que, para além da valorização dos salários, carreiras e profissões, tem como objetivo promover

a fixação e o recrutamento de trabalhadores na empresa, garantindo assim o número de trabalhadores adequado ao normal funcionamento do serviço ferroviário, problema estrutural que existe há vários anos e urge resolver”, esclarece em comunicado a GGTP.

A CGTP afirma ainda que “o conjunto dos sindicatos que subscreveram o pré-aviso de greve, mantiveram-se sempre disponíveis para a resolução do conflito, patamar em que o Governo não se colocou”, acrescentando que o facto de estar em gestão não impediu o executivo “de

levar a cabo várias inaugurações nem de anunciar vários investimentos”.

“Fica claro que o Governo quer usar a situação que ele próprio criou para atacar os direitos dos trabalhadores, nomeadamente o direito à greve”, acrescenta.

Em resposta às reivindicações do setor da ferrovia, o ministro das infraestruturas, Miguel Pinto Luz, salientou que “houve total boa-fé do Governo, mas, até ao momento, não houve abertura por parte dos sindicatos”.

# As exigências dos enfermeiros mantêm-se!

**Este artigo é uma síntese do Manifesto enviado a todos os partidos políticos.  
Na íntegra em Manifesto: eleições legislativas 2025**

Os enfermeiros são profissionais imprescindíveis e insubstituíveis na promoção da saúde e prevenção da doença, no tratamento, na reabilitação, na investigação, no ensino e na inovação, no desenvolvimento de projetos com impacto no acesso das pessoas a cuidados de saúde.

**A carência de enfermeiros em Portugal, e na Europa, é uma realidade com tendência para se agravar. Em 2000 a percentagem de pessoas com 65 anos ou mais, era de 16%, em 2023 aumentou para 21% e perspetiva-se que em 2050 seja de 30%.**

Portugal é um dos países a nível mundial com maior taxa de envelhecimento e, simultaneamente, com menor qualidade de vida (comorbilidades) após os 65 anos.

A degradação das condições socioeconómicas contribui para o agravamento do estado de saúde da população. São novos desafios a acrescentar aos que já existiam.

A pouca atratividade da carreira, o baixo valor atribuído ao trabalho, a penosidade inerente à natureza da profissão, a desregulação dos horários, a dificuldade em

conciliar a vida pessoal e familiar com a vida profissional, entre outros, são as principais causas que levam muitos enfermeiros a sair do SNS.

A crónica carência de enfermeiros faz aumentar o risco e a penosidade da profissão e a exaustão física e psíquica que hoje é sentida pela maioria das equipas de enfermagem.

## **Exigimos para a Enfermagem e para os Enfermeiros:**

- Que a formação em Enfermagem integre o subsistema Universitário do Ensino Superior
- Que sejam recrutados novos enfermeiros, com vínculo definitivo, e se proceda à conversão dos atuais vínculos precários em vínculos sem termo
- Que todos os enfermeiros que exerçam em Instituições Públicas, independentemente do vínculo, tenham as mesmas regras e direitos laborais e sociais
- Que seja promovida a contratação coletiva, nomeadamente através da revogação da norma da caducidade das convenções coletivas de trabalho,

- redução da carga horária semanal para 35 horas e a valorização das carreiras e salários nos setores privado e social
- Que seja garantida formação contínua, imprescindível para garantir prestações de cuidados de excelência, humanizados e atualizados, tendo em conta os avanços científicos e tecnológicos
- Que aos Enfermeiros seja contado todo o tempo de serviço para efeitos de desenvolvimento salarial e corrigidas as injustiças decorrentes das últimas revisões de carreira, incluindo a valorização da grelha salarial no contexto de um acentuado aumento do custo de vida
- Que sejam corrigidas as injustiças que permanecem na contabilização de pontos para efeitos de progressão
- Que sejam pagos os retroativos à data do direito à progressão, a partir de 2018
- Que seja negociado um regime remunerado de dedicação exclusiva
- Que sejam compensados o risco e a penosidade inerente à natureza das funções, designadamente através de regime específico que garanta condições de acesso mais favoráveis à aposentação/reforma.

**De acordo com a Organização Internacional de Trabalho (OIT) estima-se que um trabalhador que trabalhe por turnos, envelhecerá prematuramente cinco anos por cada 15 que trabalhe por turnos, incluindo o turno noturno.**

- Que se cumpra a legislação sobre horários de trabalho, nomeadamente, os tempos de descanso e o limite legal da jornada diária de trabalho (8 horas)
- Que os princípios da Segurança e Saúde passem a ser uma realidade nos locais de trabalho, tornando-os saudáveis, incluindo maior proteção à saúde mental dos enfermeiros
- Que seja consagrado um Sistema de Avaliação do Desempenho justo e adequado à especificidade das intervenções e funções dos enfermeiros.





### Relativamente ao Serviço Nacional de Saúde, consideramos relevante que:

- Seja feito um saneamento financeiro a todas as instituições, libertando as instituições do estrangulamento que as impede de negociar melhores preços junto dos fornecedores
- Seja incrementado um plano centralizado de compras de equipamentos e materiais, garantindo escala, o que permitirá diminuir os preços, incluindo dos medicamentos
- Que as políticas públicas de saúde sejam efetivamente centradas na promoção da saúde e prevenção da doença
- Sejam adotadas medidas que consagrem a separação entre os setores público e privado
- Seja repensado e alterado o atual modelo de financiamento das organizações integrantes do SNS, garantindo-lhes mais autonomia, incorporando nos pressupostos, nomeadamente, o nível de risco da população, a obtenção de ganhos em saúde e as intervenções dos diferentes grupos profissionais

- Sejam criados os Sistemas Locais de Saúde, na esfera do serviço público como prevê a Lei de Bases da Saúde, sendo determinante que ao nível da organização, funcionamento, direção e gestão do dispositivo organizacional se tenha em consideração a existência de equipas multiprofissionais nos Cuidados de Saúde Primários que estabeleçam Planos de Cuidados Individuais Integrados, garantindo efetivas respostas de proximidade às pessoas, grupos e comunidades, nomeadamente, em contexto domiciliário, ao longo das 24 horas. Ainda, que no âmbito da complementaridade funcional, sejam revistas as atuais Normas de Orientação Técnica, de forma a valorizar as competências dos vários grupos profissionais, nomeadamente dos enfermeiros, com vista a garantir qualidade, eficiência e a potenciar os resultados.
- Que seja estabelecido um plano de médio prazo, que enquadre medidas de organização, funcionamento e investimento no SNS, em toda a sua

latitude (recursos humanos, dispositivos médicos e equipamentos) cujo objetivo seja garantir que o diagnóstico, o tratamento e a reabilitação se concretizem dentro do Serviço Nacional de Saúde. A circularidade dentro do dispositivo público de prestação de cuidados de saúde, deve garantir, por exemplo, que todas as Vacinas e todos os Exames Complementares de Diagnóstico prescritos nos Cuidados de Saúde Primários devam ser realizados nas Unidades Locais de Saúde.

- Que os presidentes das Administrações das instituições do SNS sejam seriados mediante prévio concurso público e que o Enfermeiro Diretor e o Diretor Médico, sejam eleitos pelos seus pares.

É com preocupação que assistimos à intenção da criação de cinco PPP na saúde, abrangendo 5 hospitais e 174 centros de saúde, sem qualquer evidência das vantagens para as pessoas e erário público, a par da anunciada criação de USF Modelo C.

As dificuldades sentidas no SNS e decorrentes de muitos anos de desinvestimento não podem servir de argumento para transferir os cuidados para o setor privado que, pela sua natureza, tem como objetivo o lucro.

Continuaremos a nossa intervenção para garantir a melhoria das condições de trabalho dos enfermeiros e o reforço do Serviço Nacional de Saúde.✚



# SEP

SINDICATO DOS ENFERMEIROS PORTUGUESES

[www.sep.org.pt](http://www.sep.org.pt)

## Sines distribui 106 bolsas de ensino superior

A Câmara Municipal de Sines anunciou que irá atribuir um conjunto de 106 bolsas a alunos que frequentem o ensino superior durante este ano letivo. O investimento da autarquia corresponde a cerca de 121 200 euros, face aos 103 200 euros investidos no ano transato. No ano letivo em andamento, foram distribuídas perto

de 100 bolsas de estudo, no valor de 1200 euros, a estudantes que se encontrem a frequentar licenciaturas, sete bolsas de 600 euros para alunos de CTESP (Cursos Técnicos Superiores Profissionais) e ainda 3 bolsas no valor de 600 euros aos alunos licenciados na Universidade Aberta.

Segundo fonte do município de Si-

nes, estas bolsas destinam-se “a apoiar o prosseguimento dos estudos de estudantes com carências económicas e com aproveitamento escolar que, por falta de meios, se veem impossibilitados de o fazer”.



## Pessoas com formação superior com maior índice de empregabilidade no norte do país

Segundo dados do relatório Norte Conjuntura, o emprego de pessoas com formação académica cresceu cerca de 12,4% no norte de Portugal no quarto trimestre de 2024, em comparação com período homólogo. Este acréscimo representa 65.200 novos postos de trabalho, refletindo uma valorização crescente do ensino superior na região”, assinala o documento lançado pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N).

A taxa de desemprego fixou-se nos

6,9% no quarto trimestre de 2024, uma redução de cerca de 0,4 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior. Um indicador ainda negativo, uma vez que se encontra acima da média nacional que está fixada nos 6,7%.

O Norte Conjuntura afirma que “o salário líquido médio dos trabalhadores por conta de outrem no Norte cresceu 8,3% em termos reais, atingindo 1.117 euros”. “Em comparação, a variação real a nível nacional foi de 9,5%, com um salário médio de 1.184 euros”, acrescenta.

No que concerne à inflação, o relatório revela uma subida de 2,9% no quarto trimestre de 2024, “acelerando em relação aos 2,5% do trimestre anterior, enquanto a inflação nacional foi de 2,6%”.

O documento publicado considera que, no panorama geral, os dados “indicam um panorama otimista para a economia do Norte, com um mercado de trabalho em recuperação e setores estratégicos a mostrarem crescimento”.

## ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

### FA>AP: Dirigentes Intermediários

Duração: 148 horas | 36 ECTS | B-Learning

### Programa Executivo em Contratação Pública para Fornecedores do Estado

Duração: 28 horas | 6 ECTS | Braga

### Programa Executivo em Contratação Pública

Duração: 80 horas | 10 ECTS | Braga

### O novo paradigma de Gestão de Recursos Humanos na Administração Pública

Duração: 40 horas | Online

### FA>AP: Dirigentes Superiores

Duração: 94 horas | 23 ECTS | Braga

### Regime Legal da Gestão de Recursos Humanos na Administração Pública

Duração: 40 horas | Online

### CEO de Empresas Municipais

Duração: 105 horas | 42 ECTS | B-Learning

### O novo regime do SIADAP: Avaliar para motivar, o que muda com a nova lei?

Duração: 14 horas | Online

### Governar o Município: Curso Executivo para Novos Presidentes de Câmara

Duração: 36 horas | 12 ECTS | Online

## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

### Inteligência Artificial para Negócios

Duração: 50 horas | Online

### IA Generativa como Ferramenta de Optimização dos Negócios

Duração: 15 horas | Online

## SAÚDE

### Curso de Especialização em Administração Hospitalar

Duração: 4 semestres | 120 ECTS | B-Learning

### Programa Executivo em Gestão de Saúde

Duração: 52 horas | 27 ECTS | Braga

## GESTÃO

### School of CEOs - Sharp Training for first-time CEOs

Duração: 76 horas | 8 ECTS | Braga

### Programa Executivo - Executive IPSS

Duração: 60 horas | 6 ECTS | Braga

### Inovação e Empreendedorismo

Duração: 1240 horas | 15 ECTS | Braga

### Gestão da Cultura e Mercados de Arte

Duração: 90 horas | Braga

### Programa Executivo em Literacia Financeira

Duração: 24 horas | Braga

### Summer School - Organização e Gestão de Eventos Desportivos

Brevemente | Braga

### Contabilidade e Fiscalidade para não Financeiros

Duração: 28 horas | Braga

### Design Thinking e Inovação Digital

Duração: 50 horas | 5 ECTS | Braga

## RECURSOS HUMANOS

### O novo Código do Trabalho após as alterações da Agenda para o Trabalho Digno (ATD)

Duração: 40 horas | Online

### Inteligência Emocional para a Motivação e Tomada de Decisão

Duração: 20 horas | Online

## MARKETING

### Programa Avançado em Vendas

Duração: 109 horas | B-Learning

### Programa Executivo em Marketing Digital e E-Commerce

Duração: 80 horas | 8 ECTS | Online

### Programa Executivo em Marketing Digital e E-Business

Duração: 190 horas | 15 ECTS | Braga

### Programa Executivo em E-Commerce Internacional

Duração: 80 horas | 8 ECTS | Online

**Universidade do Minho**  
uminho.pt

**SoU Minho 5.0**



 **Escola de Arquitetura,  
Arte e Design**  
eaad.uminho.pt

 **Escola de Engenharia**  
eng.uminho.pt

 **Escola Superior de Enfermagem**  
ese.uminho.pt

 **Escola de Ciências**  
ecum.uminho.pt

 **Escola de Letras Artes e  
Ciências Humanas**  
elach.uminho.pt

 **Instituto de Ciências Sociais**  
ics.uminho.pt

 **Escola de Direito**  
direito.uminho.pt

 **Escola de Medicina**  
med.uminho.pt

 **Instituto de Educação**  
ie.uminho.pt

 **Escola de Economia, Gestão e  
Ciência Política**  
eeg.uminho.pt

 **Escola de Psicologia**  
psi.uminho.pt

 **Instituto de Investigação em Biomateriais,  
Biodegradáveis e Biomiméticos**  
i3bs.uminho.pt